
Segmento: PUCRS

26/08/2020 | Arquidiocese Porto Alegre | arquidiocesepoa.org.br | Geral

Papa Francisco intermedeia doação de respiradores para o Hospital São Lucas da PUCRS

<https://www.arquidiocesepoa.org.br/post/papa-francisco-intermedeia-doa%C3%A7%C3%A3o-de-respiradores-para-o-hospital-s%C3%A3o-lucas-da-pucrs>

Uma doação de equipamentos médicos chega amanhã (27), no Hospital São Lucas da PUCRS, para ajudar na recuperação de pacientes da COVID-19. Atendendo ao apelo do Papa Francisco pela solidariedade de todos neste tempo de pandemia, a Esmolária Apostólica do Vaticano e a associação Hope Onlus estão sendo o elo entre diversos doadores e estruturas sanitárias em situação de emergência e pobreza, fazendo chegar tecnologia médica a quem mais precisa. Ao todo, serão 18 ventiladores de terapia intensiva Draeger e 6 aparelhos de ultrassom portáteis Fuji que chegarão a Porto Alegre, Goiânia-GO, Tocantinópolis-TO, Crato-CE, Aracaju-SE e Rio de Janeiro-RJ também receberão as doações do Santo Padre.

"Este gesto é a expressão da solidariedade de homens e mulheres preocupados com a vida dos menos favorecidos", afirma Dom Jaime Spengler, que abençoará os equipamentos.

Os ventiladores e os aparelhos de ultrassom portáteis serão entregues, oficialmente, nesta quinta-feira pelo emissário Antonio Guizzetti, representante da Hope Onlus, associação italiana independente e sem fins-lucrativos, especializada em projetos humanitários de saúde e educação, que tem sido o elo entre diferentes doadores e o transporte e instalação em hospitais.

Antonio Guizzetti será recebido em Porto Alegre pelo Arcebispo Metropolitano, Dom Jaime Spengler, pelo reitor da PUCRS, Irmão Evilázio Teixeira, e pelo diretor-geral do Hospital, Leandro Firme. Durante a visita, o grupo circulará pelas dependências do HSL, passando pelo Centro Clínico, Centro de Diagnóstico de Imagem e também pelos ambulatórios onde atualmente é conduzido o estudo da testagem da vacina contra o coronavírus.

Os equipamentos doados serão direcionados para a UTI que acolhe exclusivamente os pacientes com Covid-19. Para ajudar no atendimento à doença na Região Metropolitana, o Hospital vem ampliando gradativamente a sua oferta de leitos para pacientes contaminados com o coronavírus. Atualmente, 46 leitos estão disponíveis na UTI Covid-19 e outras 104 unidades para a Enfermaria.

(Com informações da Assessoria de Comunicação da PUCRS. Crédito da foto: divulgação HSL)

TRF-4 propõe que hospitais do RS apresentem plano de testagem para trabalhadores

<https://www.brasildefatores.com.br/2020/08/26/trf-4-propoe-que-hospitais-do-rs-apresentem-plano-de-testagem-para-trabalhadores>

Proposta ocorreu em mediação realizada nesta terça (25) e será avaliada até nova reunião agendada para 3 de setembro

Em mediação sobre a garantia de testagem para covid-19 aos trabalhadores da Saúde, realizada por videoconferência, na tarde desta terça-feira (25), a Justiça apresentou uma proposta para as federações patronais, que representam hospitais públicos, privados e filantrópicos no Rio Grande do Sul. A desembargadora do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (TRT-4), Ana Luiza Heineck Kruse, fixou até o dia 2 de setembro para que os representantes especifiquem como serão identificados os trabalhadores sintomáticos e seus contatantes em cada setor de trabalho, para que seja feita uma análise do que efetivamente será praticado em cada uma das unidades hospitalares.

Após o envio para o TRT-4, a proposta será avaliada pelas entidades dos trabalhadores até a nova reunião, agendada para o dia 3 de setembro, às 14h. A mediação é resultado de uma ação judicial movida pela CUT-RS e a Federação dos Empregados em Estabelecimentos de Saúde do RS (Feessers), com o apoio dos Sindisaúdes filiados, o Sindicato dos Enfermeiros (Sergs) e o Conselho Regional de Enfermagem (Coren-RS), pedindo a testagem de todos os trabalhadores da Saúde no estado.

A audiência ocorreu após manifestação simbólica realizada pelos trabalhadores da Saúde, na manhã de terça, em frente ao Palácio Piratini. Usando roupas de enfermagem e máscaras de proteção e respeitando o distanciamento social, sem aglomeração de pessoas, os dirigentes sindicais criticaram a política "de bandeirinhas" do governador Eduardo Leite (PSDB), enquanto o RS já registra mais de 3 mil vidas perdidas e de 112 mil pessoas contaminadas pelo novo coronavírus.

"Quem cuida da vida das pessoas não pode morrer"

Nos últimos meses, os sindicatos têm promovido uma série de manifestações em frente a hospitais no Rio Grande do Sul chamando a atenção para a falta de testagem de quem está na linha de frente do combate ao vírus e o alto número de profissionais contaminados. Já ocorreram protestos em frente aos hospitais São Lucas da PUCRS, Clínicas, Santa Casa e Ernesto Dorneles, em Porto Alegre; São Camilo, em Esteio; e Dom João Becker, em Gravataí.

"Esperamos que os hospitais apresentem uma proposta capaz de iniciar logo os testes para covid-19, uma vez que já temos milhares de profissionais da saúde afastados e contaminados, além de outros tantos que estão atendendo pacientes e, por falta de testagem, não sabem que se encontram infectados", afirmou o presidente da CUT-RS, Amarildo Cenci. "Quem cuida da vida das pessoas não pode morrer", destacou.

Os dirigentes sindicais ficaram alarmados com as alegações dos representantes dos hospitais sobre a não testagem para todos, principalmente quanto à falta de recursos financeiros e de estrutura. Para o presidente da Feessers, Milton Kempfer, "como explicar a falta de dinheiro, se nem mesmo o ajuste de reconhecimento e valorização dos trabalhadores estão querendo dar, mas recebem regularmente dos governos federal e estadual a verba extra para o atendimento da covid-19".

Participação

Pelos trabalhadores, além de Amarildo e Milton, participaram o secretário de Saúde do Trabalhador da CUT-RS, Alfredo Gonçalves, o presidente do Sindisaúde do Vale dos Sinos, Andrei Rex, a presidenta do Sergs, Cláudia Franco, e a procuradora do Coren-RS, Ana Cristina Bellio.

Pela representação patronal, compareceram a Federação dos Municípios do RS (Famurs), a Federação dos Hospitais e Estabelecimentos de Saúde do RS (Fehosul), a Federação das Santas Casas e Hospitais Benéficas, Religiosos e Filantrópicos do RS e o Sindicato dos Hospitais e Clínicas de Porto Alegre (Sindihospa).

Também estiveram presentes o procurador regional do Trabalho do Ministério Público do Trabalho (MPT), Paulo Eduardo Pinto de Queiroz, as procuradoras do Estado, Andréia Über Espinosa e Aline Fayh Paulitsch, e a chefe da Divisão de Vigilância

Epidemiológica da Secretaria Estadual da Saúde, Tani Ranieri.

Clique aqui para ler a ata da mediação.

* Com informações da CUT-RS

Edição: Marcelo Ferreira

Relacionadas

Entidades projetam mensagens em defesa da testagem para trabalhadores da Saúde

Outras notícias

Pandemia intensifica os desafios vividos por famílias de crianças com deficiência

Despejo do Quilombo Campo Grande, em Minas, é denunciado para relator especial da ONU

Covid-19 avança na Penitenciária de Petrolina e atinge 26% dos detentos

26/08/2020 | Brasil de Fato | brasildefato.com.br | Geral

TRF-4 propõe que hospitais do RS apresentem plano de testagem para trabalhadores

<https://www.brasildefato.com.br/2020/08/26/trf-4-propoe-que-hospitais-do-rs-apresentem-plano-de-testagem-para-trabalhadores>

Em mediação sobre a garantia de testagem para covid-19 aos trabalhadores da Saúde, realizada por videoconferência, na tarde desta terça-feira (25), a Justiça apresentou uma proposta para as federações patronais, que representam hospitais públicos, privados e filantrópicos no Rio Grande do Sul. A desembargadora do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (TRT-4), Ana Luiza Heineck Kruse, fixou até o dia 2 de setembro para que os representantes especifiquem como serão identificados os trabalhadores sintomáticos e seus contatantes em cada setor de trabalho, para que seja feita uma análise do que efetivamente será praticado em cada uma das unidades hospitalares.

Após o envio para o TRT-4, a proposta será avaliada pelas entidades dos trabalhadores até a nova reunião, agendada para o dia 3 de setembro, às 14h. A mediação é resultado de uma ação judicial movida pela CUT-RS e a Federação dos Empregados em Estabelecimentos de Saúde do RS (Feessers), com o apoio dos Sindisaúdes filiados, o Sindicato dos Enfermeiros (Sergs) e o Conselho Regional de Enfermagem (Coren-RS), pedindo a testagem de todos os trabalhadores da Saúde no estado.

A audiência ocorreu após manifestação simbólica realizada pelos trabalhadores da Saúde, na manhã de terça, em frente ao Palácio Piratini. Usando roupas de enfermagem e máscaras de proteção e respeitando o distanciamento social, sem aglomeração de pessoas, os dirigentes sindicais criticaram a política "de bandeirinhas" do governador Eduardo Leite (PSDB), enquanto o RS já registra mais de 3 mil vidas perdidas e de 112 mil pessoas contaminadas pelo novo coronavírus.

"Quem cuida da vida das pessoas não pode morrer"

Nos últimos meses, os sindicatos têm promovido uma série de manifestações em frente a hospitais no Rio Grande do Sul chamando a atenção para a falta de testagem de quem está na linha de frente do combate ao vírus e o alto número de profissionais contaminados. Já ocorreram protestos em frente aos hospitais São Lucas da PUCRS, Clínicas, Santa Casa e Ernesto Dorneles, em Porto Alegre; São Camilo, em Esteio; e Dom João Becker, em Gravataí.

"Esperamos que os hospitais apresentem uma proposta capaz de iniciar logo os testes para covid-19, uma vez que já temos milhares de profissionais da saúde afastados e contaminados, além de outros tantos que estão atendendo pacientes e, por falta de testagem, não sabem que se encontram infectados", afirmou o presidente da CUT-RS, Amarildo Cenci. "Quem cuida da vida das pessoas não

pode morrer", destacou.

Os dirigentes sindicais ficaram alarmados com as alegações dos representantes dos hospitais sobre a não testagem para todos, principalmente quanto à falta de recursos financeiros e de estrutura. Para o presidente da Feessers, Milton Kempfer, "como explicar a falta de dinheiro, se nem mesmo o ajuste de reconhecimento e valorização dos trabalhadores estão querendo dar, mas recebem regularmente dos governos federal e estadual a verba extra para o atendimento da covid-19".

Participação

Pelos trabalhadores, além de Amarildo e Milton, participaram o secretário de Saúde do Trabalhador da CUT-RS, Alfredo Gonçalves, o presidente do Sindisaúde do Vale dos Sinos, Andrei Rex, a presidenta do Sergs, Cláudia Franco, e a procuradora do Coren-RS, Ana Cristina Bellio.

Pela representação patronal, compareceram a Federação dos Municípios do RS (Famurs), a Federação dos Hospitais e Estabelecimentos de Saúde do RS (Fehosul), a Federação das Santas Casas e Hospitais Benéficas, Religiosos e Filantrópicos do RS e o Sindicato dos Hospitais e Clínicas de Porto Alegre (Sindihospa).

Também estiveram presentes o procurador regional do Trabalho do Ministério Público do Trabalho (MPT), Paulo Eduardo Pinto de Queiroz, as procuradoras do Estado, Andréia Über Espinosa e Aline Fayh Paulitsch, e a chefe da Divisão de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Estadual da Saúde, Tani Ranieri.

Clique aqui para ler a ata da mediação.

* Com informações da CUT-RS

Edição: Marcelo Ferreira

26/08/2020 | Clic Camaquã | cliccamaqua.com.br | Geral

Papa Francisco doa respiradores para o Hospital São Lucas da PUCRS

<https://www.cliccamaqua.com.br/noticia/57594/papa-francisco-doa-respiradores-para-o-hospital-sao-lucas-da-pucrs.html>

Instituição receberá um reforço do Vaticano para o combate à Covid-19

Nesta quinta-feira (27), um representante enviado pelo Papa Francisco estará no complexo hospitalar do Hospital São Lucas da PUCRS (HSL) para formalizar a doação de quatro respiradores e um aparelho de ultrassom utilizado para exames de captação de imagens de tecidos ou fluxos sanguíneos.

O emissário Antonio Guizzetti será recebido em Porto Alegre pelo arcebispo metropolitano, Dom Jaime Spengler, pelo reitor da PUCRS, Irmão Evilázio Teixeira, e pelo diretor-geral do Hospital, Leandro Firme. Durante a visita, o grupo circulará pelas dependências do HSL, passando pelo Centro Clínico, Centro de Diagnóstico de Imagem e também pelos ambulatórios onde atualmente é conduzido o estudo da testagem da vacina contra o coronavírus.

Os equipamentos doados serão direcionados para a UTI que acolhe exclusivamente os pacientes com Covid-19. Para ajudar no atendimento à doença na Região Metropolitana, o Hospital vem ampliando gradativamente a sua oferta de leitos para pacientes contaminados com o coronavírus. Atualmente, 46 leitos estão disponíveis na UTI Covid-19 e outras 104 unidades para a Enfermaria.

Segundo o reitor da PUCRS, Irmão Evilázio Teixeira, "Este ato de solidariedade da Igreja, bem como todo apoio recebido de nosso arcebispo e chanceler de nossa Universidade, Dom Jaime Spengler, é fundamental para que sigamos fortalecidos e atuantes na nossa missão de cuidado e promoção à vida". Para o diretor-geral do Hospital, Leandro Firme, a doação é uma importante soma aos esforços da instituição. "A contribuição é reflexo dos movimentos que temos feito no combate à pandemia. É uma honra para nós

estar entre os hospitais escolhidos pelo Vaticano", celebra.

Segundo comunicado enviado pelo Vaticano, a motivação do pontífice com o programa de auxílio busca "encontrar os meios necessários para salvar e curar muitas vidas humanas", sobretudo em países como o Brasil, que majoritariamente sofre por causa da emergência epidemiológica da Covid-19.

Generosidade que atendeu a um apelo

Nestes dias, 18 ventiladores de terapia intensiva Draeger e 6 aparelhos de ultrassom portáteis Fuji serão enviados ao Brasil graças ao compromisso da Hope Onlus Association que, altamente especializada em projetos humanitários em saúde e educação, tem trabalhado para encontrar equipamentos médicos salva vidas de alta tecnologia por meio de diferentes doadores, para o procedimento de transporte e para a instalação em hospitais individuais.

26/08/2020 | CNBB Regional Sul 3 | cnbbsul3.org.br | Geral

Papa Francisco intermedeia doação de respiradores para o Hospital São Lucas

<https://cnbbsul3.org.br/papa-francisco-intermedeia-doacao-de-respiradores-para-o-hospital-sao-lucas-da-pucrs/?fbclid=IwAR3-J7H5mvhYXxveTdl9tWHZkvWWMZZmT7qMfN9OlehN1cixuQWkSm5Ae68>

Uma doação de equipamentos médicos chega amanhã (27), no Hospital São Lucas da PUCRS, para ajudar na recuperação de pacientes da COVID-19. Atendendo ao apelo do Papa Francisco pela solidariedade de todos neste tempo de pandemia, a Esmolária Apostólica do Vaticano e a associação Hope Onlus estão sendo o elo entre diversos doadores e estruturas sanitárias em situação de emergência e pobreza, fazendo chegar tecnologia médica a quem mais precisa. Ao todo, serão 18 ventiladores de terapia intensiva Draeger e 6 aparelhos de ultrassom portáteis Fuji que chegarão a Porto Alegre, Goiânia-GO, Tocantinópolis-TO, Crato-CE, Aracaju-SE e Rio de Janeiro-RJ também receberão as doações do Santo Padre.

“Este gesto é a expressão da solidariedade de homens e mulheres preocupados com a vida dos menos favorecidos”, afirma Dom Jaime Spengler, que abençoará os equipamentos.

Os ventiladores e os aparelhos de ultrassom portáteis serão entregues, oficialmente, nesta quinta-feira pelo emissário Antonio Guizzetti, representante da Hope Onlus, associação italiana independente e sem fins-lucrativos, especializada em projetos humanitários de saúde e educação, que tem sido o elo entre diferentes doadores e o transporte e instalação em hospitais.

Antonio Guizzetti será recebido em Porto Alegre pelo Arcebispo Metropolitano, Dom Jaime Spengler, pelo reitor da PUCRS, Irmão Evilázio Teixeira, e pelo diretor-geral do Hospital, Leandro Firme. Durante a visita, o grupo circulará pelas dependências do HSL, passando pelo Centro Clínico, Centro de Diagnóstico de Imagem e também pelos ambulatórios onde atualmente é conduzido o estudo da testagem da vacina contra o coronavírus.

Os equipamentos doados serão direcionados para a UTI que acolhe exclusivamente os pacientes com Covid-19. Para ajudar no atendimento à doença na Região Metropolitana, o Hospital vem ampliando gradativamente a sua oferta de leitos para pacientes contaminados com o coronavírus. Atualmente, 46 leitos estão disponíveis na UTI Covid-19 e outras 104 unidades para a Enfermaria.

Com informações da Rede Marista

26/08/2020 | Coletiva | coletiva.net | Geral

A autonomia que a pandemia nos deu de presente

<https://coletiva.net/colunas/a-autonomia-que-a-pandemia-nos-deu-de-presente-,372506.jhtml>

Por Grazi Araujo

Sempre acreditei que o principal para almejar novos e frutíferos horizontes é a educação. Parece clichê até, mas no mundo inteiro, a sabedoria adquirida com estudo ainda faz e sempre fará a diferença. As portas se abrem com maior facilidade e o conhecimento traz consigo uma série de benefícios que refletem em diferentes segmentos da vida. Essa semana iniciei um curso disponibilizado pela PUCRS, com Leandro Karnal e Luiza Trajano, chamado "Competências profissionais, emocionais e tecnológicas para tempos de mudança". Confesso que fui fisgada pelo título e pelos professores, além do curso ser gratuito.

Para minha surpresa, Karnal destaca em uma das aulas a importância da educação, afirmando que "educação é a chave - quanto mais você investir em educação, mais você conseguirá se adaptar a um mercado em mutação". Já me senti ainda mais à vontade para seguir prestando atenção no que viria pela frente.

O que você agregou de conhecimento neste período de pandemia? O que fez com essa maior liberdade de organizar o seu próprio tempo? Aprendeu alguma nova língua? Leu novos livros? Assistiu ou participou de lives com conteúdo para o desenvolvimento pessoal ou profissional? Confesso que no início dessa loucura toda, fiquei meio perdida. Muitos achavam que seria algo mais rápido e que voltaríamos ao "normal" em seguida. Não me cobrei nada, não me culpei do que deixei de ler, assistir ou fazer. Quando o negócio ficou feio mesmo, fomos nos dando conta que era necessário mudar o estilo de vida - obrigatoriamente. Passei a otimizar as oportunidades do distanciamento social e da aproximação pessoal.

Karnal comentou também que viver uma crise é uma oportunidade de desenvolver a capacidade de adaptação e inteligência emocional, nos obrigando a sair da zona de conforto. Temos diferentes atribuições, talvez muitos de nós está trabalhando ainda mais, acumulando funções profissionais, dando conta de casa, família, cardápio e homeschooling, nesta convivência restrita aos nossos e a nós mesmos. Junto com isso, também ganhamos algo que em tempos antigos (leia-se 5 meses atrás), não tínhamos tanto: autonomia.

Uso aqui, neste parágrafo, palavras ditas pelo professor e um dos maiores pensadores do país. "Autonomia é a chave da crise e do pós crise. Falo de autonomia ética e de iniciativa. Não fazer algo porque estão me cobrando, mas porque é necessário. É dizer que você é de fato alguém que não depende do olhar alheio para fazer as coisas", argumentou Karnal. Caiu uma ficha aí também? Durante esta parte da aula ele ainda destacou sobre o mercado de trabalho, as mudanças que já vivíamos e o que virá daqui pra frente com tamanho aprendizado adquirido com as exigências que o distanciamento nos trouxe. Teremos um mundo de profissionais ainda mais autônomos e eu vejo isso como algo muito positivo. Nos tornamos gestores do nosso tempo, das nossas vidas, das escolhas a cada novo amanhecer e do nosso próprio projeto. Eu, por exemplo, descobri novos horários de criatividade, de inspiração, de concentração. Também trabalho mais tranquila, sem culpa de ficar mais de oito horas longe do meu filho, comendo mais comida caseira e gastando menos tempo no trânsito. Essa liberdade tem preço, custo e lucro. A pandemia pode ter chegado para realmente nos preparar para coisas que nunca antes pensamos viver, que fugiram de qualquer estratégia previamente planejada. Junto, trouxe possibilidades, lições e desafios que talvez precisássemos de mais anos de vida para compensar e colocar em prática. O que será dos próximos meses, ninguém sabe bem, obviamente. Mas uma coisa é certa: muita coisa não voltará a ser como antes - e que bom! Que todos nós possamos usar o tempo que ainda sobra para repensar, compensar, agregar, evoluir e fazer desta nova oportunidade a melhor das nossas vidas.

26/08/2020 | Correio de Gravataí | correiogravatai.com.br | Geral

#01 Ser Educação | Podcast fala sobre saúde mental e educação em tempos de pandemia

<https://www.correiogravatai.com.br/multimedia/podcasts/2020/08/26/01-ser-educacao---podcast-fala-sobre-saude-mental-e-educacao-em-tempos-de-pandemia.html>

Diante de um cenário mundial imposto pela pandemia de coronavírus, a área da educação precisou se reinventar. Em meio a dúvidas e desafios, novos questionamentos emergem a todo instante. Para fomentar o diálogo entre os diversos agentes que estão envolvidos no processo educacional, sejam eles educadores, gestores, estudantes ou familiares, o Grupo Sinos lançou o projeto Ser Educação. A iniciativa busca construir essa ponte entre todos que integram o fazer educacional, por meio de conteúdo multimídia.

Leia também Ouça aqui os episódios do podcast Faz Sentido?

Vida Disruptiva | Ouça todos os episódios do podcast sobre histórias de protagonismo

Entre os materiais está uma série de podcasts sobre educação, que tem seu primeiro episódio veiculado nesta quarta-feira, em um bate-papo do jornalista Cláudio Brito com o coordenador do Núcleo de Apoio Psicossocial da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), professor Francisco Kern, sobre saúde mental.

O projeto tem patrocínio master de PUCRS, Instituto Ivoti, Sicredi Pioneira RS e Educação Adventista; patrocínio do Colégio Espírito Santo, Colégio Marista Pio XII, IENH, Fundação Liberato, Uninter e Unopar, e apoio de Faccat, Universidade Feevale e UniLaSalle.

Listen to "#01 / Educação e saúde mental em tempos de pandemia" on Spreaker. O que é um podcast

Um podcast é um programa de áudio disponível em plataformas de streaming digital. Diferentemente do rádio, em que a programação é consumida em tempo real, neste formato você pode ouvir quando e onde desejar, basta ter smartphone com acesso à Internet.

Onde e como ouvir

Um podcast é um programa de áudio disponível em plataformas de streaming digital. Neste formato você pode ouvir quando e onde desejar, basta ter aparelho com acesso à Internet. Os podcasts do Grupo Sinos podem ser ouvidos nas principais plataformas de áudio, como: Apple Podcasts, Spreaker, Spotify, iHeartRadio, Google Podcasts, Castbox, Deezer, Podcast Addict e Podchaser. Para isso, você precisa baixar um desses aplicativos pela loja virtual do sistema operacional de seu smartphone. Com o app instalado, entre e pesquise no buscador pelo nome "Ser Educação". Encontrando-o, basta apertar o play e aproveitar.

TAGS: educação pandemia podcast

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

26/08/2020 | Correio de Gravataí | correiogravatai.com.br | Geral

Papa Francisco doa quatro respiradores para o Hospital São Lucas da PUCRS

https://www.correiogravatai.com.br/noticias/rio_grande_do_sul/2020/08/26/papa-francisco-doa-quatro-respiradores-para-o-hospital-sao-lucas-da-pucrs.html

Hospital da PUCRS, em Porto Alegre Foto: Divulgação / PUCRS / BrunoTodeschini Nesta quinta-feira (27), um representante enviado pelo Papa Francisco estará no complexo hospitalar do Hospital São Lucas da PUCRS (HSL), em Porto Alegre, para formalizar a doação de quatro respiradores e um aparelho de ultrassom utilizado para exames de captação de imagens de tecidos ou fluxos sanguíneos.

O emissário Antonio Guizzetti será recebido em Porto Alegre pelo arcebispo metropolitano, Dom Jaime Spengler, pelo reitor da PUCRS, Irmão Evilázio Teixeira, e pelo diretor-geral do Hospital, Leandro Firme. Durante a visita, o grupo circulará pelas dependências do Hospital São Lucas, passando pelo Centro Clínico, Centro de Diagnóstico de Imagem e também pelos ambulatórios

onde atualmente é conduzido o estudo da testagem da vacina contra o coronavírus.

Leia também UTI Covid-19 do Hospital de Canela entra em funcionamento nesta quinta-feira

Hospitalizações por Covid tiveram aumento de 18% na região de Taquara

Os equipamentos doados serão direcionados para a UTI que acolhe exclusivamente os pacientes com Covid-19. Para ajudar no atendimento à doença na Região Metropolitana, o Hospital vem ampliando gradativamente a sua oferta de leitos para pacientes contaminados com o coronavírus. Atualmente, 46 leitos estão disponíveis na UTI Covid-19 e outras 104 unidades para a enfermaria.

Segundo comunicado enviado pelo Vaticano, a motivação do pontífice com o programa de auxílio busca "encontrar os meios necessários para salvar e curar muitas vidas humanas", sobretudo em países como o Brasil, que majoritariamente sofre por causa da emergência epidemiológica da Covid-19. TAGS: Hospital Papa PUC respiradores

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

26/08/2020 | Correio do Povo | correiodopovo.com.br | Geral

Pele é uma das áreas mais agredidas no corpo pelos efeitos do tabagismo

<https://www.correiodopovo.com.br/vivabem/pele-%C3%A9-uma-das-%C3%A1reas-mais-agredidas-no-corpo-pelos-efeitos-do-tabagismo-1.471085>

Ação conectada ao Dia Nacional de Combate ao Fumo, em 29 de agosto

publicidade

O cigarro é responsável por levar ao organismo mais de 4 mil substâncias tóxicas que influenciam, diretamente, na saúde da pele e dos cabelos. Quem lança o alerta é a dermatologista Ana Paula Caramori. Junto com sua equipe, ela inicia uma ação que busca mostrar todos os agravamentos que o tabagismo pode trazer a essa área importante do corpo humano. A atividade está conectada ao Dia Nacional de Combate ao Fumo, em 29 de agosto. "Vamos usar todos os recursos que temos disponíveis para trazer ao público essa reflexão. Temos que combater todos os tipos de tabagismo, desde os cigarros tradicionais, até os cigarros eletrônicos, que vem sendo usados hoje, especialmente, pelo público mais jovem. A saúde, como um todo, sofre demais com o tabaco. Porém, nesta ação, queremos concentrar os esforços e chamar atenção às mudanças causadas pelo cigarro na pele e nos cabelos, que são irreversíveis", adianta Ana Paula.

Inúmeros estudos, no mundo todo, apontam o cigarro como fator de risco para vários tipos de câncer. No caso da pele, seu consumo está diretamente associado ao envelhecimento precoce, a flacidez e a manchas. "Pele e cabelo saudável e bonito, não combinam com tabagismo", diz a médica. Segundo ela, o hábito de fumar ocasiona rugas no rosto, principalmente, ao redor da boca e dos olhos. "Além da mímica facial, durante o ato de tragar (apertar os lábios e os olhos), sabemos que a nicotina do cigarro destrói e atrapalha a produção natural de colágeno e elastina da pele, fibras responsáveis pela firmeza e elasticidade, dando uma aparência envelhecida mais rapidamente e rugas profundas", adianta a médica. Devido a degradação do colágeno, os poros da pele tendem a se tornar mais dilatados, oportunizando assim, a formação de cravos maiores e mais visíveis.

A nicotina também age causando um estreitamento dos vasos da pele, dificultando o fluxo sanguíneo. Com menos aporte de sangue, a pele não recebe muito oxigênio e outros nutrientes importantes. Ana Paula Caramori explica que é justamente por esse motivo, que

a pele dos fumantes fica mais acinzentada e até mesmo, com textura diferente. Os fumantes também têm maior risco de evoluir com má cicatrização, após procedimentos cirúrgicos. "Mas vale ressaltar que, parando de fumar, evitamos que todos esses processos citados piorem", adianta a médica.

Já quando o assunto são os cabelos, por reduzir a circulação sanguínea e impedir que os nutrientes cheguem até a raiz, o cigarro pode gerar queda e o ressecamento dos fios. Além disso, os fumantes tendem a ter cabelos brancos mais cedo e com maior velocidade.

Tratamento indicados

No que tange à questão da saúde da pele, para melhorar o aspecto envelhecido que o tabagismo pode causar, são necessárias intervenções dermatológicas em consultório, que podem estar associadas ao uso de dermocosméticos, medicações e antioxidantes via oral. "Não existe nenhum tratamento que reverta, totalmente, os efeitos do cigarro. Então a melhor e mais eficiente medida, é mesmo, parar de fumar", enfatiza Ana Paula. Entre os tratamentos disponíveis para a pele, a dermatologista complementa, que tudo depende da avaliação de cada caso e paciente. Mas tratamentos com cremes à base de ácido retinóico e ácido hialurônico e peeling químico, aliado a uma boa alimentação e hidratação adequada, também ajudam a colaborar para resgatar a saúde da pele. Procedimentos como toxina botulínica, preenchimentos, luz pulsada e laser fracionado, também podem ser interessantes no estímulo de colágeno e para melhorar rugas e textura da pele. Sendo sempre necessário, uma avaliação prévia para determinar o tratamento ideal para cada pessoa.

Ao tomar a decisão de parar de fumar, Ana ressalta ainda, que são necessários dias e, dependendo do caso, até meses, para o corpo começar a trabalhar a seu favor e dar início a recuperação dos níveis de oxigênio no sangue, resultante da ausência do cigarro. "Um único cigarro tende a diminuir a oxigenação da pele por cerca de uma hora. Se a pessoa iniciar tratamentos para recuperar firmeza e elasticidade da pele e parar de fumar junto, as rugas profundas tendem a melhorar, gradativamente. Trata-se de um processo lento e progressivo, mas com resultados efetivos. O caminho é sempre evitar o tabagismo. Esta medida é fundamental para expressar ainda mais sua beleza e sua saúde", conclui Ana Paula Caramori.

Sobre a Dermatologista

Dra. Ana Paula Caramori atua na Clínica de Dermatologia Ana Paula Caramori, em Porto Alegre-RS. Médica membro da Sociedade Brasileira de Dermatologia, da Academia Americana de Dermatologia, da American Hair Research Society. É integrante do corpo clínico do Hospital Moinhos de Vento e do Hospital da PUC.

26/08/2020 | Diário de Cachoeirinha | diariocachoeirinha.com.br | Geral

#01 Ser Educação | Podcast fala sobre saúde mental e educação em tempos de pandemia

<http://www.diariocachoeirinha.com.br/multimedia/podcasts/2020/08/26/01-ser-educacao---podcast-fala-sobre-saude-mental-e-educacao-em-tempos-de-pandemia.html>

Diante de um cenário mundial imposto pela pandemia de coronavírus, a área da educação precisou se reinventar. Em meio a dúvidas e desafios, novos questionamentos emergem a todo instante. Para fomentar o diálogo entre os diversos agentes que estão envolvidos no processo educacional, sejam eles educadores, gestores, estudantes ou familiares, o Grupo Sinos lançou o projeto Ser Educação. A iniciativa busca construir essa ponte entre todos que integram o fazer educacional, por meio de conteúdo multimídia.

Leia também Ouça aqui os episódios do podcast Faz Sentido?

Vida Disruptiva | Ouça todos os episódios do podcast sobre histórias de protagonismo

Entre os materiais está uma série de podcasts sobre educação, que tem seu primeiro episódio veiculado nesta quarta-feira, em um bate-papo do jornalista Cláudio Brito com o coordenador do Núcleo de Apoio Psicossocial da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), professor Francisco Kern, sobre saúde mental.

O projeto tem patrocínio master de PUCRS, Instituto Ivoti, Sicredi Pioneira RS e Educação Adventista; patrocínio do Colégio Espírito Santo, Colégio Marista Pio XII, IENH, Fundação Liberato, Uninter e Unopar, e apoio de Faccat, Universidade Feevale e UniLaSalle.

Listen to "#01 / Educação e saúde mental em tempos de pandemia" on Spreaker. O que é um podcast

Um podcast é um programa de áudio disponível em plataformas de streaming digital. Diferentemente do rádio, em que a programação é consumida em tempo real, neste formato você pode ouvir quando e onde desejar, basta ter smartphone com acesso à Internet.

Onde e como ouvir

Um podcast é um programa de áudio disponível em plataformas de streaming digital. Neste formato você pode ouvir quando e onde desejar, basta ter aparelho com acesso à Internet. Os podcasts do Grupo Sinos podem ser ouvidos nas principais plataformas de áudio, como: Apple Podcasts, Spreaker, Spotify, iHeartRadio, Google Podcasts, Castbox, Deezer, Podcast Addict e Podchaser. Para isso, você precisa baixar um desses aplicativos pela loja virtual do sistema operacional de seu smartphone. Com o app instalado, entre e pesquise no buscador pelo nome "Ser Educação". Encontrando-o, basta apertar o play e aproveitar.

TAGS: educação pandemia podcast ser educação

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

26/08/2020 | Diário de Cachoeirinha | diariocachoeirinha.com.br | Geral

Papa Francisco doa quatro respiradores para o Hospital São Lucas da PUCRS

http://www.diariocachoeirinha.com.br/noticias/rio_grande_do_sul/2020/08/26/papa-francisco-doa-quatro-respiradores-para-o-hospital-sao-lucas-da-pucrs.html

Hospital da PUCRS, em Porto Alegre Foto: Divulgação / PUCRS / BrunoTodeschini Nesta quinta-feira (27), um representante enviado pelo Papa Francisco estará no complexo hospitalar do Hospital São Lucas da PUCRS (HSL), em Porto Alegre, para formalizar a doação de quatro respiradores e um aparelho de ultrassom utilizado para exames de captação de imagens de tecidos ou fluxos sanguíneos.

O emissário Antonio Guizzetti será recebido em Porto Alegre pelo arcebispo metropolitano, Dom Jaime Spengler, pelo reitor da PUCRS, Irmão Evilázio Teixeira, e pelo diretor-geral do Hospital, Leandro Firme. Durante a visita, o grupo circulará pelas dependências do Hospital São Lucas, passando pelo Centro Clínico, Centro de Diagnóstico de Imagem e também pelos ambulatórios onde atualmente é conduzido o estudo da testagem da vacina contra o coronavírus.

Leia também UTI Covid-19 do Hospital de Canela entra em funcionamento nesta quinta-feira

Hospitalizações por Covid tiveram aumento de 18% na região de Taquara

Os equipamentos doados serão direcionados para a UTI que acolhe exclusivamente os pacientes com Covid-19. Para ajudar no atendimento à doença na Região Metropolitana, o Hospital vem ampliando gradativamente a sua oferta de leitos para pacientes contaminados com o coronavírus. Atualmente, 46 leitos estão disponíveis na UTI Covid-19 e outras 104 unidades para a enfermaria.

Segundo comunicado enviado pelo Vaticano, a motivação do pontífice com o programa de auxílio busca "encontrar os meios necessários para salvar e curar muitas vidas humanas", sobretudo em países como o Brasil, que majoritariamente sofre por causa da emergência epidemiológica da Covid-19. TAGS: Hospital Papa PUC respiradores

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

26/08/2020 | Diário de Canoas | diariodecanoas.com.br | Geral

#01 Ser Educação | Podcast fala sobre saúde mental e educação em tempos de pandemia

<https://www.diariodecanoas.com.br/multimedia/podcasts/2020/08/25/01-ser-educacao---podcast-fala-sobre-saude-mental-e-educacao-em-tempos-de-pandemia.html>

Diante de um cenário mundial imposto pela pandemia de coronavírus, a área da educação precisou se reinventar. Em meio a dúvidas e desafios, novos questionamentos emergem a todo instante. Para fomentar o diálogo entre os diversos agentes que estão envolvidos no processo educacional, sejam eles educadores, gestores, estudantes ou familiares, o Grupo Sinos lançou o projeto Ser Educação. A iniciativa busca construir essa ponte entre todos que integram o fazer educacional, por meio de conteúdo multimídia.

Leia também Ouça aqui os episódios do podcast Faz Sentido?

Vida Disruptiva | Ouça todos os episódios do podcast sobre histórias de protagonismo

Entre os materiais está uma série de podcasts sobre educação, que tem seu primeiro episódio veiculado nesta quarta-feira, em um bate-papo do jornalista Cláudio Brito com o coordenador do Núcleo de Apoio Psicossocial da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), professor Francisco Kern, sobre saúde mental.

O projeto tem patrocínio master de PUCRS, Instituto Ivoti, Sicredi Pioneira RS e Educação Adventista; patrocínio do Colégio Espírito Santo, Colégio Marista Pio XII, IENH, Fundação Liberato, Uninter e Unopar, e apoio de Faccat, Universidade Feevale e UniLaSalle.

Listen to "#01 / Educação e saúde mental em tempos de pandemia" on Spreaker. O que é um podcast

Um podcast é um programa de áudio disponível em plataformas de streaming digital. Diferentemente do rádio, em que a programação é consumida em tempo real, neste formato você pode ouvir quando e onde desejar, basta ter smartphone com acesso à Internet.

Onde e como ouvir

Um podcast é um programa de áudio disponível em plataformas de streaming digital. Neste formato você pode ouvir quando e onde desejar, basta ter aparelho com acesso à Internet. Os podcasts do Grupo Sinos podem ser ouvidos nas principais plataformas de áudio, como: Apple Podcasts, Spreaker, Spotify, iHeartRadio, Google Podcasts, Castbox, Deezer, Podcast Addict e Podchaser. Para isso, você precisa baixar um desses aplicativos pela loja virtual do sistema operacional de seu smartphone. Com o app instalado, entre e pesquise no buscador pelo nome "Ser Educação". Encontrando-o, basta apertar o play e aproveitar.

TAGS: educação pandemia podcast ser educação

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

26/08/2020 | Diário de Canoas | diariodecanoas.com.br | Geral

Papa Francisco doa quatro respiradores para o Hospital São Lucas da PUCRS

https://www.diariodecanoas.com.br/noticias/rio_grande_do_sul/2020/08/26/papa-francisco-doa-quatro-respiradores-para-o-hospital-sao-lucas-da-pucrs.html

Hospital da PUCRS, em Porto Alegre Foto: Divulgação / PUCRS / BrunoTodeschini Nesta quinta-feira (27), um representante enviado pelo Papa Francisco estará no complexo hospitalar do Hospital São Lucas da PUCRS (HSL), em Porto Alegre, para formalizar a doação de quatro respiradores e um aparelho de ultrassom utilizado para exames de captação de imagens de tecidos ou fluxos sanguíneos.

O emissário Antonio Guizzetti será recebido em Porto Alegre pelo arcebispo metropolitano, Dom Jaime Spengler, pelo reitor da PUCRS, Irmão Evilázio Teixeira, e pelo diretor-geral do Hospital, Leandro Firme. Durante a visita, o grupo circulará pelas dependências do Hospital São Lucas, passando pelo Centro Clínico, Centro de Diagnóstico de Imagem e também pelos ambulatórios onde atualmente é conduzido o estudo da testagem da vacina contra o coronavírus.

Leia também UTI Covid-19 do Hospital de Canela entra em funcionamento nesta quinta-feira

Hospitalizações por Covid tiveram aumento de 18% na região de Taquara

Os equipamentos doados serão direcionados para a UTI que acolhe exclusivamente os pacientes com Covid-19. Para ajudar no atendimento à doença na Região Metropolitana, o Hospital vem ampliando gradativamente a sua oferta de leitos para pacientes contaminados com o coronavírus. Atualmente, 46 leitos estão disponíveis na UTI Covid-19 e outras 104 unidades para a enfermaria.

Segundo comunicado enviado pelo Vaticano, a motivação do pontífice com o programa de auxílio busca "encontrar os meios necessários para salvar e curar muitas vidas humanas", sobretudo em países como o Brasil, que majoritariamente sofre por causa da emergência epidemiológica da Covid-19. TAGS: Hospital Papa PUC respiradores

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

26/08/2020 | Digoreste Notícias | digorestenoticias.com.br | Geral

Vale a pena trocar as obturações?

http://www.digorestenoticias.com.br/vale-a-pena-trocar-as-obturacoes-5/?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=vale-a-pena-trocar-as-obturacoes-5

Para que o dente afetado pela cárie retorne ao seu formato original, a parte deteriorada é removida, limpa e preenchida com em um processo chamado de restauração. Os principais materiais usados no procedimento são ouro, porcelana, resinas compostas e amálgama (uma liga de prata, cobre, estanho, mercúrio e, em alguns casos, zinco). Se antigamente a amálgama, mais escura, era a principal alternativa, hoje, a resina composta é a opção mais comum. Por ser mais clara e menos perceptível, donos de sorrisos amalgamados procuram o consultório do dentista para substituir suas obturações.

A dentista com especialização em endodontia pela PUCRS Maína de Aguiar (CRORS 22185) esclarece que o material a ser utilizado dependerá do grau de deterioração do dente, e não apenas do desejo do paciente. "Normalmente optamos pela resina, mais nova, mas também existem outros materiais que podem ser utilizados na restauração. Tudo depende do quanto o dente precisará ser desgastado", afirma ela. Além disso, aspectos como alergia a certos materiais, local da boca e custo são levados em consideração.

Há muitos casos de pacientes que procuram o consultório para realizar a troca das obturações antigas, mais escuras, pelas mais claras. Segundo Maína Aguiar não há problema nessa prática. "Há bastante busca para a realização da troca por motivos estéticos. Se a restauração for mais superficial e aparecer muito, fazemos", afirma.

Outro fator que pode levar à troca é o retorno da cárie. Nesses casos, também não há problema: é retirada a parte comprometida novamente e a restauração escura é substituída pela clara. "Para fazer as restaurações de amálgama havia um desgaste muito grande do dente. Hoje, é preciso ter um cuidado ainda maior na hora de reconstitui-lo novamente em caso de nova cárie. Tudo depende da avaliação que o dentista vai fazer" completa Aguiar.

O Instituto de Medicina Integral recomenda que mudanças nos hábitos de alimentação podem levar a melhor conservação dos dentes e das restaurações, como não mascar chiclete. Além disso, conversar com um profissional especializado e de confiança faz toda a diferença na hora de decidir se é benéfico para a pessoa trocá-las ou não. Os profissionais habilitados podem sempre auxiliar e avaliar a necessidade de fazer a substituição.

MSN FacebookTwitterLinkedInPinterestShare on Xing

Destaqueobturaçãestrocar

26/08/2020 | Estadão/Blog Fausto Macedo | politica.estadao.com.br/blogs/fausto-macedo | Geral

STF retoma julgamento que pode aumentar em 25% os valores das condenações trabalhistas

<https://politica.estadao.com.br/blogs/fausto-macedo/stf-retoma-julgamento-que-pode-aumentar-em-25-os-valores-das-condenacoes-trabalhistas-em-todo-o-pais/>

Joel Gallo e Florence Berrogain. Fotos: Divulgação

Nesta quarta-feira, dia 26, volta à pauta do Supremo Tribunal Federal (STF) o julgamento das Ações Declaratórias de Constitucionalidade (ADCs) 58 e 59 para definição de qual o índice de correção monetária deve ser utilizado para correção das dívidas trabalhistas: Taxa Referencial (TR) ou Índice de Preços ao Consumidor Amplo Especial (IPCA-E). Embora a Reforma Trabalhista tenha estabelecido o uso da TR para a atualização dos créditos decorrentes de condenação judicial, a discussão é antiga, e o tribunais ainda não chegaram a um consenso a respeito do tema.

A Justiça do Trabalho, mesmo após a Reforma Trabalhista, vinha reconhecendo o IPCA-E como índice de correção monetária para os débitos trabalhistas, mediante a declaração de inconstitucionalidade dos artigos 39, caput e § 1º da Lei nº 8.177/91 e 879, § 7º da CLT, com base nos precedentes do STF nas Ações Diretas de Inconstitucionalidade nº 4.357, 4.372, 4.400 e 4425 e na Ação Cautelar nº 3764.

O Ministro Gilmar Mendes do STF já havia manifestado contrariedade ao posicionamento adotado pelo TST ao analisar o ARE nº 1.247.402, esclarecendo que os precedentes suscitados versam sobre situação distinta, qual seja, a atualização monetária de condenações impostas à Fazenda Pública. De acordo com a decisão do Ministro, "a conclusão do Tribunal de origem a respeito da utilização do IPCA-E ou da TR sobre débitos trabalhistas se fundou em errônea aplicação da jurisprudência desta Corte, cujos julgados no Tema 810 e ADI 4.357 não abarcam o caso concreto para lhe garantir uma solução definitiva", razão pela qual deu provimento ao recurso extraordinário da empresa para cassar a decisão proferida pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST).

Recentemente, o TST firmou, por maioria, tese a respeito da inconstitucionalidade dos artigos de lei que estabelecem a TR como índice de correção dos débitos trabalhistas. Na sequência, o Ministro Gilmar Mendes deferiu medida liminar nas ADCs 58 e 59 para determinar a suspensão das ações trabalhistas até pronunciamento final pelo STF.

Esse ambiente de insegurança jurídica em torno do tema não é novo. Em 2015 o TST já havia decidido pela aplicação do IPCA-E, mas a Federação Nacional dos Bancos obteve limitar no STF suspendendo a decisão da corte trabalhista (RCL 22012). Essa ação foi julgada improcedente em dezembro de 2017, quando já estava em vigor a Reforma Trabalhista que estabeleceu nova redação ao art. 897, § 7º da CLT para determinar que a atualização dos créditos decorrentes de condenação judicial deve ser feita pela TR.

Para que se entenda a urgência e a dimensão do impacto econômico desse julgamento é preciso recordar que na Justiça do Trabalho há incidência de juros de mora de 1% ao mês desde o ajuizamento da ação, acrescido de correção monetária. O tempo médio de tramitação de uma ação trabalhista no Brasil, segundo dados do TST, é de 6,3 anos, ou seja, estamos falando da incidência de juros sobre juros ao longo de 75 meses, acrescido de correção monetária.

Apenas para fins de comparação, o percentual de reajuste da poupança em 2019 foi de 4,26% e a projeção para 2020 é de apenas 1,4%, ao passo que na Justiça do Trabalho estamos falando de 12% ao ano, mais correção monetária.

Com relação aos débitos da Fazenda Nacional, objeto de análise pelos precedentes do STF, ao declarar a inconstitucionalidade do artigo 1º-F da Lei nº 9.494/97, o Supremo fixou através do Tema 810 de Repercussão Geral que sobre as condenações de natureza não-tributária os juros moratórios seguirão a remuneração da caderneta de poupança. Já os valores devidos pelos entes Federados decorrentes de natureza tributária devem ser remunerados pelos mesmos critérios que a Fazenda Pública remunera seus créditos.

Estima-se que o valor da condenação trabalhista pode aumentar em torno de 25% quando corrigido com base no IPCA-E, o que sem dúvida alguma amplia a preocupação dos empresários que atualmente buscam alternativas e apoio em programas governamentais, tal como o Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda, para superar a crise econômica agravada pela pandemia do Novo Coronavírus. Até o momento, segundo dados do Ministério da Economia, o referido programa já foi responsável pela preservação de mais de 16 milhões de postos de trabalho.

Ademais, entre janeiro de 2012 e maio de 2018, a TR, acrescida dos juros de 12% ao ano, atingiu uma variação de 85%, enquanto o IPCA-E alcançou 138%, conforme dados disponibilizados pela Confederação Nacional do Sistema Financeiro - CONSIF.

Como visto, a indefinição jurídica não é nova, mas os impactos dela decorrentes são devastadores e ampliam ainda mais a insegurança jurídica no país. São inúmeras decisões já proferidas pela Justiça do Trabalho determinando a aplicação do IPCA-E, em que pese as Leis nº 8.177/91 e 13.467/17 estabeleçam a TR como índice aplicável para correção dos débitos trabalhistas. Ao negar eficácia a lei, a Justiça do Trabalho está interferindo no processo legislativo e, por consequência, na separação dos poderes, princípio

basilar do estado democrático de direito. Além disso, conforme já alertado pelo Ministro Gilmar Mendes, os precedentes do STF versam sobre tema distinto, qual seja, débitos da Fazenda Nacional (título públicos), o que não se confunde com débitos trabalhistas (de natureza privada). Por fim, para além das questões técnicas, deve-se levar em consideração o momento atual do país. Segundo dados do IBGE, a taxa oficial de desemprego no Brasil subiu para 13,3% no trimestre encerrado em junho, atingindo 12,8 milhões de pessoas.

Enfim, espera-se que o STF finalmente ponha fim a essa discussão e faça prevalecer o índice previsto em lei para correção dos débitos trabalhistas, qual seja, a Taxa Referencial, conforme artigos 39, caput e § 1º da Lei nº 8.177/91 e 879, § 7º da CLT.

*Joel Gallo, mestre em direito pela PUC-RS e sócio da área trabalhista de Souto Correa Advogados.

*Florence Berrogain, sócia da área trabalhista de Souto Correa Advogados.

26/08/2020 | Expansão | expansao.co | Geral

Papa Francisco doa respiradores para o Hospital São Lucas da PUCRS

<https://expansaors.com.br/papa-francisco-doa-respiradores-para-o-hospital-sao-lucas-da-pucrs/>

Nesta quinta-feira, 27, um representante enviado pelo Papa Francisco estará no complexo hospitalar do Hospital São Lucas da PUCRS (HSL) para formalizar a doação de quatro respiradores e um aparelho de ultrassom utilizado para exames de captação de imagens de tecidos ou fluxos sanguíneos.

O emissário Antonio Guizzetti será recebido em Porto Alegre pelo arcebispo metropolitano, Dom Jaime Spengler, pelo reitor da PUCRS, Irmão Evilázio Teixeira, e pelo diretor-geral do Hospital, Leandro Firme. Durante a visita, o grupo circulará pelas dependências do HSL, passando pelo Centro Clínico, Centro de Diagnóstico de Imagem e também pelos ambulatórios onde atualmente é conduzido o estudo da testagem da vacina contra o coronavírus.

"Este ato de solidariedade (...) é fundamental para que sigamos fortalecidos e atuantes na nossa missão de cuidado e promoção à vida."

Os equipamentos doados serão direcionados para a UTI que acolhe exclusivamente os pacientes com Covid-19. Para ajudar no atendimento à doença na Região Metropolitana, o Hospital vem ampliando gradativamente a sua oferta de leitos para pacientes contaminados com o coronavírus. Atualmente, 46 leitos estão disponíveis na UTI Covid-19 e outras 104 unidades para a Enfermaria.

"A contribuição é reflexo dos movimentos que temos feito no combate à pandemia."

Segundo o reitor da PUCRS, Irmão Evilázio Teixeira, "este ato de solidariedade da Igreja, bem como todo apoio recebido de nosso arcebispo e chanceler de nossa Universidade, Dom Jaime Spengler, é fundamental para que sigamos fortalecidos e atuantes na nossa missão de cuidado e promoção à vida". Para o diretor-geral do Hospital, Leandro Firme, a doação é uma importante soma aos esforços da instituição. "A contribuição é reflexo dos movimentos que temos feito no combate à pandemia. É uma honra para nós estar entre os hospitais escolhidos pelo Vaticano", celebra.

Segundo comunicado enviado pelo Vaticano, a motivação do pontífice com o programa de auxílio busca "encontrar os meios necessários para salvar e curar muitas vidas humanas", sobretudo em países como o Brasil, que majoritariamente sofre por causa da emergência epidemiológica da Covid-19.

Foto: Bruno Todeschini/Divulgação | Fonte: Assessoria

Ensino médio gaúcho ganha observatório

<https://www.extraclasse.org.br/educacao/2020/08/ensino-medio-gaicho-ganha-observatorio/>

Grupo de pesquisadores, estudantes e professores de várias instituições públicas e privadas criam espaço de troca de pesquisas e experiências sobre o ensino médio

Foto: Agência Brasil

Foto: Agência Brasil

Na próxima quinta-feira, 27 de agosto, será lançado o Observatório do Ensino Médio no Rio Grande do Sul. Para marcar o lançamento será realizado um evento on-line com a participação do pesquisador e professor Gaudêncio Frigotto, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). O debate, mediado pela professora da UFRGS e da URI Jaqueline Moll, será transmitido pelo canal do Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) no YouTube a partir das 19h.

Durante o evento será feita a apresentação do site do Observatório, resultado de uma construção coletiva de professores da Educação Básica e Superior no Estado, de estudantes, pesquisadores e de representantes de entidades ligadas à educação. Objetivo

O objetivo é contribuir para a produção e disseminação de conhecimentos sobre a compreensão do Ensino Médio consideradas suas especificidades e interfaces pedagógicas, curriculares, políticas e sociais. O evento de lançamento é aberto ao público, sem necessidade de inscrição prévia.

"O Observatório é um espaço de organização de estudos, conhecimentos e reflexões fundamental para subsidiar políticas públicas de ensino médio e juventudes. O Estado do RS é o pior do país em desempenho nos quesitos em abandono e reprovação em sucessivos e diferentes governos. Este cenário demonstra falta de conhecimento, falta de capacidade de gestão e falta de política de Estado com base na realidade dos jovens-adolescentes", explica Gabriel Grabowski, pesquisador da Feevale.

Segundo ele, "o Ensino Médio no Brasil e no RS é uma tragédia educacional e social. É inadmissível que apenas 59% dos jovens de 15-17 anos concluam o ensino médio. A reforma do "novo" ensino médio tende a agravar este quadro pois investe numa formação tecnicista e profissional em detrimento de uma formação integral dos estudantes." A construção

"Nós estamos trabalhando na construção deste observatório há cerca de dois anos. Trata-se de um grupo de pesquisadores e pesquisadoras que formam um coletivo. Aliás, nos autodenominamos justamente coletivo de organização do Observatório do Ensino Médio do Rio Grande do Sul. Eu venho pesquisando esse tema há mais tempo. Tenho pesquisas agora, sobre esse segmento, cujos dados são bastante assustadores", relata a pesquisadora na área da Educação Jaqueline Moll, idealizadora e coordenadora do projeto.

Ela destaca a diminuição do número de matrículas ano a ano como preocupante, pois representa a falta de oportunidade de jovens frequentarem o Ensino Médio, em que pese a demanda seja grande. "Nós reunimos pessoas de diferentes instituições com a ideia de criarmos um repositório digital. Eu chamo isso de ponto de convergência onde se encontra um espaço de diálogo, pesquisas, estudos, reflexões, experiências, vivências sobre o ensino médio no Rio Grande do Sul", diz. A inspiração

Segundo a coordenadora, há uma inspiração nacional, pois o primeiro observatório do ensino médio do Brasil surgiu na Universidade Federal do Paraná (UFPR). O Observatório gaúcho nasce, portanto, de um grupo nacional de pesquisadores do ensino médio, coordenado pela professora Mônica Ribeiro, da UFPR e professora Nora Rut Krawczyk, da Unicamp. Experiência no MEC

Jaqueline Moll vem de uma experiência significativa em que atuou no Ministério da Educação (MEC), por nove anos. Nos últimos três anos foi diretora de currículo da Educação Básica.

"Na diretoria que eu conduzi estava o ensino médio, quando nós desenhamos o pacto nacional pelo ensino médio, que foi lançado em 2013, e que pretendia dialogar com uma perspectiva de construir e de efetivamente dar ao ensino médio a visibilidade e as condições necessárias para avançar nesse grande mosaico de diferenças que é a escola de ensino médio com diferentes ênfases. Mas, caminhando numa perspectiva de uma formação humana integral mesmo nos cursos que são voltados para o trabalho ou preparatórios para os exames - que em si já são um debate a ser feito. Esse é o desenho e o contexto", conta. Atropelados pela

reforma

Ela lembra que esse processo foi atropelado pela reforma do ensino médio feita pelo governo Temer, que se estabeleceu no país após o impedimento da presidente Dilma Rousseff.

"Trata-se de uma reforma sem diálogo com os jovens, pautando como obrigatório o português o inglês e a matemática. O que achamos que não é suficiente para a educação. Precisa mudar o ensino médio? Sim. Mas é necessário se basear em muitas experiências que já vêm sendo construídas no país. Entre elas a do ensino médio integrado, as experiências das escolas que implementaram o ensino médio inovador, que foi uma ação na perspectiva de uma política diferenciada", argumenta a pesquisadora. "Hoje é um nada"

Perguntada sobre a atual política do MEC para o ensino médio, a educadora alfineta: "Hoje é um nada. Não há debate nenhum no atual governo. Há a implementação por parte dos estados do chamado Novo Ensino Médio. Muitas vezes tateando na implantação dos itinerários sem as condições específicas para eles. No caso do Rio Grande do Sul existe uma destruição da educação pública em curso", conclui. O que é o observatório

Grupo Interinstitucional que reúne professoras e professores da Educação Básica e Superior pública, comunitária e privada, estudantes de graduação e pós-graduação para promoção e qualificação de espaços permanentes de diálogo e fóruns de debates, socialização de pesquisas, estudos e reflexões e disseminação de informações acerca de dados e legislações sobre o Ensino Médio no Rio Grande do Sul. Relatos das escolas

Há também um espaço chamado Relatos Escolas, que é um espaço do Observatório do Ensino Médio-RS que reúne depoimentos de educadores sobre experiências pedagógicas e pesquisas desenvolvidas em instituições de ensino do Rio Grande do Sul. Para participar, envie o seu relato para observatoriodoensinomediors@gmail.com. Participantes

O coletivo reúne professoras e professores da Educação Básica e Superior pública, comunitária e privada, estudantes de graduação e pós-graduação para promoção e qualificação de espaços permanentes de diálogo e fóruns de debates, socialização de pesquisas, estudos e reflexões e disseminação de informações acerca de dados e legislações sobre o Ensino Médio no Rio Grande do Sul. Veja quem faz parte:

Alessandro Varela (PUCRS)

[Currículo Lattes](#)

Alexandre Jose Rossi (UFRGS)

[Currículo Lattes](#)

Altair Alberto Fávero (UPF)

[Currículo Lattes](#)

Ana Carina Tavares (Unisinos)

[Currículo Lattes](#)

Ane Patricia Viana José de Mira (Unisinos)

[Currículo Lattes](#)

Ângela Both Chagas (UFRGS)

[Currículo Lattes](#)

Bárbara Groff (PUCRS)

[Currículo Lattes](#)

Bianca de Oliveira Ruskowski (IFSUL)

[Currículo Lattes](#)

Bruna Barbosa Weber (UFRGS)

Bruna Larissa Cecco (IFFarroupilha)
Currículo Lattes

Carina Tonieto (IFRS)
Currículo Lattes

Carla da Conceição Lettnin (Colégio de Aplicação/UFRGS)
Currículo Lattes

Candida Beatriz Rossetto (Professora da Rede Estadual/CPERS)
Currículo Lattes

Chanauana de Azevedo Canci Manfio (URI)
Currículo Lattes

Chaiane Bukowski (UPF)
Currículo Lattes

Cláudia Zank (UFRGS)
Currículo Lattes

Cléia Margarete Macedo da Costa Tonin (IFFarroupilha)
Currículo Lattes

Daniel Pulcherio Fensterseifer (URI)
Currículo Lattes

Denise Dalpiaz Antunes (UFPeI)
Currículo Lattes

Danusa Mansur Lopez (Colégio de Aplicação/UFRGS)
Currículo Lattes

Denise Grosso da Fonseca (ESEFID/UFRGS)
Currículo Lattes

Elaine Nogueira da Silva (FURG)
Currículo Lattes

Éder da Silva Silveira (UNISC)
Currículo Lattes

Evandro Carlos Godoy (IFSUL)
Currículo Lattes

Evandro Consalter (UPF)
Currículo Lattes

Falconiere Leone Bezerra de Oliveira (UNISC)
Currículo Lattes

Fernanda de Fraga Inacio (UFRGS)

Currículo Lattes

Fernanda dos Santos Paulo (UNISINOS e UNOESC)

Currículo Lattes

Gabriel Grabowski (FEEVALE)

Currículo Lattes

Guilherme Reichwald Jr. (IFSUL)

Currículo Lattes

Iula Santanna Teixeira (Professora da Rede Estadual/Conselho Estadual de Educação)

Currículo Lattes

Jaqueline Moll (UFRGS/URI)

Currículo Lattes

Jaqueline Rosa da Cunha (IFRS)

Currículo Lattes

Jeferson Tanger (Professora da Rede Estadual)

Currículo Lattes

Jonas Tarcísio Reis (Metodista-IPA/Rede Municipal de Porto Alegre)

Currículo Lattes

José Clóvis de Azevedo (Metodista-IPA)

Currículo Lattes

Josimar de Aparecido Vieira (IFRS)

Currículo Lattes

Junior Bufon Centenaro (UPF)

Currículo Lattes

Luci Teresinha Marchiori dos Santos Bernardi (URI)

Currículo Lattes

Luciana Gnatkowski Bauer Fredericheski (UNISINOS)

Currículo Lattes

Luciana Neves Loponte (IFSUL)

Currículo Lattes

Luís Fernando Gastaldo (UFFS)

Currículo Lattes

Maria Beatriz Luce (UFRGS)

Currículo Lattes

Maria Raquel Caetano (IFSUL)

Currículo Lattes

Mariângela Barrios (UFRGS)

Currículo Lattes

Margareth Fadanelli Simionato (AESUFOPE)

Currículo Lattes

Mariglei Severo Maraschin (CTISM/UFSM)

Currículo Lattes

Marileia Gollo de Moraes (IFFarroupilha)

Currículo Lattes

Mateus Saraiva (UFRGS)

Currículo Lattes

Maurício Perondi (UFRGS)

Currículo Lattes

Mônica de la Fare (PUCRS)

Currículo Lattes

Nara Ramos (UFSM)

Currículo Lattes

Olga dos Santos Machado (UFRGS)

Currículo Lattes

Patrícia Marchand (UFRGS)

Currículo Lattes

Rafael de Britto Vianna

Currículo Lattes

Rita Cristine Basso Soares Severo (UERGS)

Currículo Lattes

Roberto Rafael Dias da Silva (Unisinos)

Currículo Lattes

Rodrigo Ademar Bender (UERGS)

Currículo Lattes

Rosane Zan (CPERS)

Rosangela Fritsch (Unisinos)

Currículo Lattes

Roseli Belmonte Machado (ESEFID/UFRGS)

Currículo Lattes

Ruy D'Oliveira Lima (Unisinos e Uneb)

Currículo Lattes

Sidinei Pithan da Silva (Unijuí)

Currículo Lattes

Sílvio Nei da Silva Machado (Unisinós e rede estadual)

Currículo Lattes

Silvio Jandir Silva da Rocha (rede municipal de Porto Alegre)

Currículo Lattes

Simone Valdete dos Santos (UFRGS)

Currículo Lattes

Sita Mara Lopes Sant'Anna (UERGS)

Currículo Lattes

Stefanie Merke Moreira (IFSUL)

Currículo Lattes

Suzane da Rocha Vieira Gonçalves (Furg)

Currículo Lattes

Valter Lenine Fernandes (IFSUL)

Currículo Lattes

Vicente Molina Neto (ESEFID/UFRGS)

Currículo Lattes

Victor Hugo Nedel Oliveira (Colégio de Aplicação/UFRGS)

Currículo Lattes

Vitória da Silva Cabreira (União Metropolitana dos Estudantes Secundários de Porto Alegre - Umespa)

Grupos de Pesquisa:

Grupo Nacional EMPesquisa / Observatório do Ensino Médio (UFPR)

[Link do site](#)

Grupo de Estudos em Políticas Públicas para o Ensino Médio (GEPPEM)

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

[Link do site](#)

Grupo de Estudos Docência Universitária e Políticas Públicas (GEPES)

Universidade de Passo Fundo (UPF)

[Link do site](#)

Grupo de Estudos em Docência e Avaliação em Educação Física (GEDAEF)

Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança (ESEFID) da UFRGS

[Link do site](#)

Grupo de Pesquisa Currículo, Memórias e Narrativas em Educação

Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc)

Link do grupo no Diretório do CNPq

Políticas Educacionais e Gestão Educacional e Escolar
Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos)

Grupo de estudos e Pesquisas sobre Infâncias, Juventudes e Famílias (GEPJUF)
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

COMPARTILHE:

26/08/2020 | Felipe Vieira | felipevieira.com.br | Geral

RS: Festival premiará filmes produzidos por estudantes com até R\$ 4mil e está com inscrições abertas

<http://felipevieira.com.br/site/detalhes-noticia/?id=153889>

Evento recebe filmes de alunos dos ensinos fundamental, médio e superior de qualquer cidade do RS. Foto: Jerri Rossato Lima

Estão abertas as inscrições para a terceira edição do Arte Movie – Festival de Curtas, que em 2020 traz diversas novidades em seu formato. Anteriormente aberto a apenas estudantes de Porto Alegre, este ano o evento torna-se estadual e recebe produções de alunos de ensino fundamental, médio e superior, outra atualização do projeto, que em suas duas primeiras edições reuniu vídeos de alunos até o terceiro ano do Ensino Médio.

Até 30 de setembro, os interessados poderão concorrer com filmes de até um minuto de duração produzidos por dispositivos móveis (smartphones e tablets). As inscrições ocorrem pelo site do festival (www.artemovie.com.br). Após a primeira etapa de seleção, serão divulgadas 45 produções que serão avaliadas pelo júri técnico, formado por Lanza Xavier, Mariani Ferreira e Roger Lerina. Os filmes também concorrem pelo Júri Popular, que serão escolhidos pelo público através de votação pelo perfil do festival no Instagram ([instagram.com/artemoviefestival](https://www.instagram.com/artemoviefestival)). Os 15 vencedores receberão prêmios entre R\$ 1.000,00 e R\$ 4.000,00.

Podem participar do Arte Movie alunos das redes federal, estadual e municipal da educação básica até o nível superior nas categorias Infantil, Juvenil e Universitária, que conta com estudantes de cursos técnicos, graduação e pós-graduação. Os vídeos deverão ser desenvolvidos em formato de curta metragem, contendo histórias que envolvam as temáticas desta edição: sustentabilidade, agronegócio, cooperativismo, saúde, resiliência, empatia, liderança e educação.

Em suas duas edições anteriores (2015 e 2016) o evento recebeu 250 projetos e mais de 800 mil votos pelo Júri Popular. Em 2020 os filmes selecionados para votação serão divulgados a partir de 19 de outubro nas redes sociais e os vencedores serão conhecidos dia 01 de novembro.

Com financiamento da Lei de Incentivo à Cultura – Pró-Cultura RS – Secretaria de Estado da Cultura – Governo do Estado do Rio Grande do Sul, o Arte Movie – Festival de Curtas 2020 é uma realização da Bouganville Cultura e Arte e conta com patrocínio da Basso Pancotte e apoio da Cotribá. Para mais informações acesse: www.artemovie.com.br | [facebook.com/artemoviefestival](https://www.facebook.com/artemoviefestival) | [instagram.com/artemoviefestival](https://www.instagram.com/artemoviefestival)

Ficha técnica

Financiamento da Lei de Incentivo à Cultura – Pró-Cultura RS – Secretaria de Estado da Cultura – Governo do Estado do Rio Grande do Sul

Realização: Bouganville Produções Artísticas

Patrocínio: Basso Pancotte

Apoio: Cotribá

Júri: Lanza Xavier, Mariani Ferreira e Roger Lerina

Triagem: Alexandre Mattos Meirelles

Produção: Bouganville Produções Artísticas

Arte: Caroline Colombo

Redes Sociais: Gabriel Lima Rota

Assessoria de Imprensa: Assessoria de Flor em Flor

Sobre o júri

Lanza Xavier: Possui graduação em Comunicação Social pela Universidade Católica de Pelotas (2003) e mestrado em Comunicação Social pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2006). Atualmente é professora adjunta da Universidade Federal de Pelotas nos cursos de Cinema de Animação e Cinema e Audiovisual. Tem experiência na área de Comunicação, com ênfase em Cinema, atuando principalmente nos seguintes temas: produção e autoria cinematográfica, cinema gaúcho, políticas públicas para o audiovisual e acompanhamento de egressos. Responsável pelas disciplinas de Introdução à Linguagem Audiovisual, Direção de Produção, Produção Executiva e Projeto em Audiovisual I e II. Mãe do Theo (8 anos) e da Nalu (5 anos).

Mariani Ferreira: roteirista, diretora e produtora. Estudou jornalismo, foi crítica de cinema e redatora e diretora de publicidade. Seu filme de estreia, o curta-metragem de ficção “Léo”, foi exibido em diversos festivais, como os prestigiados Festival Del Nuevo Cine Latino Americano de La Havana e o Festival Internacional de Cinema de Guadalajara. Mariani também é produtora executiva e roteirista do documentário “O Caso do Homem Errado”. Também é roteirista da série “Necrópolis”, exibida pela Netflix. Hoje trabalha como roteirista na TV Globo. É membro-fundadora do Coletivo Macumba Lab.

Roger Lerina: jornalista cultural, integrante da Associação Brasileira de Críticos de Cinema (Abraccine) e atua como repórter e crítico de cinema no Canal Brasil. É editor do site www.rogerlerina.com.br, uma plataforma dedicada a notícias, artigos e vídeos sobre cinema, artes visuais, música, artes visuais e eventos culturais. Foi roteirista da minissérie “Tá no Sangue – Os Fagundes”, veiculada pela RBS TV em 2016. Foi curador da Mostra de Longas-Metragens do Festival Internacional de Cinema da Fronteira 2018 e 2019. É curador do projeto Meu Filme Favorito, no Instituto Ling.

Sobre a Basso Pancotte

Em Outubro de 1988, na recém emancipada cidade de Nova Alvorada, duas pessoas davam um passo para iniciar uma grande conquista em suas vidas. Vislumbrando as oportunidades que surgiriam com a emancipação do Distrito de Alvorada, os empreendedores Oneide Francisco Basso e Jair Antônio Pancotte se uniram e fundaram a Basso & Pancotte Ltda, um comércio que atendia as necessidades dos produtores e pecuaristas locais, vendendo produtos da área agrícola, veterinária e material de construção.

Com uma grande visão de expandir os negócios, os dois sócios resolveram ampliar a atuação para cidades vizinhas, proporcionando uma maior proximidade com as indústrias e despertando o interesse de atuar no ramo atacadista.

Aos poucos foram sendo incorporadas novas regiões, sempre de forma consciente e planejada, começando pelo atendimento de todas as regiões do Estado do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Hoje a atuação compreende todo o país.

O atual cenário econômico mundial, no qual o Brasil exerce um papel de destaque no setor do agronegócio, serviu de impulso para a expansão e o grande crescimento da Basso Pancotte, que hoje figura como o principal distribuidor de produtos veterinários no Brasil.

Com a atualização constante das estruturas de tecnologia da informação, operacional e logística, uma excelente força de vendas e grandes profissionais na área administrativa e de apoio, a empresa expandiu sua atuação para o restante do Brasil de forma sustentada. Hoje conta com Centro de Operações em Cambé, PR e Vespasiano, MG.

Um dos diferenciais da empresa é oferecer amplas oportunidades de escolha à disposição dos clientes com um amplo e diversificado mix de produtos que ultrapassa os 8.500 itens, sendo eles: medicamentos e instrumentos veterinários, vacinas, equipamentos de segurança e camping, ferragens, material de construção, sementes de hortaliças e pastagens e toda linha para pet-shops, atendendo assim as exigências de seus clientes e ficando em sintonia com o mercado.

Destaca-se também a distribuição exclusiva de algumas marcas e produtos, traduzindo desta forma a confiança e credibilidade da empresa com o mercado. Saiba mais em <https://www.bassopancotte.com.br/>

Foto: Jerri Rossato Lima

Sobre a Cotribá

Cooperativa Agrícola Mista General Osório Ltda – COTRIBÁ

Com sede Administrativa no município de Ibirubá, possui mais de 50 pontos de negócios espalhados em mais de 20 municípios do Rio Grande do Sul.

Cumprindo com sua missão de organizar as atividades agropecuárias, de forma cooperativa e diversificada, com tecnologia, qualidade e rentabilidade, a Cotribá tem uma estreita relação com a atividade do produtor e possui vários segmentos de negócios afim de atender às diversas necessidades de uma propriedade rural, desde àquela voltada à agricultura familiar até as grandes propriedades voltadas ao agronegócio. Isso se dá através do fornecimento de insumos para a lavoura, fábrica de rações (nutrição animal), assistência técnica agrícola e pecuária, postos de combustíveis, supermercados, farmácias veterinárias, sessões de peças, agricultura de precisão e, mais recentemente, a comercialização de diesel à granel, com entrega na propriedade, através da licença de TRR – Transportador Revendedor Retalista.

A produção de alimentos faz-se cada vez mais necessária diante do crescente populacional e do aumento da expectativa de vida das pessoas. Pensando nisso, a cooperativa firma parcerias fortes para oferecer aos seus associados e clientes o que existe de melhor no mercado. O carro chefe é a produção de grãos, o que inclui recebimento, armazenagem e comercialização. A nossa capacidade de armazenagem é de quase seis milhões de sacas de grãos.

Neste sentido, a Cotribá desenvolve projetos com jovens produtores, que através de estudos e palestras tem melhorado os resultados nas propriedades que desenvolvem a bacia leiteira. Além disso, trabalha com a formação de conselheiros, associados e colaboradores, atuando diretamente nas comunidades onde a cooperativa está inserida, através de projetos e/ou eventos.

Sempre com o objetivo de continuar sendo marco para a história e com o foco de ser o alicerce para o crescimento de seus associados, clientes e colaboradores. São mais de 8 mil associados, mais de 1.000 colaboradores e 109 anos de experiência. Saiba mais em <http://www.cotriba.com.br/>

26/08/2020 | G1 Rio Grande do Sul | g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul | Geral

Hospital São Lucas da PUCRS recebe respiradores e ultrassom

doados pelo Vaticano

<https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2020/08/26/hospital-sao-lucas-da-pucrs-recebe-respiradores-e-ultrassom-doados-pelo-vaticano.ghtml>

Doação será formalizada nesta quinta-feira por um representante do Papa Francisco que visitará as instalações do hospital.

Hospital São Lucas recebe nesta quinta-feira (27) quatro respiradores e um aparelho de ultrassom — Foto: Divulgação / Hospital São Lucas

O Hospital São Lucas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul recebe nesta quinta-feira (27), quatro novos respiradores e um aparelho de ultrassom doados pelo Vaticano, por iniciativa do Papa Francisco. Um representante do pontífice estará no complexo hospitalar para formalizar a doação.

Antonio Guizzetti será recebido em Porto Alegre pelo arcebispo metropolitano, Dom Jaime Spengler, pelo reitor da universidade, Irmão Evilázio Teixeira, e pelo diretor-geral do Hospital, Leandro Firme.

Durante a visita, o grupo deve circular pelas dependências da instituição, passando pelo Centro Clínico, Centro de Diagnóstico de Imagem e também pelos ambulatórios onde atualmente é conduzido o estudo da testagem da vacina contra o coronavírus.

Os equipamentos serão direcionados para a Unidade de Terapia Intensiva que acolhe exclusivamente os pacientes com Covid-19. Papa Francisco durante audiência no dia 26 de agosto de 2020 — Foto: Divulgação/Vaticano/Via AFP

Para o diretor-geral do Hospital, Leandro Firme, a doação é uma importante soma aos esforços da instituição. “A contribuição é reflexo dos movimentos que temos feito no combate à pandemia. É uma honra para nós estar entre os hospitais escolhidos pelo Vaticano”, celebra.

Segundo comunicado enviado pelo Vaticano, a motivação do pontífice com o programa de auxílio busca "encontrar os meios necessários para salvar e curar muitas vidas humanas", sobretudo em países como o Brasil, que majoritariamente sofre devido a pandemia da Covid-19.

26/08/2020 | Giro de Gravataí | girodegravatai.com.br | Geral

Jovem de Gravataí precisa de R\$5 mil para fazer cirurgia e colocar sonda

<https://www.girodegravatai.com.br/jovem-de-gravatai-precisa-de-r5-mil-para-fazer-cirurgia-e-colocar-sonda/>

Procedimento vai permitir que Danilson ingira alimentos pela boca. Foto: Arquivo Pessoal

Danilson Garcia tem 26 anos e precisa de ajuda para realizar uma cirurgia e colocar uma sonda. Ainda criança, jovem de Gravataí foi diagnosticado com uma doença rara, chamada Hallervorden-spatz, que causa entre muitos sintomas a contração muscular descontrolada, movimentos involuntários e dificuldade para engolir e falar. Desde os 10 anos, ele não consegue caminhar.

A situação piorou nos últimos meses, quando o rapaz começou a enfrentar problemas pulmonares e começou a aspirar os alimentos. De acordo com o pai, Daniel Garcia, o filho emagreceu muito e enfrentou pneumonias e tuberculose.

Neste momento, Danilson se alimenta apenas com uma sonda nasal, que precisa ser trocada a cada dois meses. A família luta para que ele possa realizar uma Gastrostomia percutânea, um procedimento que coloca um tubo no estômago para dar suporte nutricional. Com isso, ele poderá usar uma outra sonda e também poderá ingerir alguns alimentos pela boca.

"Ele vai poder comer abacate e iogurte, que ele adora, além de outros alimentos pastosos", revelou Daniel, comentando que o filho poderá ter um ganho muito grande de qualidade de vida. O problema para o procedimento, que será realizado no Hospital da PUCRS, em Porto Alegre é o custo. O custo é de R\$5.200 para realizar o procedimento.

Com dificuldades financeiras, a família busca ajuda para conseguir o valor. Uma vaquinha virtual foi criada. No entanto, Daniel contou à reportagem do Giro de Gravataí que muitas pessoas emitiram o boleto, mas, por algum motivo, acabaram não pagando, o que fez com que o valor não fosse atingido.

A Associação Cameleão Azul também se engajou na campanha e tenta auxiliar na captação de recursos. Quem quiser, pode ajudar pela vaquinha virtual ou doando direto para a poupança:

Banco: Caixa Econômica
Agência:2284
Conta Poupança:13435-2
Danilson Garcia,CPF: 02457273021 Twittar

Pin

Compartilhar

0 Compart.

26/08/2020 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

"Canções de Atormentar": a força da poesia de Angélica Freitas

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/cultura-e-lazer/livros/noticia/2020/08/cancoes-de-atormentar-a-forca-da-poesia-de-angelica-freitas-ckeadmvlv001t01475cn9v5kk.html>

Novo e aguardado livro da escritora "é um acontecimento", escreve pesquisadora, pela força e pela representatividade de suas imagens e reflexões

Detalhe da capa de "Canções de Atormentar" Companhia das Letras / Reprodução Por Natalia Borges Polesso

Escritora e tradutora, doutora em Teoria da Literatura (PUCRS), pós-doutoranda na UCS

Eu me sinto tão contemplada ao ler a poesia de Angélica Freitas, e isso não é nada banal. Quantas metáforas de estar no mundo não tivemos (e temos) que torcer? Ou melhor, quantas vezes não tivemos (e temos) que nos torcer para caber nas imagens de estar no mundo? De sua compreensão e entendimento? E ainda assim, a literatura, esse monumento assombroso, nos trouxe até aqui para amar com elaboração.

Nesse laranjal sem laranjeiras, lendo/ouvindo as Canções de Atormentar, da Angélica, sinto que a poesia me acolhe e que nós podemos sorrir. Ainda que por vezes tentemos com nossas mãos - supostamente delicadas para algumas tarefas e desastradas para outras - amparar uma traíra, o fazemos com um sentimento de conquista, porque a paisagem afetiva nos contempla. Desculpem se pluralizo, mas não é possível que eu esteja aqui sozinha. Sinto que somos também essas sereias sem rabo de peixe, que com os pés na areia cantam canções de atormentar. Marinheiros, entupam seus ouvidos de cera ou cantem junto:

quem não pode ser marinheiro

por força das circunstâncias

quem não pode viajar o mundo

dentro de embarcações

deve imediatamente

contemplar a ideia

de virar sereia

Há tempo esperávamos pelo novo volume de poemas da Angélica Freitas, que viria após o ilustríssimo Um Útero É do Tamanho de um Punho, onde couberam cadeiras e igrejas, muitas discussões, nossa indignação e nosso encontro com a poesia. A partir do Um Útero, criei o hábito de escrever cartas para Angélica, mas nunca as enviei, ela nem sabe. É que o Um Útero estabeleceu tanta possibilidade de diálogo, tantas vontades e perspectivas de escrita. Assim como Ana C. salvou Angélica de ser técnica em eletrônica ao 16 (e tá tudo bem ser técnica em eletrônica, se este for o chamado), Angélica tem salvado um montão de gurias de serem ridículas menstréis, papagaias da tradição, porque, em suas geografias, habitamos com mais conforto e

que bom

não querer nada

ficar sentada no café

e não querer outro café

nem mesmo água

(...)

só ficar parada

no parapeito

muito quieta

derrubando com as pálpebras

o sistema

"Canções de Atormentar"

, de Angélica Freitas. Companhia das Letras, 112 páginas, R\$ 49,90 o livro físico e R\$ 19,90 o e-book Companhia das Letras / Reprodução Meio punk até. Angélica inventou esse outro estar pra gente, nas brechas do cotidiano. Como um relógio na hora mágica, como cidades da memória ou como se ao encarar uma estante, reconheçêssemos os nomes, próximos ou distantes. Nessas cidades e passeios, cafés e mercados, são sempre as nossas bocas a ecoar pretextos:

escrever

escrever

escrever o quê, com a cabeça cheia de cenouras

de ceroulas de senhoras de cebolas de centímetros

de drummond

Pudemos ler alguns poemas deste novo volume em revistas, postagens no Instagram ou mesmo assisti-los em performances, como canções. Nesse hiato, foi possível acompanhar Angélica, por veredas e por avenidas. Vitor Ramil que o diga (conhecem Avenida Angélica?). Parece que falo em códigos, e falo mesmo. Essa língua é nossa. É que este livro é um acontecimento. Angélica é uma força. Se

tropeço é um vocábulo que contém o movimento

de quem se projeta ao solo por si mesma,

então Angélica é um vocábulo que contém o movimento de quem se projeta no mundo por si mesma, inventando corpo e voz. Quando leio seus poemas, palavra que sinto os pés sobre a língua. E esse sentir é um aprendizado tão terno.

Mas para que todos compartilhem desse dialeto e para que possam saber o que vão encontrar neste livro, alerto que Angélica é irônica no retrato dos Brasis quando diz, por exemplo,

"o meu país era uma pamonha

que um alienígena esfomeado

pôs no micro-ondas."

queime-se.

é um epitáfio possível

e que é atenta quando fala das cidades, das famílias, de política, das instituições, do que é atrito e, portanto, contemporâneo,

não precisou estocar mantimentos

agora a colher cai da boca

e o barulho de bomba é ali fora

e a polícia vai pra cima dos teus afetos

munida de espadas, sobre cavalos

digo que presta reverência às suas referências e que colhe suas palavras com sabedoria e bem-querença,

quantas vezes pode

uma mulher deixar

a casa

e o trabalho virar corpo

e o corpo virar casa

e entender que volta

não existe

e, se ainda não estiverem convencidos e convencidas, não que isso seja necessário, mas afinal, isto é uma resenha,

a poetisa é legal

o que ela escreve não faz mal

a poetisa tem um blog

onde ela posta canções de rock

(...)

uma poetisa by any other name?

é poetisa o que você quer

Leiam estas canções de atormenter, essas chanson de atmosfera, calções de experimentar. Mas não esperem uma adaga no olho do pássaro louco. Ih qui birriqui. Siquirri!

Outros artigos publicados no caderno DOC

26/08/2020 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

Papa Francisco faz doação a Porto Alegre

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/colunistas/tulio-milman/noticia/2020/08/papa-francisco-faz-doacao-a-porto-alegre-cke877je000h013g2arbmbu.html>

Um emissário do Vaticano desembarca nesta quarta-feira na Capital

Cuidar e salvar vidas é uma das prioridades anunciadas por Francisco Ricardo Duarte / Agência RBSO Papa Francisco doará quatro respiradores e um aparelho de ultrassom para o Hospital São Lucas da PUCRS, em Porto Alegre. O anúncio oficial deverá ser feito na quinta-feira (27), pelo emissário do Vaticano Antonio Guizzetti, que desembarca nesta quarta (26) na Capital. A iniciativa faz parte da Esmolaria Apostólica, através da qual o Papa exerce a caridade. A solenidade terá as presenças do arcebispo metropolitano, Dom Jaime Spengler, e do reitor da PUCRS, Evilázio Teixeira.

O papa Francisco enviou 30 equipamentos para ajudar o Brasil no combate à pandemia. Porto Alegre foi uma das cidades escolhidas para receber parte deles.

"A fim de concretizar a proximidade e o carinho do Santo Padre neste momento de dura provação e dificuldade, ele se mobilizou de diferentes formas (...) para salvar e curar muitas vidas humanas", afirmou o comunicado emitido pelo Vaticano.

Leia mais colunas de Tulio Milman

26/08/2020 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

Projeto do Pacto Alegre prevê qualificação de professores da rede comunitária e laboratório de inovação

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/porto-alegre/noticia/2020/08/projeto-do-pacto-alegre-preve-qualificacao-de-professores-da-rede-comunitaria-e-laboratorio-de-inovacao-ckebs21vl004n013gbqmstn71.html>

Escolas comunitárias atendem a mais de 60 mil crianças e adolescentes

Professores mais qualificados e novas saídas para velhos problemas do ensino público municipal de Porto Alegre estão no centro do projeto Educação Transformadora, uma iniciativa lançada pelo Pacto Alegre nesta semana. A ação, parceria entre universidades, entidades da sociedade civil e prefeitura, prevê subsídios para melhorar a formação de docentes e a criação de um centro de estudos aplicados que busque soluções inovadoras para os gargalos da rede municipal, que atende a mais de 60 mil crianças e adolescentes.

Inicialmente, as atenções do projeto devem voltar-se à educação infantil. A parte mais avançada das negociações diz respeito à

qualificação de professores e gestores das escolas comunitárias da Capital. Somente a Unisinos disponibilizou 40 bolsas de estudo em cursos de graduação para a formação dos docentes, com previsão de início das aulas em setembro. PUCRS, Anhanguera, Estácio e UniRitter também devem oferecer vagas de formação, enquanto Senac e a Universidade La Salle comprometeram-se a desenvolver ações para professores e gestores. Uma parceria com a UFRGS que previa a criação de dois polos da Universidade Aberta do Brasil voltados para a formação continuada foi adiada em razão da pandemia e deve ser retomada no ano que vem.

- Desde o começo (do Pacto), a educação foi a mais citada pelas entidades como plataforma para transformar a cidade e gerar novos talentos. Mas a gente precisava de um projeto estruturante, que preparasse o nosso ensino para ser mais competente - diz o coordenador do Pacto Alegre, Luiz Carlos Pinto da Silva Filho.

A expectativa da prefeitura é de que, até 2024, as creches comunitárias tenham, pelo menos, um professor graduado em cada sala de aula - o compromisso vai ao encontro do que prevê a legislação federal para esse nível de ensino. O poder público estima que seriam impactados até 2,5 mil profissionais nos próximos quatro anos.

Além da qualificação de professores e diretores, o Educação Transformadora prevê a instalação de um centro de estudos aplicados à educação dentro das dependências da Secretaria Municipal de Educação (Smed). O local, que servirá como um laboratório para políticas inovadoras na área, deverá funcionar no primeiro andar do prédio e ser operado por uma organização social a ser contratada por meio de edital, cujo lançamento está previsto para ocorrer nos próximos meses.

- Será como uma agência de financiamento, que recebe a proposta de um projeto que é admitido ou não. Vai selecionar pesquisas voltadas para problemas do sistema educacional de Porto Alegre, como a infrequência - conta o titular da Educação.

Segundo o secretário, as propostas deverão ser selecionadas por um comitê gestor. A prefeitura prevê um investimento de R\$ 25 mil mensais para a manutenção do centro, que deverá receber apoio técnico das três universidades que integram a Aliança Pela Inovação - PUCRS, Unisinos e UFRGS. Já o financiamento dos projetos deve ser feito através dos recursos do Fundo Cidadania pela Educação. Criado em parceria com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), ele receberá recursos captados junto a empresas locais.

O projeto, discutido ao longo do último ano, é um desdobramento de ações anunciadas em outubro passado, quando a prefeitura anunciou mais recursos para as creches comunitárias da Capital. A previsão é de que o investimento cresça 7% a cada ano até 2024, prazo estipulado pelo governo municipal para atender 100% da demanda pelo serviço - atualmente, são contempladas em torno de 20 mil crianças. O incremento, segundo o secretário municipal de Educação, Adriano Naves de Brito, deve servir também para cobrir as despesas com os profissionais mais qualificados.

26/08/2020 | Jornal do Comércio | jornaldocomercio.com | Geral

Papa Francisco doa respiradores para hospital da Pucrs para 'salvar e curar vidas'

https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/geral/2020/08/753991-papa-francisco-doa-respiradores-para-hospital-da-pucrs.html

Em meio à pandemia no Rio Grande do Sul, uma ajuda vem de longe e com a bênção do Papa Francisco. O Hospital São Lucas da Pucrs vai receber a doação de respiradores para uso nos cuidados de pacientes com Covid-19, informou a universidade nesta quarta-feira (26).

A previsão, segundo nota da Pucrs, é que um representante do papa visite nesta quinta-feira (27) o complexo hospitalar em Porto Alegre para formalizar a doação de quatro respiradores e de um aparelho de ultrassom a ser usado em exames de captação de imagens de tecidos ou fluxos sanguíneos, explicou a instituição.

Os equipamentos serão direcionados para a UTI que acolhe exclusivamente os pacientes com Covid-19. O HSL tem 46 leitos de UTI exclusivos e 104 na enfermaria para infectados com o novo coronavírus.

O reitor da Pucrs, irmão Evilázio Teixeira, disse que o apoio da Igreja católica é fundamental na assistência. "É uma honra estar entre os hospitais escolhidos pelo Vaticano", valorizou o diretor-geral do hospital, Leandro Firme.

Em nota, o Vaticano declarou que a ação do papa Francisco "busca encontrar os meios necessários para salvar e curar muitas vidas humanas".

26/08/2020 | Jornal do Comércio | jornaldocomercio.com | Geral

A vida, dom da humanidade!

https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/colunas/olhar_da_fe/2020/08/754080-a-vida-dom-da-humanidade.html

Por Dom Darley José Kummer, Bispo Auxiliar de Porto Alegre.

Estamos todos, indistintamente, vivendo um grande período de insegurança que tem desencadeado impotência, falta de lucidez e transparência no comportamento, que nos impede de sentirmos a presença de Deus e a força da sua palavra, que nos ilumina e inspira novos meios para seguirmos em frente.

Jesus Cristo nos ensina a manter a fé, de modo que possamos trilhar nosso caminho, tendo sob os pés atitudes que nos desafiam. E no momento em que a instabilidade nos faz perder o chão, agarremo-nos nas mãos sempre estendidas de nosso bom Deus, apoiemo-nos Nele que se aproxima de nós por meio de nossos amigos(as), pelos quais o Senhor atua em nosso favor.

Sua presença devolve a calma, impulsiona-nos e fortalece-nos diante de incertezas equivocadas; de sermos sinal de uma presença inovadora e animadora entre nós.

De momento, não podemos tomar decisões precipitadas, muito menos formar opiniões indefinidas e infundadas, baseadas simplesmente no "não está dando certo" ou "vamos fazer do nosso jeito".

Sejamos um pouco mais cuidadosos consigo mesmos, com pessoas próximas e não em coletâneas de opiniões duvidosas e inconstantes, ignorando o ser humano em seu contexto existencial e influenciável de momento.

Que na instabilidade deste tempo sejamos mais confiantes na totalidade e busca de soluções no cuidado e perspectivas, visando o bem comum de todas as pessoas.

A vontade de nos encontrarmos é grande, o encontro social urge, mas a paciência é dom necessário, para não desconsiderarmos a experiência vivida e sentida em todos nós.

Portanto, não fechemos o nosso coração diante das exigências e opiniões, mas ouçamos a verdade que deve prosperar cada vez mais em cada um de nós. Confiança e verdade fazem parte do nosso "ser" e devem se abraçar. Como sociedade, devemos estar unidos e nos empenhar em trazer novas soluções e reconstruir as relações humanas: políticas, civis e religiosas, tão necessárias para que o bem viver aconteça.

Vivamos bem e juntos vamos ao encontro de dias melhores!

Pedido de Ajuda - A Fraternidade O Caminho, casa localizada na Rua Duque de Caxias, 380 (Centro Histórico), na Arquidiocese de Porto Alegre, busca doações de itens diversos para seguir prestando atendimento aos irmãos de rua. Instalados na capital desde março deste ano e agora impossibilitados, em função da pandemia, de percorrer as ruas prestando sua solidariedade, o grupo de consagrados da Fraternidade O Caminho oferece café da manhã e almoço, faz distribuição de agasalhos e serviço de escuta. Itens pedidos: roupas masculinas; cobertores; desinfetante; saco de lixo; detergente; ovos; margarina; leite; verduras e frutas; cebola; alho; e demais temperos; carnes ou derivados. Doações em dinheiro devem ser feitas em nome da Casa de Acolhida Filhos Prediletos, CNPJ: 05.334.779/0007-90, Banco do Brasil (001), Agência: 4065, Conta: 73115-3.

Papa intermedeia doação de aparelhos para o São Lucas - Uma doação de equipamentos médicos chega nesta quinta-feira (27), no

Hospital São Lucas da PUCRS, para ajudar na recuperação de pacientes da COVID-19. Atendendo ao apelo do Papa Francisco pela solidariedade de todos neste tempo de pandemia, a Esmolaria Apostólica do Vaticano e a associação Hope Onlus estão sendo o elo entre diversos doadores e estruturas sanitárias em situação de emergência e pobreza, fazendo chegar tecnologia médica a quem mais precisa. Ao todo, serão 18 ventiladores de terapia intensiva Draeger e 6 aparelhos de ultrassom portáteis Fuji que chegarão a Porto Alegre, Goiânia-GO, Tocantinópolis-TO, Crato-CE, Aracaju-SE e Rio de Janeiro-RJ também receberão as doações do Santo Padre. Os ventiladores e os aparelhos de ultrassom portáteis serão entregues, oficialmente, pelo emissário Antonio Guizzetti, representante da Hope Onlus, associação italiana independente e sem fins-lucrativos, especializada em projetos humanitários de saúde e educação, que tem sido o elo entre diferentes doadores e o transporte e instalação em hospitais. Antonio Guizzetti será recebido em Porto Alegre pelo Arcebispo Metropolitano, Dom Jaime Spengler, pelo reitor da PUCRS, Irmão Evilázio Teixeira, e pelo diretor-geral do Hospital, Leandro Firme. Durante a visita, o grupo circulará pelas dependências do HSL, passando pelo Centro Clínico, Centro de Diagnóstico de Imagem e também pelos ambulatórios onde atualmente é conduzido o estudo da testagem da vacina contra o coronavírus. Os equipamentos doados serão direcionados para a UTI que acolhe exclusivamente os pacientes com Covid-19. Para ajudar no atendimento à doença na Região Metropolitana, o Hospital vem ampliando gradativamente a sua oferta de leitos para pacientes contaminados com o coronavírus. Atualmente, 46 leitos estão disponíveis na UTI Covid-19 e outras 104 unidades para a Enfermaria. "Este gesto é a expressão da solidariedade de homens e mulheres preocupados com a vida dos menos favorecidos", afirma Dom Jaime Spengler, que abençoará os equipamentos.

Retomada Audiência Geral - A próxima Audiência Geral da quarta-feira, 2 de setembro, será especial: um comunicado da Prefeitura da Casa Pontifícia informa que os fiéis poderão participar depois de seis meses de suspensão. Seguindo as indicações de saúde das autoridades, as Audiências do mês de setembro se realizarão no Pátio São Dâmaso, dentro do Palácio Apostólico, com início às 9h30. A participação é aberta a todos, sem necessidade de ingressos. Será a primeira Audiência com os fiéis desde o dia 27 de fevereiro, que naquela ocasião foi realizada na Praça São Pedro. A partir do dia 11 de março, a pandemia obrigou que o evento semanal passasse a ser transmitido da Biblioteca do Palácio Apostólico, somente com a participação dos leitores em várias línguas.

26/08/2020 | Jornal NH | jornalnh.com.br | Geral

#01 Ser Educação | Podcast fala sobre saúde mental e educação em tempos de pandemia

<https://www.jornalnh.com.br/multimedia/podcasts/2020/08/26/01-ser-educacao---podcast-fala-sobre-saude-mental-e-educacao-em-tempos-de-pandemia.html>

Foto por: Camila Cunha-PUCRS/Divulgação

Descrição da foto: Primeiro episódio, o jornalista Cláudio Brito fala com o coordenador do Núcleo de Apoio Psicossocial da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), professor Francisco Kern, sobre saúde mental.

Diante de um cenário mundial imposto pela pandemia de coronavírus, a área da educação precisou se reinventar. Em meio a dúvidas e desafios, novos questionamentos emergem a todo instante. Para fomentar o diálogo entre os diversos agentes que estão envolvidos no processo educacional, sejam eles educadores, gestores, estudantes ou familiares, o Grupo Sinos lançou o projeto Ser Educação. A iniciativa busca construir essa ponte entre todos que integram o fazer educacional, por meio de conteúdo multimídia.

Leia também Ouça aqui os episódios do podcast Faz Sentido?

Vida Disruptiva | Ouça todos os episódios do podcast sobre histórias de protagonismo

Entre os materiais está uma série de podcasts sobre educação, que tem seu primeiro episódio veiculado nesta quarta-feira, em um bate-papo do jornalista Cláudio Brito com o coordenador do Núcleo de Apoio Psicossocial da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), professor Francisco Kern, sobre saúde mental.

O projeto tem patrocínio master de PUCRS, Instituto Ivoti, Sicredi Pioneira RS e Educação Adventista; patrocínio do Colégio Espírito Santo, Colégio Marista Pio XII, IENH, Fundação Liberato, Uninter e Unopar, e apoio de Faccat, Universidade Feevale e UniLaSalle.

Listen to "#01 / Educação e saúde mental em tempos de pandemia" on Spreaker. O que é um podcast

Um podcast é um programa de áudio disponível em plataformas de streaming digital. Diferentemente do rádio, em que a programação é consumida em tempo real, neste formato você pode ouvir quando e onde desejar, basta ter smartphone com acesso à Internet.

Onde e como ouvir

Um podcast é um programa de áudio disponível em plataformas de streaming digital. Neste formato você pode ouvir quando e onde desejar, basta ter aparelho com acesso à Internet. Os podcasts do Grupo Sinos podem ser ouvidos nas principais plataformas de áudio, como: Apple Podcasts, Spreaker, Spotify, iHeartRadio, Google Podcasts, Castbox, Deezer, Podcast Addict e Podchaser. Para isso, você precisa baixar um desses aplicativos pela loja virtual do sistema operacional de seu smartphone. Com o app instalado, entre e pesquise no buscador pelo nome "Ser Educação". Encontrando-o, basta apertar o play e aproveitar.

Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

26/08/2020 | Jornal NH | jornalnh.com.br | Geral

Papa Francisco doa quatro respiradores para o Hospital São Lucas da PUCRS

https://www.jornalnh.com.br/noticias/rio_grande_do_sul/2020/08/26/papa-francisco-doa-quatro-respiradores-para-o-hospital-sao-lucas-da-pucrs.html

Hospital da PUCRS, em Porto Alegre Foto: Divulgação / PUCRS / BrunoTodeschini Nesta quinta-feira (27), um representante enviado pelo Papa Francisco estará no complexo hospitalar do Hospital São Lucas da PUCRS (HSL), em Porto Alegre, para formalizar a doação de quatro respiradores e um aparelho de ultrassom utilizado para exames de captação de imagens de tecidos ou fluxos sanguíneos.

O emissário Antonio Guizzetti será recebido em Porto Alegre pelo arcebispo metropolitano, Dom Jaime Spengler, pelo reitor da PUCRS, Irmão Evilázio Teixeira, e pelo diretor-geral do Hospital, Leandro Firme. Durante a visita, o grupo circulará pelas dependências do Hospital São Lucas, passando pelo Centro Clínico, Centro de Diagnóstico de Imagem e também pelos ambulatórios onde atualmente é conduzido o estudo da testagem da vacina contra o coronavírus.

Leia também UTI Covid-19 do Hospital de Canela entra em funcionamento nesta quinta-feira

Hospitalizações por Covid tiveram aumento de 18% na região de Taquara

Os equipamentos doados serão direcionados para a UTI que acolhe exclusivamente os pacientes com Covid-19. Para ajudar no atendimento à doença na Região Metropolitana, o Hospital vem ampliando gradativamente a sua oferta de leitos para pacientes contaminados com o coronavírus. Atualmente, 46 leitos estão disponíveis na UTI Covid-19 e outras 104 unidades para a enfermaria.

Segundo comunicado enviado pelo Vaticano, a motivação do pontífice com o programa de auxílio busca "encontrar os meios necessários para salvar e curar muitas vidas humanas", sobretudo em países como o Brasil, que majoritariamente sofre por causa da emergência epidemiológica da Covid-19.

Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

26/08/2020 | Jornal VS | jornalvs.com.br | Geral

#01 Ser Educação | Podcast fala sobre saúde mental e educação em tempos de pandemia

<https://www.jornalvs.com.br/multimedia/podcasts/2020/08/25/01-ser-educacao---podcast-fala-sobre-saude-mental-e-educacao-em-tempos-de-pandemia.html>

Diante de um cenário mundial imposto pela pandemia de coronavírus, a área da educação precisou se reinventar. Em meio a dúvidas e desafios, novos questionamentos emergem a todo instante. Para fomentar o diálogo entre os diversos agentes que estão envolvidos no processo educacional, sejam eles educadores, gestores, estudantes ou familiares, o Grupo Sinos lançou o projeto Ser Educação. A iniciativa busca construir essa ponte entre todos que integram o fazer educacional, por meio de conteúdo multimídia.

Leia também Ouça aqui os episódios do podcast Faz Sentido?

Vida Disruptiva | Ouça todos os episódios do podcast sobre histórias de protagonismo

Entre os materiais está uma série de podcasts sobre educação, que tem seu primeiro episódio veiculado nesta quarta-feira, em um bate-papo do jornalista Cláudio Brito com o coordenador do Núcleo de Apoio Psicossocial da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), professor Francisco Kern, sobre saúde mental.

O projeto tem patrocínio master de PUCRS, Instituto Ivoti, Sicredi Pioneira RS e Educação Adventista; patrocínio do Colégio Espírito Santo, Colégio Marista Pio XII, IENH, Fundação Liberato, Uninter e Unopar, e apoio de Faccat, Universidade Feevale e UniLaSalle.

Listen to "#01 / Educação e saúde mental em tempos de pandemia" on Spreaker. O que é um podcast

Um podcast é um programa de áudio disponível em plataformas de streaming digital. Diferentemente do rádio, em que a programação é consumida em tempo real, neste formato você pode ouvir quando e onde desejar, basta ter smartphone com acesso à Internet.

Onde e como ouvir

Um podcast é um programa de áudio disponível em plataformas de streaming digital. Neste formato você pode ouvir quando e onde desejar, basta ter aparelho com acesso à Internet. Os podcasts do Grupo Sinos podem ser ouvidos nas principais plataformas de áudio, como: Apple Podcasts, Spreaker, Spotify, iHeartRadio, Google Podcasts, Castbox, Deezer, Podcast Addict e Podchaser. Para isso, você precisa baixar um desses aplicativos pela loja virtual do sistema operacional de seu smartphone. Com o app instalado, entre e pesquise no buscador pelo nome "Ser Educação". Encontrando-o, basta apertar o play e aproveitar.

TAGS: educação pandemia podcast ser educação

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

26/08/2020 | Jornal VS | jornalvs.com.br | Geral

Papa Francisco doa quatro respiradores para o Hospital São Lucas da PUCRS

https://www.jornalvs.com.br/noticias/rio_grande_do_sul/2020/08/26/papa-francisco-doa-quatro-respiradores-para-o-hospital-sao-lucas-da-pucrs.html

Hospital da PUCRS, em Porto Alegre Foto: Divulgação / PUCRS / BrunoTodeschini Nesta quinta-feira (27), um representante enviado pelo Papa Francisco estará no complexo hospitalar do Hospital São Lucas da PUCRS (HSL), em Porto Alegre, para formalizar a doação de quatro respiradores e um aparelho de ultrassom utilizado para exames de captação de imagens de tecidos ou fluxos sanguíneos.

O emissário Antonio Guizzetti será recebido em Porto Alegre pelo arcebispo metropolitano, Dom Jaime Spengler, pelo reitor da PUCRS, Irmão Evilázio Teixeira, e pelo diretor-geral do Hospital, Leandro Firme. Durante a visita, o grupo circulará pelas dependências do Hospital São Lucas, passando pelo Centro Clínico, Centro de Diagnóstico de Imagem e também pelos ambulatórios onde atualmente é conduzido o estudo da testagem da vacina contra o coronavírus.

Leia também [UTI Covid-19 do Hospital de Canela entra em funcionamento nesta quinta-feira](#)

[Hospitalizações por Covid tiveram aumento de 18% na região de Taquara](#)

Os equipamentos doados serão direcionados para a UTI que acolhe exclusivamente os pacientes com Covid-19. Para ajudar no atendimento à doença na Região Metropolitana, o Hospital vem ampliando gradativamente a sua oferta de leitos para pacientes contaminados com o coronavírus. Atualmente, 46 leitos estão disponíveis na UTI Covid-19 e outras 104 unidades para a enfermaria.

Segundo comunicado enviado pelo Vaticano, a motivação do pontífice com o programa de auxílio busca "encontrar os meios necessários para salvar e curar muitas vidas humanas", sobretudo em países como o Brasil, que majoritariamente sofre por causa da emergência epidemiológica da Covid-19. TAGS: Hospital Papa PUC respiradores

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

26/08/2020 | Maristela 106.1 | radiomaristela.com.br | Geral

Papa Francisco faz doação a Porto Alegre

<https://radiomaristela.com.br/2020/08/26/papa-francisco-faz-doacao-a-porto-alegre/>

O Papa Francisco doará quatro respiradores e um aparelho de ultrassom para o Hospital São Lucas da PUCRS, em Porto Alegre.

O anúncio oficial deverá ser feito amanhã, quinta-feira (27), pelo emissário do Vaticano Antonio Guizzetti, que desembarca nesta quarta (26) na Capital. A iniciativa faz parte da Esmolaria Apostólica, através da qual o Papa exerce a caridade.

A solenidade terá as presenças do arcebispo metropolitano, Dom Jaime Spengler, e do reitor da PUCRS, Evilázio Teixeira. O papa Francisco enviou 30 equipamentos para ajudar o Brasil no combate à pandemia. Porto Alegre foi uma das cidades escolhidas para receber parte deles.

De acordo com comunicado emitido pelo Vaticano, “a fim de concretizar a proximidade e o carinho do Santo Padre neste momento de dura provação e dificuldade, ele se mobilizou de diferentes formas (...) para salvar e curar muitas vidas humanas.

Fonte: Gaúcha ZH

26/08/2020 | NeoFeed | neofeed.com.br | Geral

Como criar uma empresa sustentável de inteligência artificial?

<https://neofeed.com.br/blog/home/como-criar-uma-empresa-sustentavel-de-inteligencia-artificial/>

Andrew Ng, um dos nomes mais conhecidos em inteligência artificial (IA), cofundador do Coursera, disse certa vez que “assim como a eletricidade transformou quase tudo há 100 anos, hoje tenho dificuldade em pensar em uma indústria que a IA não transformará nos próximos anos”.

A eletricidade mudou a forma como o mundo funcionava. A eletricidade transformou o transporte, a indústria, a agricultura, a saúde, educação. A eletricidade mudou e moldou a nossa sociedade. A IA deverá para ter um impacto similar ou maior, mudando e moldando a sociedade digital.

Não é à toa que vemos investimentos bilionários em IA, seja das big tech, de investidores em startups, de governos em políticas de Estado e de empresas de todos os setores. A IA permeará a indústria de software. Mais e mais empresas de software adotarão IA em seus produtos, bem como empresas especializadas em IA se disseminarão.

Isso não significa, entretanto, que todas as empresas de software serão empresas de IA. Usar IA como um aditivo a uma solução de software programático de uma empresa de software é bem diferente de se tornar uma empresa exclusivamente de IA. Os negócios são diferentes e IA, obviamente, não irá substituir, mas sim complementar os softwares tradicionais, determinísticos por natureza.

Nos últimos anos, venho acompanhando de perto o ecossistema de IA, tanto como investidor e mentor de diversas startups, como também em ações de educação e consultoria para empresas adotarem IA. Participei de muitas bancas de avaliação de startups de IA. E, nesse post, gostaria de compartilhar minhas percepções sobre esse tal negócio de IA. Como criar uma empresa sustentável de IA?

O modelo econômico das empresas de software tradicionais e as exclusivamente de IA são diferentes. Uma empresa de IA é muito mais próxima dos modelos econômicos de empresas de serviços do que de empresas de software. Um software no modelo SaaS pode escalar muito rápido, enquanto um sistema de IA demanda um processo de retreinamento de algoritmos e ajustes a cada cliente que demanda consultoria e serviços. Seu processo de crescimento é, portanto, similar ao de empresas de serviços e consultoria.

A indústria de software passou por uma transformação em seu modelo econômico, quando saiu da venda de licenças on-premise para o SaaS. São negócios com modelos econômicos totalmente diferentes. Empresas de IA demandarão um novo modelo

econômico.

O SaaS oferece a vantagem de ser criado uma vez, colocado em um ambiente de nuvem e de lá será usado por milhares de clientes. O Salesforce é emblemático desse modelo. Lembro de quando, em 2009, li o livro “Behind the Cloud: The Untold Story of How Salesforce.com Went from Idea to Billion-Dollar Company-and Revolutionized an Industry”, de Marc Benioff, fundador da empresa. Isso me marcou muito.

Ali estava clara uma revolução no modelo econômico da indústria de software. Aliás, o modelo SaaS foi bastante debatido no meu próprio livro de cloud computing, também de 2009, publicado pela Brasport. O modelo SaaS transformou a indústria de software, então baseada no modelo on-premise, de venda de licenças de uso e que demandava o software ser instalado no data center do cliente. Hoje, SaaS é padrão da indústria.

A empresa de SaaS, por sua vez, assume o custo de hospedar o software, na sua própria nuvem ou de terceiros como AWS da Amazon ou Azure da Microsoft. Quanto mais o software é usado, maior a conta a ser paga a esses provedores. No on-premise, a responsabilidade pela operação ficava exclusivamente com o cliente.

Uma empresa de serviços tem outra dinâmica. Cada projeto requer pessoas dedicadas e o crescimento é linear

Uma empresa de serviços tem outra dinâmica. Cada projeto requer pessoas dedicadas e o crescimento é linear. Um projeto, um consultor, dois projetos, dois consultores. E assim por diante. A receita recorrente (típica de uma assinatura SaaS) não é automática e a consultoria tem que se esforçar para conseguir um segundo ou terceiro projeto no cliente.

E, muitas vezes, esse segundo projeto tem intervalo de tempo bem grande em relação ao término do primeiro. Um projeto de consultoria não é facilmente replicável, pois embora o conhecimento adquirido em um projeto facilite uma segunda ocorrência, cada cliente tem peculiaridades que impossibilitam a replicação sem alterações.

Uma empresa de IA, por sua vez, tem características tanto de empresas de software como de serviços, tendendo mais para serviços. O lado software é a transformação do problema de negócio em modelos matemáticos e sua aplicação em linhas de código. Além disso, o algoritmo de IA está envolto em outros códigos de software, como interface com os usuários e outros sistemas.

Mas o coração da aplicação de IA é o conjunto de modelos matemáticos treinados com massiva base de dados. Uma característica desse treinamento é que se o modelo foi treinado para um determinado conjunto de dados, como um chatbot que usa NLP para interagir com um usuário de uma empresa de seguro saúde precisa ser retreinado para interagir com um usuário de um banco. Um sistema de reconhecimento de imagens que identifica câncer de mama precisa ser retreinado para identificar pneumonia.

O treinamento adequado de um modelo sofisticado demanda grande capacidade computacional. E este treinamento não é feito uma única vez, sendo necessário contínuo retreinamento e ajustes, não apenas pela introdução de melhorias nos modelos, mas também pelo efeito do fenômeno conhecido como “data drift”, provocado pela mudança contínua no conjunto de dados que alimenta o modelo.

Recomendo a leitura de um artigo interessante, publicado pelo MIT, “Training a single AI model can emit as much carbon as five cars in their lifetimes”, que mostra como o treinamento de modelos de Deep Learning demanda grande capacidade computacional.

Além disso, dependendo do tipo de aplicações, como análise de imagens médicas, é necessário um grande esforço prévio de preparo e curadoria dos dados para que o treinamento seja possível. O artigo “Preparing Medical Imaging Data for Machine Learning” dá uma boa ideia dos requisitos para isso.

O esforço de preparação e curadoria de dados, os treinamentos e os ajustes demandam pessoas. Existem algumas ferramentas que auxiliam no processo, mas ainda não fazem o trabalho de forma automática. Existe ainda um longo caminho de evolução para termos automação completa.

Um sistema de IA tem uma peculiaridade que afeta em muito a escalabilidade: é o efeito chamado “cauda longa” ou “long tail”. Em estudo bem abrangente sobre o assunto é “Power laws, Pareto distributions and Zipf’s law”. A distribuição de dados tipo “cauda

longa” são comuns, mas ao contrário do exemplo típico de pesquisas na Internet, as técnicas atuais de ML não estão bem equipadas para lidar com elas.

O que fazer para criar uma empresa de IA? Antes de mais nada: ter talentos adequados

Os modelos de aprendizagem supervisionada tendem a ter dificuldade onde os exemplos são esparsos (a cauda). Como a cauda geralmente é a maioria de todas as ocorrências, os desenvolvedores de ML acabam presos em um loop, coletando continuamente novos dados e fazendo um novo treinamento para ajustar o modelo a esses casos.

Por outro lado, ignorar a cauda longa no processo de treinamento (e geralmente você descobre o tamanho da cauda quando o modelo sai da fase de protótipo e entra em produção no cliente, com dados que o modelo nunca tinha sido treinado antes), pode ser igualmente frustrante, resultando em clientes insatisfeitos com a baixa assertividade conseguida e consequente má reputação da solução.

Mas os desafios para criar uma empresa de sucesso em IA não terminam por aí. Existem muitos modelos pré-treinados e bases de dados disponíveis para treinamento, a maioria open source. Por um lado, isso facilita e acelera o desenvolvimento da solução, mas pelo outro, não garante vantagem competitiva. Todos podem usar os mesmos modelos e bases de dados.

O que fazer para criar uma empresa de IA? Antes de mais nada: ter talentos adequados. Sem uma equipe multidisciplinar, com gente que conheça bem modelos matemáticos, tecnologias de IA e, claro, negócios e vendas, fica difícil decolar e sustentar um negócio.

Participar de eventos e dar palestras sobre como sua empresa é “cool”, e não gerar negócios, não vai dar sustentabilidade. Uma empresa de IA é como qualquer outra: precisa de um fluxo de caixa positivo para sobreviver. Recomendo um artigo muito bom sobre os desafios que uma empresa de IA vai enfrentar, que é “Taming the Tail: Adventures in Improving AI Economics”, publicado no blog da Andreessen Horowitz.

Comece com modelos ou conjuntos de modelos mais simples e que resolva problemas reais de negócio. Um modelo que tem que ser ajustado para cada cliente demanda muito mais esforço (e gera menos rentabilidade) que uma solução que possa ser replicada de forma mais ágil entre vários clientes.

Se os esforços de retreinamento forem menores, a replicação é mais rápida. Escolha um foco de atuação. Concentre-se nele para evitar dispersão das suas ações de marketing, vendas, treinamento, ajustes e operação da solução.

Lembre-se que empresa de IA é uma empresa mais de serviços que de software, e, portanto, crie uma equipe que dê sustentação aos serviços necessários. Sem serviços, não temos como tracionar a solução. Não existe solução plug-and-play, por mais simples que possa parecer.

A solução e seus modelos estarão em constante evolução, pois a tecnologia de IA ainda está na sua infância e temos muita evolução pela frente. Mantenha a equipe atualizada com as rápidas e contínuas evoluções que a IA apresenta e vai continuar apresentando nos próximos anos.

Desenhe uma estratégia de negócios baseado em empresa de serviços e não de software. Isso realmente muda as regras do jogo.

*Cezar Taurion é VP de Inovação da CiaTécnica Consulting, e Partner/Head de Digital Transformation da Kick Corporate Ventures. Membro do conselho de inovação de diversas empresas e mentor e investidor em startups de IA. É autor de nove livros que abordam assuntos como Transformação Digital, Inovação, Big Data e Tecnologias Emergentes. Professor convidado da Fundação Dom Cabral, PUC-RJ e PUC-RS.

26/08/2020 | No Palco | jornalnopalco.com.br | Geral

Curso de atuação para o audiovisual, Laboratório de Horror é o

novo curso da Casa Digital

<https://www.jornalnopalco.com.br/2020/08/26/curso-de-atuacao-para-o-audiovisual-laboratorio-de-horror-e-o-novo-curso-da-casa-digital/>

O Laboratório de Horror - novo curso Casa de Teatro de Porto Alegre - propõe introduzir os gêneros horror e suspense e os estilos de interpretações possíveis dentro desse universo para audiovisual. Pam Hauber e Paula Martins ministram as aulas na plataforma digital de 6 de outubro a 30 de novembro, terças e quintas-feiras. O foco do curso é a atuação, englobando também construção de personagens e de cenas voltadas para o formato audiovisual (tv/web/cinema). O curso é dividido entre teoria onde, a partir de um breve histórico apresentado no início do curso, se tem contato com a evolução do gênero com o passar das décadas e da introdução de novas tecnologias no fazer artístico, e prática, onde os alunos passam a ter contato íntimo com os procedimentos de criação audiovisual especificamente voltados para o gênero de horror e seus derivados. O exercício final do curso é a criação de uma WEB-SÉRIE onde os alunos terão contato com a experiência real do processo criativo de uma obra audiovisual do gênero horror/suspense. A criação do episódio será orientada, produzida e finalizada pelas professoras ministrantes, tudo de forma remota (via internet).

Sobre as realizadoras: Paula Martins e Pam Hauber atualmente trabalham juntas no desenvolvimento de séries de horror para o Instagram, na página @scarystoriesrs. Ambas formadas pela PUCRS em Produção Audiovisual, têm uma parceria de longa data, o que inclui a autoria da pesquisa em cinema surreal "Labirinto" e a participação na produção do programa "De Carona com os Ovnis" que estreou no History Channel em 2018. Paula tem mestrado em Artes Cênicas pela UFRGS e seu foco de pesquisa é a criação de roteiros de forma colaborativa com o elenco, diretora e roteirista destacou-se pela autoria dos curtas "Bengalas" e "Labirinto". Pam tem uma larga experiência na produção audiovisual, especialmente com séries, participando como produtora executiva da "Velha História do meu amigo Novo", "Formigas" e, recentemente, "Oráculo das Borboletas". Além disso, dirigiu e roteirizou o curta de horror "Ela Só". Serviço

O quê: Laboratório de Horror

Onde: Plataforma digital da Casa de Teatro de Porto Alegre

Quando: de 6 de outubro a 30 de novembro, às terças e quintas-feiras, das 14h30 às 17h30

Inscrições e informações no link:

<https://www.casadeteatropoa.com.br/product-page/laboratorio-de-horror-com-paula-martins-e-pam-hauber> Por: Liane Strapazon

26/08/2020 | O Sul | osul.com.br | Geral

A PUC de Porto Alegre é a primeira instituição autorizada pela Anvisa a realizar um novo exame de câncer de próstata

<https://www.osul.com.br/a-puc-de-porto-alegre-e-a-primeira-instituicao-autorizada-pela-anvisa-a-realizar-um-novo-exame-de-cancer-de-prostata/>

? Ouça essa notícia clicando aqui

O Incer (Instituto do Cérebro) da PUCRS (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul) se tornou nesta semana a primeira instituição credenciada pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) a oferecer e comercializar o exame "PET-CT 18F-PSMA-1007", que detecta câncer de próstata. Trata-se de um radiofármaco até então restrito a protocolos de pesquisa científica.

Com isso, todas as pessoas com suspeita de possuírem esse tipo de doença poderão fazer o teste. E os casos confirmados terão a possibilidade de observar a extensão da mesma.

"Uma nova, moderna e segura modalidade de imagem do instituto permite a avaliação adequada do câncer de próstata desde antes da cirurgia", ressaltou o site www.pucrs.br. "Em casos em que o PSA (Antígeno Prostático Específico) passa a subir (uma proteína produzida pelo tecido prostático), também é possível fazer a avaliação precoce de recidiva (quando o tumor retorna mesmo após um procedimento) e antecipar a avaliação de tratamentos mais adequados a cada caso."

A coordenadora do Centro de Produção de Radiofármacos do Instituto, Louise Hartmann, enaltece a conquista: "É muito gratificante vermos que o resultado do trabalho desenvolvido pela nossa equipe durante meses vai poder auxiliar no manejo de tantas pessoas

que sofrem com câncer de próstata, contribuindo assim para a melhora da sua qualidade de vida. Com certeza, trata-se de um grande avanço para a Medicina Nuclear do Brasil".

"Esse exame é indicado principalmente para quem tem recidiva, continua com aumento do PSA e não consegue detectar onde está a doença. Por meio desse exame, conseguimos ter uma visualização melhor da localização do câncer de próstata e se teve metástase ou não", explica a coordenadora da Medicina Nuclear do InsCer, Cristina Matushita.

As técnicas de imagem disponíveis até então apresentam limitações para o diagnóstico e estadiamento da doença. "O 'PET-CT 18F-PSMA-1007' vem para suprir esta lacuna, trazendo maior precisão nos diagnósticos", salienta a Universidade. "Assim, a definição do tratamento ideal pode ser adaptada, e conseqüentemente melhora a resposta do paciente."

Incidência

No Brasil, o câncer de próstata é o segundo mais comum entre os homens, atrás apenas do câncer de pele não-melanoma. Além disso, entre 20 a 40% dos pacientes submetidos à prostatectomia radical (principal cirurgia que retira toda a próstata e alguns tecidos do entorno) voltam a desenvolvê-la (recidiva bioquímica) dentro de dez anos após o tratamento.

Portanto, por se tratar de uma doença que traz tantos impactos para a sociedade, é de suma importância que se desenvolvam tecnologias para seu melhor diagnóstico e tratamento.

Quando o câncer de próstata é detectado precocemente, e quando a doença é localizada exclusivamente na glândula prostática, a taxa de sobrevivência em cinco anos é de quase 100%.

Entretanto, uma vez que o câncer se espalha para além da próstata, as taxas de sobrevivência diminuem drasticamente. Por isso, o objetivo do estadiamento (a mensuração do câncer) é definir a extensão do tumor e a distinção de pacientes que apresentam a doença confinada ao órgão, ou já espalhada.

(Marcello Campos)

Voltar Todas de Porto Alegre Notícia Anterior Caxias x Grêmio: equipes fazem primeira partida da final do Gauchão; acompanhe

26/08/2020 | Portal de Notícias | portaldenoticias.com.br | Geral

Bancos de sangue têm estoques baixos e pedem doações

<http://portaldenoticias.com.br/noticia/12871/bancos-de-sangue-tem-estoques-baixos-e-pedem-doacoes.html>

Agendamento para coleta pode ser feita por telefone em algumas instituições

Foto: Banco de Imagens

Bancos de sangue têm estoques baixos e pedem doações

Com a orientação para a população ficar em casa em virtude do coronavírus, os bancos de sangue têm dificuldades para conseguir doadores. Quatro dos principais hospitais de Porto Alegre estão com estoques baixos. A maioria dos centros tem pedido para que as pessoas façam o agendamento da doação, evitando aglomerações. A solicitação não é apenas para sangue, mas também para plaquetas.

No banco de sangue do Hospital da Santa Casa, nesta semana o movimento de doadores diminuiu bastante. Nos primeiros dias, receberam cerca de 50% do normal e, na última terça, apenas 25%. Isso motivou o hospital a fazer ações de incentivo para a doação.

A situação é parecida no banco de sangue do Hospital Conceição e o estoque está baixando gradualmente. Na terça-feira (25/08), apenas 22 pessoas doaram e a instituição precisa de, no mínimo, 80 para suprir a necessidade.

O Ministério da Saúde divulgou uma nota técnica atualizando os critérios técnicos para a triagem clínica de doadores. De acordo com a nota, "candidatos à doação de sangue que tiveram contato, nos últimos 30 dias, com pessoas que apresentaram diagnóstico clínico e/ou laboratorial de infecções pelos vírus SARS, MERS e/ou 2019-nCoV, bem como aqueles que tiveram contato com casos

suspeitos em avaliação, deverão ser considerados inaptos pelo período de 30 dias após o último contato com essas pessoas".

VEJA COMO REALIZAR DOAÇÕES

HEMOCENTRO

O Hemocentro é a referência para a região Carbonífera e o Hospital de Caridade de São Jerônimo, que se abastece na instituição. Localizado na Avenida Bento Gonçalves, 3722, o Hemocentro pede doações de todos os tipos de sangue, em especial os tipos O+ e O-. Os estoques do órgão estão baixos e eles contam com o apoio da população. Os agendamentos podem ser feitos pelo fone (51) 3336-6755, de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h.

HOSPITAL CONCEIÇÃO

Localizado na Av. Francisco Trein, 596, Cristo Redentor, o Hospital Conceição precisa especialmente de sangue O-. É preciso agendar a doação pelo fone (51) 3357-2072.

HOSPITAL DE CLÍNICAS

Localizado na Rua Ramiro Barcelos, 2350, no Clínicas o sangue B- é o com menos bolsas. A Instituição ampliou em duas horas o horário de atendimento, passando a funcionar das 8h às 17h, de segunda a sexta-feira. O agendamento da doação pode ser feito pela internet, neste site. A capacidade foi aumentada de 13 para 26 doadores por dia, agilizando o atendimento e evitando aglomeração de pessoas.

HOSPITAL SÃO LUCAS

Os atendimentos e as movimentações no Banco de Sangue do Hospital São Lucas da PUCRS seguem normais. Por medida de saúde, o Hospital recomenda que, caso venha um grupo grande de pessoas, é necessário fazer um agendamento para evitar aglomerações. Mais informações pelo telefone (51) 3320-3455 ou pelo WhatsApp (51) 98503-9958.

SANTA CASA

Localizada na Avenida Independência, 75, a Santa Casa precisa, especialmente, de sangue O-. As doações podem ser realizadas de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 18h, e aos sábados, das 7h30 às 12h.

26/08/2020 | Portal Press | revistapress.com.br | Geral

Desafios e empreendedorismo no segmento da alimentação fora do lar, é o tema do GASTRÔ desta sexta-feira

<http://revistapress.com.br/jornal-da-capital/desafios-e-empreendedorismo-no-segmento-da-alimentacao-fora-do-lar-e-o-tema-do-gastro-desta-sexta-feira/>

O Gastrô desta sexta-feira, dia 28 de agosto, entre 11h e 11h30, na série Alimentação na Pandemia, conversa com um empresário e empreendedor com mais de 31 anos de experiência no segmento da alimentação fora do lar. É João Alberto Cruz de Melo, formado em tecnólogo em Processos Gerenciais, pós graduação MBA em Gestão, empreendedorismo e marketing pela PUC-RS e sócio majoritário do restaurante Gambrinus.

Ele vai falar sobre algumas novidades que está trazendo para os consumidores e amantes da cozinha portuguesa, e muito mais para quem aprecia uma boa mesa.

O Gastrô é um programa da Rádio Press e pode ser acessado pelo YouTube ou pelo Face Book, levando aos seguidores os principais temas e tendências relacionadas ao universo da gastronomia.

FACEBOOK - <https://www.facebook.com/radiopressportoalegre/videos/3063201197068848/>

YOUTUBE - <https://www.youtube.com/watch?v=Ytk77nfU80>

Essa primeira série do programa GASTRÔ tem o apoio da Fecomércio-RS - Senac e Sesc, que neste mês promove o Festival Online de Gastronomia - Uma viagem pelos sabores do Brasil.

26/08/2020 | Portal R7 | r7.com | Geral

'Estúdio News' discute tendências e novos hábitos nas empresas

<http://noticias.r7.com/brasil/estudio-news-discute-tendencias-e-novos-habitos-nas-empresas-26082020>

Executivos destacam aumento de produtividade, trabalho híbrido e qualidade de vida ao reformular ambiente corporativo

Fábio Gomes, Elcio Paulo Teixeira e Loraine Bothomé Müller Divulgação

Grande parte das empresas teve que se adaptar ao trabalho remoto. Conhecido como home office, o modelo tem ganhado força e pode ter vindo para ficar. Os novos hábitos do mundo corporativo são pauta do Estúdio News de sábado (29), que recebe Fábio Gomes, sociólogo e CEO do Instituto Renoma, Loraine Bothomé Müller, sócio diretora da Ctrl4time e professora da Escola de Negócios da PUC-RS, e Elcio Paulo Teixeira, CEO da Heach Recursos Humanos.

O CEO do Instituto Renoma enfatiza que de uma forma geral, fomos obrigados a experimentar esse modelo de trabalho sem um planejamento. Houve o aumento de produtividade e a diluição de custos, porém é necessário que as empresas repensem novos formatos.

"A quantidade e frequência das interações terão de ser repensadas, as empresas vão ter que pensar em formatos de reuniões presenciais, mesmo que eventuais, pois de alguma forma ela reforça a cultura, a identidade institucional e acaba colaborando para reforçar os vínculos das pessoas com a empresa e entre elas."

O recrutamento online também passou a fazer parte da rotina e a inteligência artificial tornou mais fácil o processo de seleção dos candidatos. Elcio conta que hoje a Heach possui um robô, com uma base de mais de 1 milhão de currículos, que consegue ler tudo em 15 minutos, fazer análises precisas, aplicar e corrigir testes.

"O mundo todo vai se tornar cada vez mais online, os processos seletivos ocorrem de maneira online na grande maioria, mas há momentos em que, ainda por via eletrônica, conseguimos nos comunicar com os candidatos, ver e avaliar gestos e o ambiente em que ele vive."

Manter a motivação com as equipes à distância é outro fator que desafia as empresas. Loraine Müller acredita que é possível manter a proximidade dependendo das características do gestor e da equipe. A empresária também destaca a tendência do trabalho híbrido, parte presencial e parte online e o aumento de qualidade de vida e capacitação do funcionário.

"Acho que teremos uma melhora das relações, em todas as esferas, se conseguirmos nos dar conta que de que não é o meu controle sobre o meu funcionário que faz ele trabalhar, mas um espaço com segurança psicológica, um espaço de abertura, um espaço flexível dentro do que é possível flexibilizar, um espaço que permita a ele se desenvolver como pessoa."

O Estúdio News vai ao ar aos sábados, às 22h15. A Record News é sintonizada pelos canais de TV fechada 55 Vivo TV, 78 Net, 32 Oi TV, 14 Claro, 19 Sky e 134 GVT, além do canal 42.1 em São Paulo e demais canais da TV aberta em todo o Brasil.

26/08/2020 | Rádio Planalto | rdplanalto.com | Geral

Papa Francisco faz doação de respiradores para hospital da capital

gaúcha

<http://rdplanalto.com/noticias/46472/papa-francisco-faz-doacao-de-respiradores-para-hospital-da-capital-gaucha>

O papa Francisco doou, nas últimas semanas, 35 respiradores artificiais para auxiliar 13 países no combate ao coronavírus. Quatro desses aparelhos serão destinados a hospitais no Brasil. Segundo a Esmolaria Apostólica, órgão do Vaticano responsável por doações e caridade, através do ato o papa "expressa sua proximidade com os países afetados pela pandemia de Covid-19, especialmente aqueles com sistemas de saúde em maiores dificuldades".

Além do Brasil, também receberão quatro respiradores cada o Haiti e a Venezuela. Serão enviados três para a Colômbia, e o mesmo número para Honduras e México. Os demais países da lista receberão dois aparelhos cada República Dominicana, Bolívia, Equador, Camarões, Bangladesh, Ucrânia e Zimbábue.

Quatro respiradores e um aparelho de ultrassom serão doados ao Hospital São Lucas, da PUC/RS, de Porto Alegre. O anúncio acontecerá nesta quinta-feira, dia 27, pelo emissário do Vaticano, Antônio Guizetti. A asolenidade terá as presenças do arcebispo metropolitano, dom Jaime Spengler, e do reitor da PUCRS, Evilázio Teixeira.

Foto: Divulgação/Vaticano

26/08/2020 | Rede de Opinião | rdopiniao.com.br | Geral

Pele está entre os órgãos mais agredidos pelos efeitos do tabagismo

<http://rdopiniao.com.br/2020/08/26/pele-esta-entre-os-orgaos-mais-agredidos-pelos-efeitos-do-tabagismo/>

Ação conectada ao Dia Nacional de Combate ao Fumo, em 29 de agosto, traz alerta da dermatologista Ana Paula Caramori sobre os malefícios do cigarro

O cigarro é responsável por levar ao organismo mais de 4 mil substâncias tóxicas que influenciam, diretamente, na saúde da pele e dos cabelos. Quem lança o alerta é a dermatologista Ana Paula Caramori. Junto com sua equipe, ela inicia uma ação que busca mostrar todos os agravamentos que o tabagismo pode trazer ao maior órgão do corpo humano. Atividade está conectada ao Dia Nacional de Combate ao Fumo, em 29 de agosto. "Vamos usar todos os recursos que temos disponíveis para trazer ao público essa reflexão. Temos que combater todos os tipos de tabagismo, desde os cigarros tradicionais, até os cigarros eletrônicos, que vem sendo usado hoje, especialmente, pelo público mais jovem. A saúde, como um todo, sofre demais com o tabaco. Porém, nesta ação, queremos concentrar os esforços e chamar atenção às mudanças causadas pelo cigarro na pele e nos cabelos, que são irreversíveis", adianta Ana Paula.

Inúmeros estudos, no mundo todo, apontam o cigarro como fator de risco para vários tipos de câncer. No caso da pele, seu consumo está diretamente associado ao envelhecimento precoce, a flacidez e as manchas. "Pele e cabelos saudáveis e bonitos, não combinam com tabagismo", diz a médica. Segundo ela, o hábito de fumar ocasiona rugas no rosto, principalmente, ao redor da boca e dos olhos. "Além da mímica facial, durante o ato de tragar (apertar os lábios e os olhos), sabemos que a nicotina do cigarro destrói e atrapalha a produção natural de colágeno e elastina da pele, fibras responsáveis pela firmeza e elasticidade, dando uma aparência envelhecida mais rapidamente e rugas profundas", adianta a médica. Devido a degradação do colágeno, os poros da pele tendem a se tornar mais dilatados, oportunizando assim, a formação de cravos maiores e mais visíveis.

A nicotina também age causando um estreitamento dos vasos da pele, dificultando o fluxo sanguíneo. Com menos aporte de sangue, a pele não recebe muito oxigênio e outros nutrientes importantes. Ana Paula Caramori explica que é justamente por esse motivo, que a pele dos fumantes fica mais acinzentada e até mesmo, com textura diferente. Os fumantes também têm maior risco de evoluir com má cicatrização, após procedimentos cirúrgicos. "Mas vale ressaltar que, parando de fumar, evitamos que todos esses processos citados piorem", adianta a médica.

Já quando o assunto são os cabelos, por reduzir a circulação sanguínea e impedir que os nutrientes cheguem até a raiz, o cigarro pode gerar queda e o ressecamento dos fios. Além disso, os fumantes tendem a ter cabelos brancos mais cedo e com maior velocidade.

Tratamento indicados

No que tange a questão da saúde da pele, para melhorar o aspecto envelhecido que o tabagismo pode causar, são necessárias intervenções dermatológicas em consultório, que podem estar associadas ao uso de dermocosméticos, medicações e antioxidantes via oral. "Não existe nenhum tratamento que reverta, totalmente, os efeitos do cigarro. Então a melhor e mais eficiente medida, é mesmo, parar de fumar", enfatiza Ana Paula. Entre os tratamentos disponíveis para a pele, a dermatologista complementa, que tudo depende da avaliação de cada caso e paciente. Mas tratamentos com cremes à base de ácido retinóico e peeling químico, aliado a uma boa alimentação e hidratação adequada, também ajudam a colaborar para resgatar a saúde da pele. Procedimentos como toxina botulínica, preenchimentos, luz pulsada e laser fracionado, podem ser interessantes no estímulo de colágeno e para melhorar rugas e textura da pele. Sendo sempre necessário, uma avaliação prévia para determinar o tratamento ideal para cada pessoa.

Ao tomar a decisão de parar de fumar, Ana ressalta ainda, que são necessários dias e, dependendo do caso, até meses, para o corpo começar a trabalhar a seu favor e dar início a recuperação dos níveis de oxigênio no sangue, resultante da ausência do cigarro. "Um único cigarro tende a diminuir a oxigenação da pele por cerca de uma hora. Se a pessoa iniciar tratamentos para recuperar firmeza e elasticidade da pele e parar de fumar junto, as rugas profundas tendem a melhorar, gradativamente. Trata-se de um processo lento e progressivo, mas com resultados efetivos. O caminho é sempre evitar o tabagismo. Esta medida é fundamental para expressar ainda mais sua beleza e sua saúde", conclui Ana Paula Caramori.

Sobre a Dermatologista

Dra. Ana Paula Caramori atua na Clínica de Dermatologia Ana Paula Caramori, em Porto Alegre-RS. Médica membro da Sociedade Brasileira de Dermatologia, da Academia Americana de Dermatologia, da American HairResearch Society. É integrante do corpo clínico do Hospital Moinhos de Vento e do Hospital da PUC. No Facebook Ana Paula Caramori e no Instagram @anapaulacaramori.dermato Contato 51 3222 9090. Rua 24 de outubro 1440 / 1103 - Auxiliadora.

Pele está entre os órgãos mais agredidos pelos efeitos do tabagismo. Alerta parte da dermatologista Ana Paula Caramori

Compartilhe isso:

Clique para compartilhar no Twitter(abre em nova janela)

Clique para compartilhar no Facebook(abre em nova janela)

Clique para compartilhar no LinkedIn(abre em nova janela)

Clique para compartilhar no WhatsApp(abre em nova janela)

Curtir isso: Curtir Carregando...

Relacionado

26/08/2020 | SEPRORGS | seprorgs.org.br | Geral

Para comemorar seus 24 anos de atividade, a Hypervisual está de endereço novo e com novas ofertas em design de experiência

<http://www.seprorgs.org.br/pt/comunicacao/noticias/para-comemorar-seus-24-anos-de-atividade-a-hypervisual-esta-de-endereco-novo-e-com-novas-ofertas-em-design-de-experiencia/>

No ano em que completa 24 anos de atuação atendendo o segmento de tecnologia, a Hypervisual Design de Interação passa a ter uma nova sede, com ambiente mais moderno e projetado para estimular a inovação. Mesmo atuando de forma remota para respeitar

o protocolo de distanciamento social, a empresa vem agregando novos serviços e conquistando novos clientes em sua carteira. Multiserviços, Garupa e Uppertools são exemplos de empresas que recentemente buscaram na Hypervisual a solução para transformar seus produtos mais orientativos e ganhar mercado.

"Temos muito orgulho em completar 24 anos de atividade trabalhando com design. Trata-se de uma área complexa. Os resultados são incríveis, mas muitas vezes difíceis de serem mensurados. Temos a grata satisfação de contar com clientes parceiros que sempre apostaram no design como diferencial estratégico bem antes de virar moda". Afirma Letícia Polydoro, diretora da empresa.

O novo endereço fica na Av. Getúlio Vargas, nº 1151, sala 515, Bairro Menino Deus, CEP 90150-005, Porto Alegre/RS. Assim que a situação permitir, em breve a nova sede estará aberta para receber clientes, parceiros e amigos.

Mais informações com:

Letícia Polydoro

Diretora da Hypervisual, publicitária formada pela PUCRS, com MBA em Marketing pela FGV, consultora do SEBRAE-RS, Vice-Presidente de Comunicação da Assespro-RS, Coordenadora do Grupo de Negócios para o Varejo da SUCESU-RS, idealizadora do hub de negócios hyperlab e articulista do Portal da Revista Amanhã, veículo de economia e negócios da região sul.

leticia@hypervisual.com.br - 51 9 9909-6445

www.hypervisual.com.br - 51 3231-0888

26/08/2020 | UFRGS | ufrgs.br | Geral

UFRGS integra o projeto 'Educação Transformadora' do Pacto Alegre

<http://www.ufrgs.br/ufrgs/noticias/ufrgs-integra-o-projeto-2018educacao-transformadora2019-do-pacto-alegre>

Universidade estará envolvida na formação EAD de professores e na governança do centro de inovação

A Mesa Diretiva do Pacto Alegre apresentou na manhã nesta terça-feira, 25 de agosto, por meio de uma reunião virtual, o plano de ações do projeto 'Educação Transformadora'. A iniciativa, coordenada pela Secretaria Municipal de Educação (Smed), une poder público, universidades e sociedade civil para o fortalecimento da rede comunitária de ensino. "O foco será na pluralidade e diversidade de oferta da educação pública e no monitoramento da qualidade da educação oferecida", sintetiza o secretário municipal de Educação, Adriano Naves de Brito.

O projeto será desenvolvido em três eixos principais: formação de professores voltada à atuação em escolas comunitárias por meio de parcerias com instituições de ensino superior; Fundo Cidadania pela Educação, em parceria com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco); e criação do Centro de Estudos Aplicados à Educação, a ser instalado na Smed, com criação de um espaço de inovação com apoio de recursos do Fundo Municipal de Inovação e Tecnologia.

A UFRGS é uma das universidades parceiras e estará envolvida na formação EAD de professores. Segundo Luiz Carlos Pinto da Silva Filho, coordenador do Pacto Alegre e professor no Departamento de Engenharia Civil da UFRGS, falou sobre os avanços de vários projetos em andamento. "O Pacto Alegre está desenvolvendo ações em diferentes áreas, como educação e empreendedorismo, e vamos sair mais fortalecidos", ressalta.

A Smed destinará um espaço em sua sede para a criação de um espaço de inovação em parceria com os parceiros do Centro de Estudos, que abrigará as ações de cooperação técnica com diversos atores. O local será gerido por uma organização social a ser definida por edital. As universidades integrantes da Aliança para Inovação (UFRGS, Unisinos e PUCRS) se comprometeram com a governança do centro.

Confira a reportagem completa em <https://pactoalegre.poa.br/noticias/pacto-alegre-lanca-projeto-educacao-transformadora>

26/08/2020 | União Marista do Brasil | umbrasil.org.br | Geral

Papa Francisco doa respiradores para o Hospital São Lucas da PUCRS

<http://www.umbrasil.org.br/2020/08/papa-francisco-doa-respiradores-para-o-hospital-sao-lucas-da-pucrs/>

O Hospital São Lucas da PUCRS (HSL-PUCRS) receberá um reforço do Vaticano para o combate à Covid-19. Nesta quinta-feira, 27/8, um representante enviado pelo Papa Francisco estará no complexo hospitalar para formalizar a doação de quatro respiradores e um aparelho de ultrassom utilizado para exames de captação de imagens de tecidos ou fluxos sanguíneos.

O emissário Antonio Guizzetti será recebido em Porto Alegre pelo arcebispo metropolitano, Dom Jaime Spengler, pelo reitor da PUCRS, Irmão Evilázio Teixeira, e pelo diretor-geral do Hospital, Leandro Firme. Durante a visita, o grupo circulará pelas dependências do HSL, passando pelo Centro Clínico, Centro de Diagnóstico de Imagem e também pelos ambulatórios onde atualmente é conduzido o estudo da testagem da vacina contra o coronavírus.

Os equipamentos doados serão direcionados para a UTI que acolhe exclusivamente os pacientes com Covid-19. Para ajudar no atendimento à doença na Região Metropolitana, o Hospital vem ampliando gradativamente a sua oferta de leitos para pacientes contaminados com o coronavírus. Atualmente, 46 leitos estão disponíveis na UTI Covid-19 e outras 104 unidades para a Enfermaria.

Segundo o reitor da PUCRS, Irmão Evilázio Teixeira, "Este ato de solidariedade da Igreja, bem como todo apoio recebido de nosso arcebispo e chanceler de nossa Universidade, Dom Jaime Spengler, é fundamental para que sigamos fortalecidos e atuantes na nossa missão de cuidado e promoção à vida". Para o diretor-geral do Hospital, Leandro Firme, a doação é uma importante soma aos esforços da instituição. "A contribuição é reflexo dos movimentos que temos feito no combate à pandemia. É uma honra para nós estar entre os hospitais escolhidos pelo Vaticano", celebra.

Segundo comunicado enviado pelo Vaticano, a motivação do pontífice com o programa de auxílio busca "encontrar os meios necessários para salvar e curar muitas vidas humanas", sobretudo em países como o Brasil, que majoritariamente sofre por causa da emergência epidemiológica da Covid-19.

Generosidade que atendeu a um apelo

Nestes dias, 18 ventiladores de terapia intensiva Draeger e 6 aparelhos de ultrassom portáteis Fuji foram enviados ao Brasil graças ao compromisso da Hope Onlus Association que, altamente especializada em projetos humanitários em saúde e educação, tem trabalhado para encontrar equipamentos médicos salva vidas de alta tecnologia por meio de diferentes doadores, para o procedimento de transporte e para a instalação em hospitais individuais.

Eucaristia, coração da Igreja

<https://www.vaticannews.va/pt/vaticano/news/2020-08/eucaristia-coracao-da-igreja-padre-gerson-schmidt.html>

"A iniciativa, no sacrifício de Jesus Cristo provém de Deus. Cristo não é um dom que nós, homens oferecemos para um Deus indignado. Ele é o descer de um Deus misericordioso que se inclina para nós; o Senhor se faz para nós de escravo. Ele vem ao nosso encontro"

Jackson Erpen - Cidade do Vaticano

No nosso espaço Memória Histórica - 50 anos do Concílio Vaticano II, vamos falar no programa de hoje sobre "Eucaristia, coração da Igreja". Ouça e compartilhe!

"A Eucaristia é «fonte e cume de toda a vida cristã», diz o Catecismo da Igreja Católica. «Os restantes sacramentos, assim como todos os ministérios eclesiais e obras de apostolado, estão vinculados com a sagrada Eucaristia e a ela se ordenam. Com efeito, na santíssima Eucaristia está contido todo o tesouro espiritual da Igreja, isto é, o próprio Cristo, nossa Páscoa». «A comunhão de vida com Deus e a unidade do povo de Deus, pelas quais a Igreja é o que é, são significados e realizados pela Eucaristia. Nela se encontra o cume, ao mesmo tempo, da ação pela qual Deus, em Cristo, santifica o mundo, e do culto que no Espírito Santo os homens prestam a Cristo e, por Ele, ao Pai». Enfim, pela celebração eucarística, unimo-nos desde já à Liturgia do céu e antecipamos a vida eterna, quando «Deus for tudo em todos».

No programa de hoje deste nosso espaço, padre Gerson Schmidt* nos fala sobre "Eucaristia, coração da Igreja": Leia também

19/08/2020

A celebração da Liturgia das Exéquias

"O Evangelista João narra dois grandes momentos da paixão e sofrimento de Cristo: a narrativa do lava-pés e a comovente abertura do lado de Jesus. Pelo Evangelho joanino, Jesus morre no mesmo momento em que eram imolados os cordeiros sacrificais para a festa da Páscoa. Portanto, Jesus é o verdadeiro cordeiro pascal. Por isso, cessam os outros sacrifícios. Para o lado de Jesus que foi aberto, João usa a mesma palavra que se encontra na narrativa da criação de Eva, palavra que comumente traduzimos por "costela" de Adão. Jesus é o novo Adão, que desce no sono da morte e de seu lado aberto nasce a nova humanidade, a nova criação, nasce a nova Eva, a Igreja, os sacramentos.

As palavras da Última Ceia não bastam por si só. Encontram realização em sua morte real, na sexta feira da paixão. Caso contrário, permaneceriam numa pretensão não realizada. A morte permaneceria vazia também se não houvesse a Ressurreição. O amor de Cristo é suficientemente forte para impulsionar a morte. A Eucaristia, portanto, é mais do que simples refeição sagrada; o seu preço foi uma morte. A Eucaristia chega até a profundidade da morte. Ela chega até o mais profundo abismo, que se chama morte e abre a estrada que introduz aquela vida que supera a morte. Por isso é utilizada a palavra "sacrifício". A Eucaristia é atualização do sacrifício sobre a cruz de Jesus Cristo. Não cabe a ideia aqui de sacrifício como se fazia no Templo, daqueles que ofertam algo para receber de Deus, como numa troca comercial, porque Cristo é o doador de todos os dons. Deus mesmo nos doa para que nós nos tornemos capazes de doar. A iniciativa no sacrifício de Jesus Cristo provém de Deus. Cristo não é um dom que nós homens oferecemos para um Deus indignado. Ele é o descer de um Deus misericordioso que se inclina para nós; o Senhor se faz para nós de escravo. Ele vem ao nosso encontro e em Cristo mendiga, por assim dizer, a reconciliação com o Pai. Em Peregrinação, Cristo veio ao nosso encontro, seus filhos não reconciliados; saiu do templo de sua glória para reconciliar-nos.

Cristo resgata a história da Salvação. Abraão doa um cordeiro que Deus providenciou, que estava preso num arbusto de espinhos. Jesus Cristo é o cordeiro providenciado por Deus que leva a coroa de espinhos de nossa culpa; que entrou nos espinhos da história do mundo para doar-nos aquilo que nós, por nossa vez, podemos doar. É o Deus que doa seu filho para que nos possamos também doar. Essa é a essência do sacrifício Eucarístico, do sacrifício de Jesus Cristo. Não valem mais as outras ofertas. Tem valor um espírito contrito. Possa, portanto, nossa oração valer mais que milhares de cordeiros gordos.

Na ceia da Páscoa Judaica, o chefe de família faz a narrativa do memorial da libertação do Egito. Esse memorial, narrado pelo pai de família, é chamado de Passahaggada. Não é só uma história passada, mas exaltando a presença de Deus que nos sustenta e nos guia, cujo agir está presente na atualidade. Nessa ceia pascal se deixava a porta aberta para a chegada do Messias. Jesus Cristo, nas

palavras da última ceia também realiza seus Passahaggada. A narrativa adquiriu um centro totalmente novo. Transformou sua palavra em ação. Fecha a porta pascal porque ele é o Messias esperado. Mas também deixa aberta para sua volta no final dos tempos. Sua palavra se torna a nossa palavra, a sua adoração a nossa adoração, o seu sacrifício o nosso sacrifício."

*Padre Gerson Schmidt, ordenado em 2 de janeiro de 1993 em Estrela (RS), também é graduado em Jornalismo e Mestre em Comunicação pela FAMECOS/PUCRS.

Segmento: Outras Universidades

26/08/2020 | Brasil 247 | brasil247.com | Geral

Entidades brasileiras enviam carta à OEA questionando decisão sobre segundo mandato de Paulo Abrão

<https://www.brasil247.com/mundo/entidades-brasileiras-enviam-carta-a-oea-questionando-decisao-sobre-segundo-mandato-de-paulo-abrao>

247 - Nesta quarta-feira (26) 86 entidades brasileiras assinam uma carta destinada à Organização dos Estados Americanos (OEA) questionando a decisão do Secretário-Geral da instituição, Luís Almagro, "em não dar seguimento à decisão unânime da Comissão Interamericana de Direitos Humanos de reconduzir o atual Secretário Executivo da Comissão, o Sr. Paulo Abrão, a mais um mandato".

As entidades criticam a "inicial ausência de transparência e fundamentação quanto à decisão tomada" e a subsequente apresentação de "razões pouco claras para justificar" o ato.

"O atual Secretário Executivo da CIDH vem de uma longa trajetória em defesa dos direitos humanos e tem desenvolvido seu mandato frente à Secretaria Executiva da CIDH com reconhecida competência, seja pela própria Comissão, seja pelas mais diversas entidades civis de defesa dos direitos humanos na região", diz o texto.

Leia a carta na íntegra:

"À Organização dos Estados Americanos - OEA,

Por meio desta carta, as diversas entidades da sociedade civil aqui arroladas, vêm à presença da Organização dos Estados Americanos - OEA manifestar sua profunda preocupação com a higidez e a autonomia do Sistema Interamericano de Direitos Humanos em face da decisão do Sr. Secretário Geral da OEA, Luís Almagro, em não dar seguimento à decisão unânime da Comissão Interamericana de Direitos Humanos de reconduzir o atual Secretário Executivo da Comissão, o Sr. Paulo Abrão, a mais um mandato.

As entidades abaixo assinaladas preocupam-se duplamente. Em primeiro lugar, pela inicial ausência de transparência e fundamentação quanto à decisão tomada pelo Secretário Geral da OEA. Somente na data de 25 de agosto do presente é que essa autoridade regional apresentou razões pouco claras para justificar sua omissão e, em nossa percepção, insuficientes frente à decisão unânime da CIDH.

O atual Secretário Executivo da CIDH vem de uma longa trajetória em defesa dos direitos humanos e tem desenvolvido seu mandato frente à Secretaria Executiva da CIDH com reconhecida competência, seja pela própria Comissão, seja pelas mais diversas entidades civis de defesa dos direitos humanos na região.

A segunda grande preocupação das entidades abaixo firmadas é quanto ao necessário respeito à autonomia da Comissão Interamericana de Direitos Humanos, estabelecida seja nos tratados constitutivos do Sistema Interamericano de Direitos Humanos, seja no Regimento Interno da CIDH, seja, finalmente, na própria jurisprudência da Corte Interamericana de Direitos Humanos.

Colocar esta autonomia em questão, ao descartar unilateralmente uma decisão de tão grande importância e confiança, como a escolha de quem irá conduzir a administração do órgão, e que foi tomada pela unanimidade da Comissão, sem que tenha sido

apresentada uma justificativa consistente do ponto de vista das normas que regem o Sistema Interamericano de Direitos Humanos, abala a confiança, a reputação e a estabilidade de todo o Sistema, especialmente quando se adiciona a este grave fato a negativa no repasse de fundos à CIDH, já aprovados pela Assembleia da OEA e que são essenciais para o funcionamento do Sistema.

Portanto, é sobretudo em defesa da estabilidade e da autonomia do Sistema Interamericano de Direitos Humanos que as entidades abaixo firmadas vêm à presença da OEA solicitar que a decisão do Sr. Secretário Geral da OEA seja reconsiderada e que a decisão unânime da Comissão Interamericana de Direitos Humanos seja respeitada. Perguntamos, ademais, como um sistema regional de defesa e promoção dos direitos humanos pode prosperar e dar conta do enorme desafio que tem diante de si, de zelar pela defesa e promoção dos direitos humanos nas Américas, aumentado em grande escala pela pandemia do COVID-19, sem que sejam respeitados os princípios, normas e jurisprudência quanto à autonomia decisória e administrativa dos seus órgãos, especialmente quando não há no horizonte qualquer justificativa plausível e transparente para não dar seguimento administrativo à decisão tomada pela instância máxima da CIDH quanto à recondução do seu atual Secretário Executivo para um novo mandato. Ainda que se deva tributar respeito ao Senhor Secretário Geral da OEA em face da magnitude do cargo que ocupa, a sua omissão em não confirmar a renovação do mandato do atual Secretário Executivo à revelia da decisão da CIDH, não condiz com o histórico compromisso da OEA com os princípios democráticos.

26 de agosto de 2020.

Assinam

1. ABJD - Associação Brasileira de Juristas pela Democracia;
2. AARMA - Associação dos Anistiados do Arsenal da Marinha;
3. ABAP - Associação Brasileira de Anistiados Políticos;
4. ABCP-GTA - Associação Beneficente e Cultural dos Petroleiros da Ativa; Aposentados, Anistiados e Pensionistas da Replan;
5. ABRASPET/BA - Associação Brasileira dos Anistiados da Petrobrás;
6. ACESSO - Cidadania e Direitos Humanos;
7. ACIMAR - Associação Cívica e Militares da Reserva;
8. ADMAP - Associação Democrática dos Aposentados e Pensionistas do Vale do Paraíba, de São Paulo;
9. ADNAM - Associação Democrática e Nacionalista dos Militares;
10. AJURD- Associação de Juristas pela Democracia;
11. AMA-A ABC - Associação dos Metalúrgicos Anistiados e Anistiandos do ABC;
12. AMAAÇO - Associação dos Metalúrgicos Anistiados e Anistiandos da AÇOMINAS;
13. AMAFABRA - Associação dos Militares Anistiados e Anistiando das Forças Amadas do Brasil;
14. AMPLA- Associação de Defesa dos Direitos e Pró- Anistiados Militares;
15. AMRJ - Arsenal da Marinha do Rio de Janeiro;
16. ANAP- Associação dos Anistiados Políticos, Aposentados e Pensionistas do Estado de São Paulo;
17. ANAPAP - Assistência Nacional dos Anistiados Políticos Aposentados E Pensionistas;

18. ANATECT - Associação Nacional dos Anistiados Políticos da Empresa de Correios e Telégrafos - ECT;
19. ANIGO - Associação dos Anistiados pela Cidadania e Direitos Humanos do Estado de Goiás (Civis);
20. Anistiados de Pernambuco;
21. ASPERN/RN - Associação dos Praças da Aeronáutica Não Anistiados/Rio Grande do Norte;
22. ASSMAN/BA - Associação dos Militares Anistiados da Bahia;
23. Associação Brasileira de Imprensa, ABI;
24. Associação de Trabalhadores Vitimados pela Volkswagen, no Período da Ditadura Civil Militar;
25. Associação dos Anistiados Políticos Metalúrgicos da Baixada Santista;
26. Associação Latino-americana de Juizes do Trabalho;
27. ASTAPE - Associação dos Trabalhadores Aposentados, Pensionistas da Petrobras de Caxias;
28. ATAMIG - Associação dos Trabalhadores Anistiados Autônomos, Liberais Aposentados e Pensionistas de Minas Gerais;
29. Cátedra Dom Helder Câmara de Direitos Humanos da UNICAP;
30. Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil;
31. CDH - OAB/SP - Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados de São Paulo;
32. CDHE - Centro de Direitos Humanos e Empresas do PPG em Direito da UNISINOS;
33. CENDHEC - Centro Dom Helder Câmara de Estudos e Ação Social;
34. Centro de Defesa da Criança e do Adolescente - CEDECA - Ceará;
35. Centro de Direitos Humanos e Memória Popular de Foz de Iguaçu;
36. Clínica de Direitos Humanos PPGD /PUCPR;
37. Clínica Interdisciplinar de Direitos Humanos da UNICAP;
38. CNPq - Grupo de Pesquisa Justiça de Transição (Programa de Pós-Graduação em Direito da UnB)
39. COBAP - Confederação Brasileira de Aposentados, Pensionistas e Idosos;
40. Coletivo Aparecidos Políticos;
41. Coletivo Justiça de Transição Brasil;
42. COLETIVORJ Memória, Verdade, Justiça e Reparação;
43. Comissão da Memória e Verdade da UFRJ;

44. Comissão de Direitos Humanos e Assistência Judiciária da OAB Rio de Janeiro;
45. Comitê de Direitos Humanos e Memória Popular de Foz do Iguaçu;
46. Comitê em Defesa da Democracia e do Estado Democrático de Direito.
47. Comitê Memória e Verdade e Justiça Ceará;
48. CONAPE - Associação Nacional de Anistiados da Petrobrás;
49. CSP - CONLUTAS;
50. Dasein - Núcleo de Estudos Hermenêuticos do PPG em Direito da UNISINOS;
51. Departamento de Relações Internacionais da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ);
52. Equipe Clínica Política do Rio de Janeiro;
53. Federação dos Empregados no Comércio de Bens e Serviços do RGS;
54. Fórum de Reparação e Memória do Rio de Janeiro;
55. Fórum Permanente dos Exilados Políticos do Estado de São Paulo;
56. Frente Ampla Democrática Pelos Direitos Humanos (FADDH);
57. Grupo de Anistiados e Anistiandos dos Correios de São Paulo;
58. Grupo de Pesquisa REC/CNPQ - Recife Estudos Constitucionais;
59. Grupo Tortura Nunca Mais - São Paulo;
60. Grupo Tortura Nunca Mais/ Bahia;
61. Grupo Tortura Nunca Mais/Rio de Janeiro;
62. IAPA- Instituto de Apoio aos Povos do Araguaia;
63. Iniciativa Direito a Memória e Justiça Racial/Baixada Fluminense-RJ;
64. Instituto Augusto Boal;
65. Instituto Joaquín Herrera Flores;
66. Instituto Paulo Fonteles de Direitos Humanos;
67. ISER- Instituto de Estudos da Religião;
68. NAPAVE - Núcleo de Atenção Psicossocial a Afetados pela Violência de Estado;
69. NDH - Núcleo de Direitos Humanos do PPG em Direito da UNISINOS;
70. NUANCES- Grupo pela Livre Expressão Sexual;

71. Núcleo de Direitos Humanos do Departamento de Direito da PUC-Rio;
72. Núcleo de Estudos Constitucionais do Departamento de Direito da PUC-Rio (NEC);
73. Observatório da Proteção dos Direitos Humanos do CAAF/UNIFESP;
74. Observatório Nacional de Saúde Mental, Justiça e Direitos Humanos da Universidade Federal Fluminense;
75. PACS - Instituto Políticas Alternativas para O Cone Sul;
76. Plenária Anistia Rio;
77. Rede Internacional de Intelectuais, Artistas e Movimentos Sociais em Defesa da Humanidade Capítulo Brasil;
78. RENAP - Rede Nacional de Advogadas e Advogados Populares;
79. RENAP-RS Rede Nacional de Advogados Populares núcleo RS;
80. REPE&C - Rede de Pesquisa Estado & Constituição;
81. Sindicato dos Advogados de São Paulo- SASP;
82. Sindicato Dos Metalúrgicos de São José dos Campos;
83. Sindicato dos Metalúrgicos do Sul Fluminense;
84. SINDPETRO/RJ - Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro;
85. U.M.N.A - Unidade de Mobilização pela Anistia;
86. UNAA- União Nacional de Aeronautas Anistiados".

Participe da campanha de assinaturas solidárias do Brasil 247. Saiba mais.

26/08/2020 | Correio do Povo | correiodopovo.com.br | Geral

São Leopoldo inclui fitoterapia como opção aos moradores em tratamento de saúde

<https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/cidades/s%C3%A3o-leopoldo-inclui-fitoterapia-como-op%C3%A7%C3%A3o-aos-moradores-em-tratamento-de-sa%C3%BAde-1.470883>

Projeto será realizado a partir do repasse de R\$ 500 mil do Governo Federal

O município de São Leopoldo está incluindo a fitoterapia como opção de tratamento de saúde para seus moradores. Através de uma parceria firmada entre a prefeitura, a Escola de Saúde da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), junto com o Centro Estadual de Educação Profissional Visconde de São Leopoldo (CEEPRO), deu-se origem ao projeto Farmácia Viva, contemplado no ano passado através de um edital do Ministério da Saúde.

A seleção das espécies que serão cultivadas, processadas e manipuladas foi baseada nas necessidades demandadas pela população de São Leopoldo, no intuito de funcionar como complemento a terapia convencional. Maracujá, malva, melissa, boldo brasileiro, falso boldo, hortelã, camomila, maçanilha, capim-cidrô e tansagem, serão cultivadas em um horto, que está sendo montado em um espaço reservado da Associação de Moradores do bairro Jardim Luciana e ainda em uma área do CEEPRO, que possui uma área territorial

de 52 hectares destinada aos cursos Técnico em Agropecuária e Técnico em Florestas.

O projeto será realizado a partir do repasse de R\$ 500 mil do Governo Federal e consiste no cultivo e manipulação dos fitoterápicos. O processamento e manipulação das plantas serão realizados na Farmácia de Manipulação da Unisinos, implantada para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão nas áreas de manipulação de medicamentos e cosméticos.

Todo o processo será realizado por farmacêuticos habilitados para o preparo de fitoterápicos. Além disso, profissionais de saúde receberão capacitação sobre plantas medicinais, por meio de oficinas nas Unidades Básicas de Saúde, nos grupos de convivência comunitária, nas escolas e em outros locais a serem definidos.

26/08/2020 | Correio do Povo | correiodopovo.com.br | Geral

Presidente do Grupo Arbritman está otimista com a retomada do Turismo

<https://www.correiodopovo.com.br/blogs/planodecarreira/presidente-do-grupo-arbritman-est%C3%A1-otimista-com-a-retomada-do-turismo-1.471184>

Porto Alegre é considerada um pólo estratégico de expansão dos negócios da Maringá Turismo

Marcos Arbritman, presidente do Grupo Arbritman e ex-Secretário de Turismo do Estado de São Paulo nos governos Mário Covas e Geraldo Alckmin, mostra confiança na retomada do setor de turismo no Brasil. Suas empresas, que incluem a Maringá Turismo, Central de Eventos e a Lemontech, estão aos poucos retomando as atividades e vendas.

Porto Alegre é considerada um pólo estratégico de expansão dos negócios da Maringá Turismo, que conta com escritório na cidade e, entre de seus clientes, estão Randon, Unimed e a Unisinos. O turismo foi um setor frontalmente atingido pela pandemia: com o fechamento de aeroportos, fronteiras e hotéis, as viagens marcadas tiveram de ser canceladas e não havia uma previsão de retorno.

Segundo pesquisa feita pela FGV Projetos, intitulada de "Impacto Econômico do Covid-19: propostas para o turismo", o PIB (Produto Interno Bruto) do setor de turismo brasileiro será 46,9% menor do que o registrado no ano passado, ficando na casa dos R\$ 143,8 bilhões. Dados do Ministério da Economia mostram o setor como gerador de cerca de 2,6 milhões de empregos em 2019, número que deve cair no final deste ano.

Mesmo sendo um dos setores mais atingidos pela crise causada pelo novo coronavírus, Arbritman está confiante no surgimento da vacina anti-Covid até o final do ano, e que as medidas de distanciamento social permitirão a gradual retomada das viagens a partir deste semestre. As viagens com fins corporativos são as primeiras que apresentam sinal de retomada. A maioria das novas viagens concretizadas pela Maringá no começo de julho são com essa finalidade, segundo dados do próprio grupo. E o número de viagens feita nesse mês já foi 21% do que o registrado no mesmo período do ano passado. O segundo passo, a partir de então, será o estímulo às viagens de turismo interno, pelo território brasileiro, até que a vacina dê segurança à população e às autoridades dos destinos turísticos internacionais.

O ex-Secretário de Turismo vê o turismo como essencial, por ser a realização dos sonhos de muitas pessoas. A retomada das atividades das companhias aéreas e a reabertura de hotéis são sinais da retomada. Além disso, o afrouxamento da quarentena em alguns países e em algumas cidades do Brasil também colaboram para isso. Mesmo assim, segundo ele, as viagens só serão retomadas com total segurança com a chegada da vacina. Arbritman se mostra bastante confiante nas vacinas que estão sendo testadas em São Paulo, no Instituto Butantã, e no Rio de Janeiro, pela Fiocruz.

O otimismo aparece também na comemoração de 56 anos da Maringá Turismo, que aproveita a data para lançar um novo portal, que oferece diversas soluções para seus parceiros e clientes.

Para conhecer o portal, basta acessar www.grupoarbritman.com.br.

26/08/2020 | Drops do Cotidiano | dropsdocotidiano.com | Geral

Historiador Ademir Rost lança livro sobre a história de Rolante em live nesta quinta-feira

<https://dropsdocotidiano.com/2020/08/26/ademir-rost-livro-rolante/>

Tão importante quanto preservar a história é eternizá-la de forma que não fique apenas no imaginário e que não se perca com o tempo. De encontro a isso, Rolante dá um importante passo. Através das mãos, pesquisas e olhar atento do historiador Ademir Jair Rost, o município tem seus momentos contados através do livro "Tópicos da História de Rolante", que será lançado nesta quinta-feira, 27. O que se consolida agora como publicação é resultado de algo que começou há mais de 40 anos quando Ademir, então estudante do curso de História, na Unisinos, fez uma ampla pesquisa sobre a cidade para o seu trabalho de conclusão de curso (TCC). "Digo que em 1975 nasceu o embrião do que hoje se tornou um livro. Mesmo que tenha ficado quatro décadas parado, agora ele se torna uma bonita realidade, que vai ficar para as pessoas saberem sobre o que aconteceu", comemora o escritor.

Nos últimos meses, Ademir se dedicou a dar uma cara nova à pesquisa e efetivá-la como uma importante fonte de pesquisa. A publicação a ser lançada recebeu atualizações, com revisão e ajustes. Em 195 páginas são retratados momentos que datam de 1737, da fase inicial ligada ao tropeirismo, destaque para a chegada dos imigrantes alemães e a passagem de tropas da Guerra dos Farrapos, assim como a emancipação do Distrito e as dificuldades iniciais no desenvolvimento do novo município. Ele lembra que, na época de sua pesquisa, pouco havia sobre a história de Rolante em livros ou artigos. "Além da biblioteca, a pesquisa se deu muito em arquivos públicos e sacristias de igrejas. Era necessário descobrir as informações, desbravar e associá-las para compreender os fatos", explica.

Sempre parte de sua vida

Tanto a pesquisa em história quanto Rolante sempre foram muito presentes em sua vida. A primeira, área de sua formação e grande paixão, lhe oportunizou fazer importantes pesquisas. Ademir tem participação em publicações sobre a história de Santa Maria do Herval e de Ivoti, sendo esta segunda o local em que viveu por mais de 40 anos. Quanto à Rolante, sua cidade natal, ele saiu aos 11 anos e há três retornou para viver no interior. Mesmo tantos anos afastado, nunca perdeu o contato, as raízes e o orgulho de ser de onde é. Agora, aos 73 anos, ele realiza o grande feito de publicar a obra sobre o seu lugar. "Rolante tem uma história muito rica e instigante. É uma contribuição histórica, que fala do nosso passado mas fica para o futuro. É muito prazeroso fazer esse tipo de trabalho e uma alegria publicar. Espero que muitas pessoas tenham acesso", declara.

O lançamento

O livro tornou-se realidade a partir de aprovação em projeto selecionado para receber subsídio do Fundo Municipal de Cultura de Rolante. O lançamento acontece nesta quinta-feira, 27, às 20h, com live na página dos Eventos Culturais de Rolante no Facebook. Inicialmente, o "Tópicos da História de Rolante" será comercializado em livrarias e espaços comerciais do município, além de poder ser solicitado ao autor e enviado via correio.

Compartilhe isso:

Twitter

Facebook

Curtir isso: Curtir Carregando...

Relacionado

26/08/2020 | Expansão | expansao.co | Geral

Aula inaugural abordará o protagonismo da enfermagem no enfrentamento à Covid-19

<https://expansaors.com.br/aula-inaugural-abordara-o-protagonismo-da-enfermagem-no-enfrentamento-a-covid-19/>

Nesta sexta-feira (28) às 16h, o curso de Enfermagem da Universidade Feevale realizará a aula inaugural Nursing Now e protagonismo da Enfermagem na Covid-19. A palestra acontecerá por meio da plataforma Blackboard Collaborate e contará com a participação de Renata Pietro, embaixadora da Federação Mundial de Enfermeiros em Cuidados Críticos (WFCCN).

O bate-papo virtual será mediado por Christian Negeliskii, docente da especialização em Terapia Intensiva da Feevale. A atividade poderá ser acessada, no dia do evento, pelo link. Foto: Divulgação | Fonte: Assessoria

26/08/2020 | Expansão | expansao.co | Geral

Pesquisa investiga o impacto da pandemia no mercado esportivo

<https://expansaors.com.br/pesquisa-investiga-o-impacto-da-pandemia-no-mercado-esportivo/>

Termina na próxima segunda-feira, 31, o prazo para empresas do setor esportivo participarem voluntariamente da pesquisa "O impacto da Covid-19 nas empresas de prestação de serviço em atividades físicas e esportivas no Estado do Rio Grande do Sul". O estudo é desenvolvido pelo curso de Educação Física da Universidade Feevale, em parceria com o grupo de Gestão em Educação Física da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) e com apoio do Conselho Regional de Educação Física do Estado.

O objetivo da pesquisa é entender as operações e planejamentos das empresas, considerando as finanças e recursos humanos, além de identificar os novos produtos e serviços que passaram a ser oferecidos no período, em virtude da escassez de receita. Para participar, basta preencher o formulário eletrônico, disponível em bit.ly/3jtYSC7. Foto: Divulgação | Fonte: Assessoria

26/08/2020 | Felipe Vieira | felipevieira.com.br | Geral

RS: Unisinos promove curso gratuito para professores através do seu Instituto para Inovação em Educação

<http://felipevieira.com.br/site/detalhes-noticia/?id=153876>

Capacitação tem o objetivo de contribuir no novo cenário das práticas docentes causado pela pandemia.

O recém lançado Instituto para Inovação em Educação da Unisinos inaugura nesta terça-feira (25) o seu primeiro curso on-line "Tem uma tela entre meus alunos e eu! E agora?". A formação gratuita reúne conteúdos produzidos por professores da Universidade e parceiros que atuam na educação básica, com o objetivo de contribuir com um contínuo repensar das práticas docentes. O contexto especial desta edição do curso é a educação remota, seja on-line ou off-line. O curso apresentará dicas dos professores e relatos de práticas que estão sendo realizadas nas escolas.

O Instituto para Inovação em Educação promove ações voltadas para a construção de inovação na área da educação. Atua com foco em espaços escolares e não escolares, desenvolvendo ações de pesquisas, novas práticas, protótipo de ideias e processos de capacitação, planejadas de forma personalizada, considerando necessidades e contexto específico de cada escola ou organização. O conteúdo é disponibilizado através de podcasts, cursos e workshops online.

Clique aqui para se inscrever

26/08/2020 | Folha de S. Paulo | folha.uol.com.br | Geral

Cervejeiros trocam mensagens racistas sobre concorrentes negros

https://redir.folha.com.br/redir/online/emcimadahora/rss091/*https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2020/08/cervejeiros-trocam-mensagens-racistas-sobre-concorrentes-negros.shtml

Associação repudiou caso de racismo e planeja Código de Ética para punir associados

Presidente executivo do IBTeC participou da Calourada da Feevale

<https://www.ibtec.org.br/midias/noticia/presidente-executivo-do-ibtec-participou-da-calourada-da-feevale>

O presidente executivo do IBTeC, Paulo Griebeler, participou na noite de terça-feira, 25 de agosto, pelo terceiro ano consecutivo, da Calourada da Feevale, que este ano ocorreu na modalidade digital. “Tecnologia e Direito - um panorama da propriedade industrial em empresas brasileiras” foi o tema do debate.

Em sua fala, Griebeler falou da importância do registro e patenteamento de inovações em produtos e tecnologias, “como forma de proteger os investimentos feitos por empresas, de todos os tamanhos”. E apresentou a estrutura do IBTeC para apoiar empresas no direcionamento desta proteção. De acordo com o presidente executivo, o IBTeC tem parceria com profissionais da área jurídica que auxiliam no encaminhamento formal dos registros. Para o desenvolvimento da inovação, “contamos com uma equipe de mestres e doutores que podem auxiliar desde a estruturação de um projeto de inovação, passando pela busca de recursos para o financiamento de pesquisas, até a realização de ensaios laboratoriais”.

Sobre a participação na Calourada, o presidente executivo enfatiza a importância da conexão entre o instituto e meio acadêmico, salientando que “a Feevale é uma parceira importante para a nossa instituição, porque conseguimos através de projetos compartilhar conhecimentos e colaborar mutuamente, contribuindo para o desenvolvimento da nossa região e do nosso Estado”.

Censo detalha panorama de moradores em situação de rua em Novo Hamburgo

https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/jornal_cidades/2020/08/753787-censo-detalha-panorama-de-moradores-em-situacao-de-rua-em-novo-hamburgo.html

A principal dificuldade de viver na rua é enfrentar o preconceito e a violência. É o que relata a pesquisa responsável pelo censo da população em situação de rua de Novo Hamburgo, realizada pela Universidade Feevale em parceria com o Centro de Referência Especializado na População em Situação de Rua da cidade (Centro Pop).

A equipe de trabalho da pesquisa contou com a participação de 15 pessoas, entre trabalhadores do Centro Pop, do Serviço Especializado de Abordagem Social (Seas), professores e estudantes de diversos cursos da universidade. Foram entrevistadas, de abril a dezembro de 2019, 170 de 215 pessoas que vivem em situação de rua em Novo Hamburgo, sendo 86,5% homens e 13,5% mulheres, com idade média de 39 anos.

Segundo os dados, dentre os motivos que levaram essas pessoas a viver na rua estão: problemas familiares (70,6%), álcool e drogas (45,3%), e desemprego (19,4%). “Tais números apresentam que muitas dessas trajetórias de vida, anteriormente à ida para as ruas, são marcadas por violações de direitos e pela falta de acesso às diferentes políticas públicas, perpassando o acesso à educação, trabalho e rede de proteção social”, afirma a coordenadora da pesquisa, Carmem Giongo.

Na perspectiva dos entrevistados, as principais melhorias no atendimento à população em situação de rua são políticas de trabalho e renda (48,8%), novos projetos e serviços (32,9%) e políticas de moradia/habitação (30%). Mais da metade dos participantes já deixaram de estar em situação de rua e retornaram.

Sabe-se que existem determinadas dificuldades de as pessoas em situação de rua possuírem acesso à educação. De acordo com a pesquisa, mais de 60% dos entrevistados afirmam que não concluíram o Ensino Fundamental e oito em cada dez declaram que gostariam de aprender algo novo ou aprimorar conhecimentos já existentes. Apenas 1,8% declararam ter emprego formal.

Feevale realiza mais de 16 mil testes de detecção da Covid-19 em 150 dias

<http://jornaldoisirmaos.com.br/noticia/26082020-feevale-realiza-mais-de-16-mil-testes-de-deteccao-da-covid-19-em-150-dias>

Fonte: Universidade Feevale A Universidade Feevale realizou em seu Laboratório de Microbiologia Molecular, até a última sexta-feira (22), um total de 16.611 exames de diagnóstico da Covid-19. Nesta terça (25) a instituição completou 150 dias de prestação desse serviço para a comunidade. As primeiras amostras foram analisadas em 29 de março.

Hoje a Feevale recebe amostras de 38 municípios conveniados, em sua maioria dos vales do Sinos e do Caí. O material - secreção respiratória dos pacientes com suspeita de estarem infectados - é coletado nos espaços de saúde dessas cidades e encaminhado à Universidade. Além disso, a Instituição realiza testes para as empresas, já tendo atendido, até o momento, 152. Os exames, tanto para os municípios como para as organizações, ficam prontos de 24h a 48h a partir do recebimento dos materiais.

O reitor Cleber Prodanov ressalta que a Feevale se aliou à sociedade para oferecer alternativas que possibilitem a saúde da coletividade e, também, o funcionamento das organizações. "Buscamos desenvolver ações tecnológicas e inovadoras, visando dar apoio às municipalidades e às empresas para o enfrentamento da pandemia", afirma. Ele lembra que o Laboratório de Microbiologia Molecular não só investiga toda a questão envolvendo vírus, doenças e suas complexidades, mas também dá respostas e traz soluções. "Por ser inovadora, empreendedora, solidária e comunitária, a Feevale se envolveu nesse processo desde o início e tem, neste e em tantos outros laboratórios, uma maneira de colaborar nos momentos difíceis para a sociedade", complementa.

Percentual de amostras positivas

Dos 16.611 testes realizados até agora, 3.941 foram positivos, o que representa uma média de 24% de pacientes diagnosticados com Covid-19. Somente na última sexta-feira, 22, foram analisadas 115 amostras, sendo 29 positivas. O professor do mestrado em Virologia, Fernando Spilki, diz que houve um volume crescente de amostras positivas ao longo desses 150 dias. "Partimos da faixa de 5% de casos positivos para uma situação mais crítica, que foi em julho e início de agosto, onde em alguns dias passamos da faixa de 30% e chegamos, inclusive, na faixa dos 50%", lembra o pesquisador.

Spilki destaca que a fase atual é de estabilização, com o percentual de casos positivos se mantendo por volta de 25%. Segundo ele, esse tipo de análise, no entanto, é suscetível a vieses, pois às vezes depende, por exemplo, do tipo de amostra de paciente que está chegando para avaliação. "Mas esse percentual reflete o que temos visto nas estatísticas gerais, onde são compilados os dados de todos os laboratórios que participam no Rio Grande do Sul. Temos uma estabilização, embora em níveis altos, mas precisamos observar como fica esta semana e a próxima, com algumas flexibilizações, para vermos se isso se mantém", fala o professor, acrescentando que espera que até o final deste mês ou metade de setembro os números comecem a declinar, conforme mostram alguns modelos.

Para a diretora de Inovação da Feevale, Daiana de Leonço Monzon, é muito importante, para a Universidade, prestar esse tipo de serviço, que auxilia tanto na área da saúde como no cenário econômico. "Temos uma equipe muito rica, formada por biomédicos, funcionários da Instituição, técnicos, bolsistas, professores e alunos de mestrado e doutorado, entre outros, e isso faz a diferença para o bom atendimento a essa demanda da comunidade. Estamos contribuindo, de alguma forma, para que esse novo normal seja operado da forma mais fácil e o mais rápido possível", finaliza.

Sobre o laboratório

Uma das primeiras avaliações de ensaio de proficiência de Covid-19 realizadas no mundo apontou que o Laboratório de Microbiologia Molecular da Universidade Feevale está plenamente adequado e certificado para oferecer testes laboratoriais. A iniciativa foi da Controllab, que disponibilizou a laboratórios a avaliação dos resultados, como forma de auxiliar na análise do desempenho analítico dos seus sistemas.

O ensaio de proficiência é uma ferramenta que serve para determinar o desempenho do laboratório. Aliado ao controle interno e a uma gestão comprometida com a qualidade, promove um profundo conhecimento dos processos de análise, garantindo, assim, a confiabilidade dos seus resultados. A partir de relatórios, o laboratório pode verificar o seu desempenho e identificar melhorias relacionadas à sistemática de ensaio, equipamentos e corpo técnico.

O Laboratório realiza exames de diagnóstico da Covid-19 para municípios e empresas. Para obter o serviço, as prefeituras e empresas devem entrar em contato com a Diretoria de Inovação, por meio do e-mail tecnologico@feevale.br ou pelos telefones (51) 3597-5802 e (51) 98295-0945. ? Compartilhe

Pandemia e o sistema prisional brasileiro

<https://www.jornaljurid.com.br/doutrina/penal/pandemia-e-o-sistema-prisional-brasileiro>

1 - INTRODUÇÃO

O termo PANDEMIA é utilizado para conceituar, primordialmente, a disseminação de uma doença por toda uma região. Caracteriza-se por ser uma doença contagiosa e infecciosa que se propaga de forma rápida, atingindo uma região inteira, um país, um continente, o mundo todo (REZENDE, 2009).

Enquanto a pandemia se espalha geograficamente, saindo de sua circulação de origem ou seu lugar de origem a epidemia concentra-se na disseminação de uma dada doença à pessoas de uma mesma região, num dado país, contudo não toma dimensões geográficas maiores.

Grandes eventos pandêmicos e epidêmicos marcaram a história da humanidade, em diversos momentos e períodos, dizimando distintos povos em

todo o mundo. Esses eventos não estão adstritos ao tempo hodierno. Datam a partir da era Antiga, Medieval e Contemporânea da história.

Muitas dessas epidemias e pandemias ocorridas ao longo da evolução humana foram catalogadas e registradas causando períodos de tensão e proporcionaram evidentes transformações na conduta do homem. Acontecimentos estes, que por sua vez, colocaram sociedades inteiras em risco e sob ameaça.

Não obstante uma parte da população muito afetada e com grande risco de contaminação são os indivíduos privados de liberdade mundo afora.

Geralmente as instituições prisionais possuem condições favoráveis à disseminação de doenças. Na sua maioria, falando das prisões brasileiras, são superlotadas, insalubres, sem ventilação, baixo teor nutricional dos presos, doenças respiratórias e comorbidades, alta rotatividade de profissionais e visitas. Todos esses fatores transformam as penitenciárias em verdadeiras incubadoras de doenças e local extremamente favorável para a disseminação de uma pandemia.

Para definir o conceito de pandemia, os grandes eventos na história da humanidade, investigar seu panorama histórico no Brasil, levantar dados, como se manifestam, diagnóstico, sintomas, além de trazer um panorama histórico sobre as penas, os sistemas prisionais, condições de infraestrutura nas prisões, os aspectos relevantes em face da pandemia do novo coronavírus, optou-se pela utilização da pesquisa bibliográfica.

[...] esse tipo de pesquisa é o que mais se presentifica no cotidiano do pesquisador. Essa tarefa é uma das que mais impulsionam o aprendizado e amadurecimento científico, uma vez que, a pesquisa bibliográfica oferece meios que auxiliam na definição e resolução dos problemas e permite que um tema seja analisado sob novo enfoque ou abordagem, produzindo novas conclusões. (PINEL; SILVA; DOMINGOS, 2010, p.3).

Compreende-se que a pesquisa bibliográfica pode propiciar a coleta de dados e conceitos fundamentados em autores que se dispuseram a investigar e estudar minuciosamente o tema. É possível ainda, entrar em contato com diferentes pontos de vista e notoriamente ativar a reflexão e a criticidade acerca do tema. Acrescentando que:

Através das consultas realizadas nas fontes bibliográficas, exercita-se a capacidade de leitura, análise, síntese, raciocínio lógico e interpretação; aprimora-se a criatividade e a capacidade de expressão escrita e oral; transforma o seu conhecimento empírico em científico. (FERRÃO, 2012, p. 61).

Nesse sentido este trabalho faz uma abordagem histórica das grandes pandemias que assolaram a humanidade, chegando aos tempos hodiernos com a Covid-19, apresenta um apanhado histórico das penas e instituições de custodiamento, além de apresentar um panorama da situação vivenciada nos presídios brasileiros com a pandemia do novo coronavírus.

2.1 - AS GRANDES PANDEMIAS DA HISTÓRIA

Originária do grego, a palavra pandemia, do grego pandemias, significa "todo o povo", junção de "pan" (tudo, todo) e "demos" (povo).

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), três condições reunidas podem caracterizar o surgimento de uma pandemia:

- O surgimento de uma nova doença entre a população;
- A disseminação rápida e fácil, principalmente em humanos;
- O causador atinge humanos e provoca uma enfermidade grave.

De acordo com Rezende (2009), a humanidade foi marcada não apenas pelos grandes eventos denunciados ao longo da história, como guerras, grandes impérios, avanços materiais e tecnológicos do homem no tempo, mas também pelas grandes enfermidades e doenças que assolaram os diferentes povos do mundo.

Vejam algumas das grandes epidemias e pandemias da história: Segundo Sampaio (2014), em 430 a.C., no início do verão, a cidade de Atenas, considerada uma das maiores cidades da civilização grega, foi atingida por uma epidemia. O surto epidêmico foi registrado por Tucídides, historiador grego então responsável pela relatoria da Guerra do Peloponeso. A doença teve início em 430 a.C., se arrastou por 429 a.C., atenuou-se durante 428 a.C. e retomou seu ápice a partir de 427 a.C.

De acordo com os escritos deixados pelo historiador Tucídides, a doença começou na zona portuária de Atenas e se propagou pelo restante da cidade. Os casos da doença começaram seu surgimento no início da Guerra do Peloponeso e tiveram efeitos catastróficos, dizimando as tropas atenienses. Segundo ele, as tropas atenienses contavam com 04 mil homens e viu-se o falecimento de cerca de 1.050 deles (SAMPAIO, 2014).

De acordo com estudos realizados por especialistas no assunto, tendo como fundamento, principalmente o contexto em que a doença se iniciou em Atenas, chegaram à conclusão de que a disseminação da enfermidade teve como principal propulsor a grande circulação de pessoas por conta da guerra.

Segundo Tucídides, eis os principais sintomas:

[...] Em geral, o indivíduo no gozo de perfeita saúde via-se subitamente preso dos seguintes sintomas: sentia em primeiro lugar violenta dor de cabeça; os olhos ficavam vermelhos e inflamados; a língua e a faringe assumiam aspecto sanguinolento; a respiração tornava-se irregular e o hálito fétido. Seguiam-se espirros e rouquidão. Pouco depois a dor se localizava no peito, acompanhada de tosse violenta; quando atingia o estômago, provocava náuseas e vômitos com regurgitação de bile. Quase todos os doentes eram acometidos por crises de soluços e convulsões de intensidade variável de um caso a outro. A pele não se mostrava muito quente ao tato nem também lívida, mas avermelhada e cheia de erupções com o formato de pequenas empolas (pústulas) e feridas (REZENDE, 2009).

Diante dos fatos narrados por Tucídides, acredita-se que essa doença nunca havia chegado à cidade de Atenas pela violência em que acometeu o povo daquela região. Além disso, o historiador apresenta nos seus relatos que a população ficou em pânico, principalmente quando as preces religiosas não eram suficientes para evitar as mortes. Isso fez com que a população desrespeitasse às leis e a própria religião.

Os eventos epidemiológicos não ficaram adstritos à Antiguidade e se estenderam por todos os períodos da evolução, assim como na Idade Média. Nesse contexto, a medievalidade presenciou umas das grandes pandemias da história da humanidade, conhecida como peste bubônica, também conhecida como peste negra que varreu cerca da terça parte da população na Europa.

De acordo com Le Goff (2011), a peste negra é uma doença que tem por transmissor as pulgas de ratos contaminadas por uma bactéria designada por *Yersinia pestis*. Sua origem é incerta, mas acredita-se que tenha surgimento na China ou em regiões da Ásia Central, além de não ter sido o primeiro surto epidêmico de peste bubônica da história, contudo nos relatos históricos tenha sido

considerado o maior.

Acredita-se que a peste bubônica tenha sido levada à Europa por mercadores e comerciantes genoveses que escaparam de Caffa, colônia genovesa na Crimeia atacada por exércitos tártaros do Canato da Horta Dourada. No episódio, Caffa estava cercada/sitiada quando foram lançados cadáveres contaminados com a doença pelas tropas tártaras. Na medida em que a doença se alastrava em Caffa, o povo começou a fugir e contaminar outras regiões com seus navios impregnados pela doença. Desta feita a enfermidade chegou à Constantinopla, Sicília, Marselha, Península Itálica, se espalhando rapidamente em todos os cantos do continente europeu. O surto estendeu-se até 1.353 e matou milhares de pessoas (LE GOFF, 2011).

Como quase todas as doenças epidêmicas de larga escala, a peste bubônica afeta humanos, é transmitida por vias respiratórias o que aumenta o potencial e facilidade de disseminação da doença. Todos os lugares são atingidos, zona urbana e rural, embora as cidades são as mais atingidas, dada a condição de maior contingente de pessoas.

De acordo com Rezende (2009) essa nomenclatura atribuída à enfermidade "bubônica" é atribuída aos bubões que surgiam em partes do corpo que estavam doentes. Alguns relatos apontam que as pessoas, em pânico, sem saber como resolver o problema e se prevenir, fugiam de suas localidades com intuito de se salvar da doença.

Da mesma forma como ocorreu com a peste de Atenas, relatos apontam que a ordem política ruiu, tanto pelo falecimento das autoridades como pela ineficiência ou falta de mecanismos de gestão governamental.

Além disso médicos da época não faziam ideia de como a doença se manifestava, mas entenderam que apenas o isolamento social era eficaz na propagação da doença. Desta forma a população começou a se isolar em suas residências, mantendo contato apenas com seus médicos. Outra questão ameaçada pela enfermidade foram os ritos funerários. Dada o tamanho e quantidade de mortos esses ritos tiveram que ser abandonados.

Segundo Le Goff (2011) a peste bubônica persistiu na Europa por todo o século XIV e perdurou até 1.720 com um grande surto em Marselha. Estima-se que a peste tenha causado a morte de cerca de 1/3 da população na Europa. No entanto Le Goff, 2011, estima um número ainda mais assustador. Segundo ele metade da população europeia foi atingida e varrida do mapa. Um estimado aponta que 50 milhões de europeus tenham morrido em virtude da peste bubônica.

O início do século XX também foi marcado por uma grande pandemia de escala continental que causou a morte de cerca de 50 milhões de pessoas. Essa doença, conhecida por gripe espanhola, uma mutação do vírus influenza. Atingiu inclusive o Brasil.

Mesmo intitulada como gripe espanhola essa doença não surgiu na Espanha. Especula-se que seu surgimento originou-se nos Estados Unidos ou na China. Os primeiros casos foram registrados no Kansas, no acampamento militar Fort Riley, nos Estados Unidos.

Segundo Souza (2006) aproveitando-se do período de seu surgimento, no contexto da Primeira Guerra Mundial, com o grande deslocamento dos soldados e por conseguinte, das grandes aglomerações de pessoas provocadas pelo período de guerra, a doença se disseminou por todo o mundo. Foram três ondas de contágio entre os anos de 1918-8 e 1919. A segunda onda de contágio foi a mais devastadora, por conta da sua maior capacidade de contágio, sendo assim a mais mortal.

Diante da ausência de mecanismos tecnológicos para aferição e conhecimento do vírus causador da doença em que pese os microscópios não conseguirem enxergar o agente causador, os médicos usavam aspirina para combater sintomas do vírus, contudo o excesso e dosagens altas da medicação demonstraram-se nocivos ao combate (SOUZA, 2006).

Causando infecções, a doença atingia órgãos como o pulmão, tinha sintomas parecidos com os de uma gripe comum, como dores de cabeça, tosse, febre, dores no corpo e coriza. Nos casos mais graves a doença atingia os pulmões e levava o paciente ao desenvolvimento da pneumonia.

Causada por um vírus, de acordo com Souza (2006), a transmissão se dava pelas vias respiratórias e se disseminava facilmente. Assim alguns locais implementaram certas medidas preventivas baseadas no isolamento social, tendo assim maior êxito para conduzir e passar pela gripe espanhola. As cidades que lançaram mão às medidas de isolamento social sofreram duramente com os

efeitos da doença e acumulavam mortos todos os dias.

No Brasil a pandemia da gripe espanhola desembarcou em 1918 numa embarcação inglesa que atracou em, pelo menos, três cidades brasileiras: Rio de Janeiro, Recife e Salvador. Estima-se que, pelo menos, metade da população de São Paulo tenha sido contaminada pela doença (SOUZA, 2006).

Como em todo mundo, algumas medidas de isolamento social foram tomadas para conter o avanço da enfermidade, tais como fechamento de repartições públicas, escolas e alguns comércios. Cerca de 35 mil pessoas morreram no Brasil em virtude da gripe espanhola (SOUZA, 2006).

O Ebola é uma doença causada pelo vírus que possui a mesma nomenclatura "EBOLA". Os primeiros casos foram registrados e identificados no ano de 1976 nas regiões da República Democrática do Congo e do Sudão, no continente africano (REZENDE, 2009).

O Ebola caracteriza-se por ser uma doença grave que atinge humanos e primatas e possivelmente se agente transmissor seja uma espécie de morcego.

De acordo com Sampaio (2014), hodiernamente, entre os anos de 2013 e 2016, ocorreu um surto epidêmico em algumas regiões da África Central. Seus principais sintomas são: diarreia, febre, vômitos e dores de cabeça. Nos pacientes graves a doença causa graves hemorragias afetando partes do organismo como útero e intestino. A disseminação acontece com o contato de restos de animais infectados. Após o acometimento da doença em seres humanos, esses se transformam em agentes transmissores. Essa transmissão acontece por intermédio das secreções como sangue, saliva, urina, sêmen e fezes.

Por se tratar de um continente assolado pela pobreza, na sua grande maioria, com falta de condições sanitárias adequadas, a disseminação do vírus se alastrou rapidamente. O último surto epidêmico do Ebola afetou países como Guiné, Serra Leoa e Libéria, infectando cerca de 28.400 pessoas, tendo ocasionado quase 11.300 mortes (SAMPAIO, 2014).

O Corona Vírus - COVID-19 pertence a uma numerosa família de vírus existentes em diversos tipos de animais, como morcegos, gado, gatos e camelos. Dificilmente esse vírus constante nos animais são proficientes no contágio em seres humanos, como é o caso do SARS-CoV e o MERS-CoV. Hodiernamente, no final do ano de 2019, ocorreu uma transmissão de uma nova espécie do coronavírus (SARS-CoV-2), identificado na localidade de Wuhan, China que provocou a COVID-19, transmitida de pessoa para pessoa (BRASIL, 2020).

A COVID-19 é uma enfermidade provocada pelo coronavírus, designado SARS-CoV-2, apresentando infecções tanto assintomáticas como pode evoluir

para casos mais graves. Segundo a Organização Mundial da Saúde cerca de 80% dos pacientes com a COVID-19 podem não apresentar sintomas (assintomáticos) e, aproximadamente 20% desenvolvem e manifestam os sintomas da doença, necessitando atendimento hospitalar, na maioria dos casos por insuficiência respiratória. Desses 20%, aproximadamente 5% podem ser submetidos à suporte ventilatório (BRASIL, 2020).

Os sintomas do novo coronavírus podem se assemelhar a um simples resfriado, uma Síndrome Gripal ou desenvolver uma pneumonia severa. Os principais sintomas são: Tosse, coriza, dor de garganta, febre, perda do olfato, distúrbios gastrointestinais, alteração do paladar e dificuldades para respirar (BRASIL, 2020).

A disseminação da doença acontece de uma pessoa doente para outra ou por contato através do aperto de mãos contaminadas, tosse, gotículas de saliva, espirros, catarro ou contato com superfícies e objetos contaminados, como celulares, talheres, maçanetas, brinquedos, entre outros (BRASIL, 2020).

Como é uma enfermidade que não há uma vacina eficaz e a disseminação se dá pelo contato, a forma mais eficaz para evitar a propagação é o isolamento social, como aconteceu em tempos passados. Outras formas de prevenção são apontadas pela Organização Mundial de Saúde, como lavar as mãos com frequência com água corrente e sabão, manter distância mínima de um metro e meio das pessoas, não compartilhar objetos pessoais, ao tossir ou espirrar cobrir a boca e o nariz, higienizar com frequências

as superfícies, manter os ambientes limpos e ventilados, evitar a circulação desnecessária em ruas e espaços de convivência coletiva, alimentação saudável, utilização de máscaras, entre outros.

De acordo com dados obtidos no site do Ministério da Saúde de 27/03/2020 a 05/08/2020 aproximadamente 2.859.000 pessoas foram infectadas, deste total 2.020.000 já se recuperaram e foram registradas 97.000 mortes (BRASIL, 2020).

2.2 - SISTEMA PRISIONAL

A pena é fruto da convivência humana, surgindo a necessidade de dirimir os conflitos e coibir o ser humano a respeitar normas impostas por cada grupo social. Instituída pelo Estado para punição da pessoa infratora, que comete um ilícito penal - fato típico, ilícito e culpável - a pena surgiu muito antes e nem sempre foi aplicada por um Estado de Direito.

Segundo Pessoa (2015), desde a antiguidade até o século XVIII, a pena se revestia de um caráter torturante, com intuito de sacrificar o corpo do apenado como forma de castigo pelo crime cometido.

O Direito Romano inaugura um novo modelo de organização jurídica, no qual o direito que conhecemos hodiernamente se originou. Segundo Souza

(2016), o Direito Consuetudinário surgido no decorrer da organização jurídica Romana, fazia distinção entre os crimes públicos, considerados como conspirações e/ou traições políticas em face do estado e submetidos à julgamento por magistrados em tribunais. Já os crimes privados consistiam nas demais infrações penais submetidos ao julgamento da pessoa que teve seu direito violado. Nos crimes privados o Estado atuava no sentido de auxiliar na garantia desse direito.

De acordo com Bitencout (2011), as penalidades na Idade Média em caso de cometimento de crime eram arbitradas pelos governantes que submetiam suas sanções em função do status social que o condenado possuía. Desta feita o próprio governante poderia substituir a pena por pecúnia em espécie ou metal. A prisão ficava a cargo dos crimes menos graves nos quais não se previam a pena de morte.

Depois da metade do século XVIII alguns filósofos e juristas começaram a criticar as leis penais de acordo com princípios da liberdade do homem e a dignidade da pessoa humana. Souza (2016) revela que as prisões tinham como objetivo custodiar o apenado até a execução da pena e, por sua vez, eram conhecidos pelo terror e pelos castigos aos quais submetiam os condenados.

De acordo com Dias (2010), foi John Howard, no século XVIII o propulsor do estudo sobre o penitencialismo moderno. Segundo ele, foi através da obra "The state of prisons in England and Wales", inaugurada em 1776, que Howard propõe "o isolamento, o trabalho, a educação religiosa e moral e a classificação do preso". Foi o início do processo de humanização do processo de encarceramento do homem.

A penitenciária para Howard compreendia:

"um presídio especial onde se recolhem os condenados a penas de reclusão e onde o estado os submete à ação de suas leis punitivas, procurando recupera-los, através de seu reajustamento como cidadãos às normas da vida em sociedade" (DIAS, 2010).

Já no Brasil as primeiras penitenciárias atendiam os interesses dos senhores no período da revolução imperial. De acordo com Santis e Ehgbruch (2016), no ano de 1830 sendo ainda o Brasil colônia portuguesa, não gozava de uma legislação penal própria, desta feita os crimes e penas aplicados no Brasil seguiam às Ordenações Filipinas.

Nesse período eram aplicadas penas de exílio, açoites, queimaduras, mutilações, confisco de bens, multa, humilhação pública do apenado e pena de morte. As penitenciárias eram lugares de custódia para posterior execução da pena. A pena de privação da liberdade ainda não existia nesse período, tendo em vista que o movimento reformista penitenciário só surgiu no século seguinte.

Com a promulgação da Constituição de 1824, ocorreu uma série de reformas constantes às penas aplicadas no Brasil. Algumas punições foram banidas do sistema penal como o açoite, as penas de caráter cruel e de tortura.

Além disso, segundo Santis e Ehgbruch (2016), as prisões deveriam ser limpas, seguras e exigia-se a separação dos presos de acordo com o crime praticado.

Segundo Santis e Ehgbruch (2016) a legislação penal no ano de 1890 aboliu a pena de caráter perpétuo e a pena de morte. Desta feita passou-se a prever a pena de privação da liberdade com limite de cumprimento de 30 anos.

No ano 1940 Getúlio Vargas inaugura a Consolidação das Leis Penais, intitulado Código Penal Brasileiro (CPB). Dias (2010) salienta que esse novo código prescreve as seguintes penas: reclusão, detenção e multa, além de penalidades acessórias como a perda da função pública, interdições de direitos e publicação da sentença.

Com o advento da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 o Estado passa a estabelecer em seu ordenamento jurídico o princípio da Dignidade da Pessoa Humana, proibindo-se as penas de tortura e o desrespeito à integridade física e moral do ser humano, seja ele qual for.

O sistema prisional no Brasil é composto por unidades carcerárias federais e estaduais divididas em femininas e masculinas. Em detrimento de uma série de variações políticas e históricas, as prisões brasileiras são abarrotadas, sem infraestrutura, sem condições de higiene, propícias ao contágio em massa de patologias e, por conseguinte não conseguem transformar a realidade de seus internos, tampouco readapta-los à vida em sociedade.

3 - ANÁLISE DA CONJUNTURA PENITENCIÁRIA BRASILEIRA

De acordo com Bezerra (2020), o Brasil é o terceiro país do mundo em população carcerária. Segundo ela, seria necessário a construção de um presídio por dia durante um ano e meio para controlar o déficit de vagas existentes.

Com as cadeias superlotadas, a falta de investimento, a morosidade do judiciário, contribuem para a superlotação das unidades, colocando a vida dos detentos e dos agentes do Estado em risco e sob pressão contínua.

Segundo o Departamento Penitenciário Nacional de julho a dezembro de 2019 cerca de 748 mil pessoas cumpriam algum tipo de pena no Brasil. Deste total mais 362 mil presos cumpriam a pena em regime fechado, 133 mil no regime semiaberto, 25 mil do regime aberto, 222 mil presos provisórios, 250 presos em tratamento ambulatorial e 4.100 respondendo medida de segurança.

Desse total, segundo informações obtidas na página oficial do DEPEN, 23% tem idade entre 18 e 24 anos, 21,5% entre 25 e 29 anos, 17% tem idade entre 30 e 34 anos, 19% possui idade de 35 a 45 anos, 7% tem de 46 a 60 anos, 1,37% tem mais de 60 anos e mais de 7% não foi informado.

O DEPEN ainda apresenta dados de déficit de vagas no sistema prisional brasileiro. De um total de pessoas com privação de liberdade na casa de 755 mil pessoas em 2019, o sistema prisional possui um quantitativo de vagas de aproximadamente 442 mil vagas. Há um déficit de vagas de 312 mil vagas.

O Departamento Penitenciário Nacional não contabiliza nesses valores os dados das Polícias Judiciárias Federal, Estadual e do Distrito Federal e Batalhões de Polícias e Bombeiros Militares. O que significa que esse número é bem maior que os dados apresentados pelo DEPEN.

Não significa que uma pessoa tolhida de sua liberdade e encarcerada não goze de outros direitos estabelecidos no ordenamento jurídico brasileiro. A Constituição Federal de 1988 estabelece entre seus diversos princípios e normas os direitos do preso. Como salienta Brandão (2017), a Lei de Execução Penal nos seu artigo 3º e o Código Penal em seu artigo 38 que ao preso será assegurado todos os direitos não atingidos pela sentença penal condenatória, à luz dos fundamentos constitucionais.

Luisi (2003) assevera que o princípio da dignidade humana vem reforçar a ideia de que mesmo um indivíduo submetido à condenação por crime tipificado na legislação penal, este deve ser tratado com respeito, sobretudo, como um ser humano, digno de tratamento sensível às suas necessidades e respeito ao seu bem estar. O princípio inaugurado no art. 1º da Magna Carta expressamente contido estabelece que trata-se de fundamentos da República Federativa do Brasil: a dignidade da pessoa humana.

Atualmente diversos dispositivos legais tratam dos direitos do apenado na execução da pena. Esses direitos estão esparsos em diversos documentos como a Declaração Americana de Direitos e Deveres do Homem, a Declaração Universal dos Direitos Humanos e a Resolução da ONU que estabelece normas para o atendimento do preso (ASSIS, 2007).

No ordenamento jurídico brasileiro a Magna Carta de 1988 dispõe em seu art. 5º os direitos fundamentais da pessoa humana, dedicando alguns de seus incisos à proteção e garantias ao preso. Cumpre salientar, nesse sentido, que outras legislações específicas tratam sobre essa temática. Uma delas é a Lei de Execução Penal (LEP), lei 7.210/1984.

Segundo Assis (2007), a precariedade e a superlotação das celas, principalmente que a maioria dessas unidades são insalubres, esses lugares tornam-se verdadeiras incubadoras, propícios à proliferação e disseminação de doenças, epidemias e pandemias. Atrelado à esses fatores estruturais, existem outros que corroboram para o aumento do adoecimento da população carcerária, qual seja, alimentação inadequada, falta de higiene e tratamento psicológico.

Importante salientar, segundo Assis (2007), mesmo a legislação pátria fazer previsão expressa quanto aos direitos e deveres do apenado no decurso do cumprimento da sentença penal condenatória, na prática o que se vê são constantes violações aos direitos essenciais ao indivíduo.

Corroborando ao que menciona Assis (2007), Callegari (2009) aponta que os presídios brasileiros enfrentam a superlotação, condições de higiene, assistência à saúde, alimentação precária, trabalho para o apenado, submissão à facções criminosas, falta de separação de presos condenados e provisórios, falta de separação e classificação dos detentos por infração penal ou por gravidade do crime, além da morosidade dos processos no que tange à condenação e à progressão de regime.

A Lei de Execução Penal, de acordo com Assis (2007) é apropriada à realidade do Brasil, é uma lei que garante os direitos do apenado, sua recuperação, garantia dos seus direitos fundamentais, já que a LEP prevê desde o tamanho e espaço das celas até a assistência necessitada pelo condenado. O grande problema está na prática. A lei não é cumprida. O Poder Executivo não possui pernas para dar estrutura e oferecer vagas para tantas prisões cotidianas. A lei é boa, de excelente qualidade, contudo, sem efetividade.

De acordo com um levantamento estatístico realizado por Erdelyi (2017), referente ao total de presos brasileiros no ano de 2016, verifica-se que 40% são provisórios. Do total 94,8% estão em presídios estaduais e 5% custodiados em carceragens e delegacias sob administração de secretarias de segurança pública e menos de 1% em unidades federais.

Importante frisar, segundo Erdelyi (2017), que "a maior população prisional do país está em São Paulo, onde havia 240.061 presos". Em seguida, ela aponta o estado de Minas Gerais com 68.354, e o Paraná com 51.700".

Segundo o Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN) de julho a dezembro de 2019, mais de 31 mil presos possuem algum tipo de patologia. Desse total 29.060 são do sexo masculino e 2.682 do sexo feminino.

Do total de presos do sexo masculino temos 2.833 (9,75%) presos com hepatite, 7.438 (25,6%) portadores do vírus HIV, 3.809 (13,11%) com outras comorbidades, 6.005 (20,66%) são sífilicos, e 8.975 (30,88%) tuberculosos. Nas presidiárias temos 197 (7,35%) com hepatite, 1.085 (40,45%) com HIV, 347 (12,94%) com outras comorbidades, 915 (34,12%) com sífilis e 138 (5,15%) tuberculosas. O percentual de mulheres com sífilis e HIV nas mulheres é muito maior que em relação aos presos do sexo masculino. Enquanto isso a taxa de tuberculose é muito maior nos homens do que nas mulheres.

Por ser os sistema penitenciário brasileiro um sistema precarizado, superlotado, insalubre, desestruturado, com uma parte da população carcerária doente, além disso mais de 1% acima de 60 anos de idade, compondo o grupo de risco, é uma preocupação para os agentes do Estado que precisam promover a integridade, a vida e a saúde do preso.

De acordo com Bezerra (2020), na quarta-feira, dia 22 de julho de 2020, o número de casos de contaminação da COVID-19 no sistema penitenciário brasileiro atingiu a marca de 13.778 casos confirmados. Segundo dados divulgados pelo Conselho Nacional de Justiça, houve um aumento de 99,3% em 30 dias. Em todo o país foram registrados no sistema prisional cerca de 136 mortes pelo novo coronavírus até esta data.

No Brasil, segundo Bezerra (2020), foram confirmados 5.113 casos da COVID-19 entre funcionários das unidades prisionais, sendo 65 óbitos e 8.665 presos contaminados e positivados com 71 mortes. Entre os detentos o Distrito Federal aparece em primeiro lugar em contaminação com 1.620 pessoas. Pernambuco aparece em segundo lugar com 1.033 casos e 06 óbitos.

Segundo o INFOPEN (2020), estudos apontam que as unidades prisionais podem ser verdadeiras incubadoras de moléstias. Segundo dados da OMS no mês de fevereiro deste ano aproximadamente 550 casos do novo corona vírus ocorreram em penitenciárias chinesas. Essa falta de controle e de tomada de medidas preventivas nessas unidades fizeram com que o estado Chinês demitisse várias autoridades prisionais do país.

Vários fatores contribuem para a veiculação do vírus entre elas a falta de ventilação nas unidades, insalubridade, superlotação e, por conseguinte, a própria rotina dessas unidades agravam o quadro geral de infecção. Além disso pode-se citar, também, aspectos de saúde dos presos, como o sedentarismo, alimentação com baixo valor nutricional, uso de drogas e fragilização emocional referente à condição do preso. Nesse mesmo sentido, aponta-se que o quadro de suicídios nas unidades prisionais é quatro vezes maior. Todos esses fatores se transformam em um coquetel de condições perfeitas para a proliferação da doença e um maior grau de letalidade (CARVALHO, 2020).

Segundo dados do INFOPEN realizados pelo Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias apontam que a incidência do HIV nas prisões brasileiras são 138 vezes maior se comparado às taxas da população em geral. Além disso é de 30 vezes maior que a média a taxa de tuberculose ativa, cerca de 10% dos presos possuem essa patologia. Essas doenças são consideradas comorbidades que agravam o estado de saúde e tornam essa população vulnerável à Covid-19.

Arelado à esses fatores, de acordo com Carvalho (2020), temos ainda a alta rotatividade dos agentes penitenciários, que nesse momento se transformam em figuras perigosas que integram uma posição de possíveis transmissores e contraentes da doença. Nesse ínterim, o DEPEN logo no início da pandemia, como forma preventiva e para se antecipar às consequências do novo vírus, fez a suspensão das visitas nas penitenciárias federais por 15 dias. Medidas similares foram adotadas pelas superintendências da Polícia Federal do Estado de São Paulo e pelos Estados através das administrações dos presídios estaduais.

De acordo com Carvalho (2020), no início do mês de abril deste ano, além da suspensão de visitas, outros mecanismos para evitar a disseminação do coronavírus já tomavam corpo nos sistemas prisionais mundo a fora. Nos Estados Unidos da América, neste período, começaram a surgir os primeiros pedidos de soltura de presos provisórios formulados por advogados, tendo como principal argumento uma provável crise humanitária que afetaria, de sobremaneira, muito mais o sistema prisional. No Irã, país que nesse período ocupava o terceiro lugar no ranking de países com maior número de infectados, optou pela liberação temporária de mais de 80 mil detentos.

Segundo Carvalho (2020), o CNJ (Conselho Nacional de Justiça) anunciou uma série de medidas aos tribunais e juízes como medidas de prevenção e combate ao novo coronavírus, entre as quais figuram a revisão das prisões provisórias, prioritariamente idosos, presos que se enquadram no grupo de risco, gestantes, lactantes e mães ou responsáveis por crianças até 12 anos de idade.

Outras medidas foram adotadas pelo CNJ, recomendando a suspensão da apresentação de presos em liberdade provisória nos juízos, além das decretações de prisões preventivas serem adotadas em caráter excepcional.

Nesse sentido no dia 12 de abril de 2020, na 13ª Vara Criminal de Salvador/BA, o juízo fez a substituição da prisão preventiva de dois acusados por medidas cautelares, entre elas o recolhimento noturno, a proibição de se ausentar na comarca sem comunicação prévia e o comparecimento mensal. Essas medidas podem ser revogadas a qualquer tempo, sendo reconhecida pelo juiz como uma medida de caráter humanitário e excepcional, portanto precária.

Segundo Baptista (2020), a pandemia do novo corona vírus repercutiu também o mundo jurídico chegando aos liames do Supremo Tribunal Federal. Um pedido formulado pelo Instituto de Defesa do Direito de Defesa (IDDD) de tutela provisória na ADPF 347, que pedia a liberação temporária dos presos do grupo de risco, foi denegado pelo Ministro do Supremo Marco Aurélio Mello. Não obstante à negação do provimento por questões processuais, o ministro aproveitou o ensejo para fazer algumas sugestões aos juízes de execução.

Baptista (2020) expõe que o ministro fez sugestões sobre a possibilidade de exame de liberdade condicional aos presos considerados

do grupo de risco, principalmente com mais de 60 anos, estabelecimento do regime de cumprimento de pena domiciliar aos portadores de HIV, gestantes, lactantes e diabéticos.

Ainda de acordo com Baptista (2020), no dia 18 de abril de 2020, algumas recomendações realizadas pelo ministro Marco Aurélio Mello não foram referendadas pelo plenário do STF sob o argumento de que o pedido não foi realizado por parte legítima. De acordo com o plenário as medidas não se faziam necessárias pela via judicial tendo em vista que o Conselho Nacional de Justiça havia tomado medidas para garanti da saúde e segurança nos sistemas prisionais.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde dada numa declaração pública sobre a pandemia do novo corona vírus no dia 11 de março de 2020, dispoendo sobre as medidas de enfrentamento à doença, fazem parte do grupo de risco pessoas gestantes, lactantes, idosas, com doenças crônicas, doenças respiratórias, imunossupressoras e outros indivíduos com comorbidades preexistentes, principalmente tuberculosos, diabéticos, renais crônicos, soropositivos, e, por sua vez, configuram o grupo que podem ter seu estado de saúde agravado pela COVI-19.

Nesse sentido o Conselho Nacional de Justiça, através da recomendação nº 62 de 17 de março de 2020, reconhece que ao Estado incumbe o dever de proteção e manutenção da saúde de indivíduos recolhidos ao cárcere, uma vez que em um panorama de contaminação em escalada nos sistemas socioeducativo e prisional produz impactos inimagináveis para a saúde e segurança de toda a população, pois excede os espaços dos estabelecimentos prisionais (BRASIL, 2020).

A Recomendação nº 62 do CNJ reconhece a necessidade do estabelecimento de regras e procedimentos no que tange à prevenção e disseminação do vírus, principalmente em ambientes de confinamento, com intuito de reduzir a propagação do vírus preservando a vida e a saúde dos agentes públicos, presos e visitantes, pensando também em uma contaminação em grande escala sobrecarregar o sistema de saúde e agravar ainda mais a crise sanitária (BRASIL, 2020).

Além disso o CNJ reconhece que os estabelecimentos prisionais brasileiros por não possuírem condições adequadas, são superlotados, insalubres, falta de profissionais de saúde nas unidades, alta rotatividade de pessoas e profissionais, entre outros fatores, são verdadeiras incubadoras e local propício à transmissibilidade da COVID-19. Por conseguinte, medidas precisavam ser adotadas para garantia da ordem interna, da segurança dos presídios, de maneira a evitar motins, rebeliões e conflitos, preservando a vida das pessoas custodiadas e dos agentes públicos.

Mesmo com todas essas recomendações, orientações da OMS, do Ministério da Saúde, de acordo com Freitas (2020), reiteradas decisões foram proferidas no âmbito do Poder Judiciário indeferindo pedidos de Habeas Corpus coletivos propondo a soltura de encarcerados pertencentes ao grupo de risco. Alguns magistrados se recusaram à fazer tal concessão sob a égide de que se tratavam de pessoas pertencentes a grupos perigosos ou que nas instituições penitenciárias haviam condições de prevenção à disseminação da pandemia da Covid-19.

De acordo com Freitas (2020) os magistrados ignoraram e contrariaram recomendações do CNJ, evidências médicas, apelos de familiares, detentos, organizações de direitos humanos, não concedendo na grande parte dos pedidos formulados o provimento.

De acordo com Balthazar (2020) uma pesquisa realizada pela Defensoria Pública do Estado de São Paulo entre os meses de março e maio de 2020, desde a edição da Recomendação nº 62 do CNJ, aferiu-se um acréscimo do número de Habeas Corpus concedidos, contudo, 67% dos detentos beneficiados estavam sob prisão preventiva, ainda sem julgamento, pela prática de crimes sem violência. Dos 783 presos contemplados somente 37 deles tinham condenação no regime fechado.

Um estudo realizado entre 18 de março e 04 de maio de 2020, pela Fundação Getúlio Vargas em parceria com o Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper), verificou que dentre as 6.781 decisões de habeas corpus que faziam menção à Covid-19, apenas 12% foram deferidos. Isso confirma tendência já apresentada no relatório do CNJ. Esse relatório aponta que 26,9% dos Tribunais de Justiça não tiveram alteração no número de concessões de liberdade de presos com condenação definitiva (BRASIL, 2020).

Pode-se tomar como exemplo, segundo Spechoto (2020), o caso envolvendo o juiz Camilo Léllis da 4ª Câmara de Direito Criminal do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, que indeferiu um pedido de mudança de regime de um detento para o aberto. O juiz Léllis afirmou em sua decisão que o risco de contaminação pela Covid-19 poderia ser muito maior fora da penitenciária do que nos seus espaços e que a medida não seria razoável, de forma monocrática, a imediata alteração do regime fechado para o domiciliar de

condenados que se encontravam no grupo de risco. A penitenciária Compacta de Pracinha, na qual o preso em questão está custodiado, conta com 1.605 presos mas possui capacidade para recolher apenas 844 internos.

De acordo com Vital (2020), outra caso muito polêmico referente à concessão de habeas corpus se traduziu no caso Queiroz. De acordo com Recomendação nº 62 do CNJ, presos provisórios que tenham cometido crimes sem violência durante a pandemia do novo coronavírus são beneficiários das medidas. Queiroz fazendo tratamento de câncer foi beneficiado pela concessão de um habeas corpus no dia 09 de julho de 2020. Na decisão proferida pelo ministro João Otávio de Noronha, do Superior Tribunal de Justiça, Queiroz e sua esposa, Márcia Aguiar, foram beneficiados pela medida da prisão domiciliar. Segundo o ministro Noronha:

"Com o advento da Lei nº 12.403/2011, a prisão cautelar passou a ser providência excepcional entre as excepcionais e, por isso, deve ser aplicada somente quando inequivocamente necessária. Logo, é sempre indicado considerar alternativas adequadas ao caso concreto, como na hipótese dos autos, em que a pandemia e a elevada taxa de contaminação pelo novo coronavírus recomendam especial atenção com aqueles que possuem a saúde debilitada [...] não obstante inexistam nos autos prova de que suas condições de saúde indicam risco maior se contaminada pelo novo coronavírus, é incontestável sua condição de companheira" Vital (2020).

O habeas corpus envolvendo o casal Fabrício Queiroz e Márcia Aguiar compõe os mais de 10 mil pedidos de HC recebidos pela corte do STJ no recesso. Com a retomada do semestre judicial em 04 de agosto de 2020, o ministro João Otávio de Noronha recomendou repensar o sistema de plantão por conta dos números elevados de pedidos e da incapacidade de dar provimento nos trabalhos.

Além de todos os fatores de risco contidos nas unidades prisionais, como supramencionado, os presos brasileiros precisam conviver com um judiciário moroso, inconsistente, abarrotado de ações e com decisões que favorecem uns em detrimento de outros. Geralmente as pessoas que possuem mais condições de custear recursos e remédios constitucionais, insistindo em pedidos no judiciário brasileiro, acabam vencendo o sistema e conseguindo decisões com provimento.

Esse fato é corroborado com o exemplo citado acima, o caso Queiroz. Enquanto Fabrício Queiroz teve, ao menos, sete habeas corpus pedindo a prisão domiciliar negado, até o deferimento do pedido, 41,5% dos presos brasileiros sequer foram julgados, segundo dados do DEPEN. Não bastasse isso na noite do dia 13 de agosto de 2020, o ministro Felix Fischer relator do caso Queiroz no Superior Tribunal de Justiça, revogou a decisão de concessão de prisão domiciliar concedida no mês de julho do corrente ano, dados esses publicados pelo jornal O Globo. Em menos de 24 horas o ministro Gilmar Mendes do Supremo Tribunal Federal revogou a decisão do ministro Lélis do STJ sobre o retorno de Queiroz à prisão. São várias idas e vindas do poder judiciário referente às concessões de progressão de regime e habeas corpus. Um prende e outro solta, um solta e outro prende. Enquanto isso o Brasil avança nos números de infectados e mortos no sistema prisional. Além do país dar sinais de que num futuro muito próximo as medidas de segurança adotadas para contenção do contágio serão flexibilizadas.

4 - CONCLUSÃO

Diante da falta de acesso à atenção básica de saúde nas unidades prisionais, além da falta d'água, falta de higiene, infraestrutura precária, má alimentação, superlotação, a alta rotatividade de profissionais, já demonstra que a população carcerária brasileira tem condições de saúde muito piores que as da população em geral. Não obstante, o número de presos com comorbidades é muito elevado e, nessas condições, os tornam ainda mais vulneráveis aos sintomas da Covid-19.

Vários são os pedidos realizados no poder judiciário visando proteger a vida e a saúde de determinados indivíduos encarcerados. Esses pedidos não se baseiam unicamente nos problemas relacionados ao novo coronavírus. Estão atrelados também às condições que esses sujeitos se encontram, qual seja, um ambiente propício e facilitador da disseminação da doença, por ser um ambiente degradante e desumano para qualquer um.

Mesmo tendo o Conselho Nacional de Justiça reconhecido, através da Recomendação nº 62, os problemas enfrentados e os mecanismos para proteção dos presos, ela solução ficou à beira do caminho e não resolve a situação de fato. Na verdade se trata apenas de uma recomendação, não de uma ação mandamental, visto que na prática os reflexos são mínimos.

As garantias estabelecidas na legislação penal e constitucional brasileira acerca do dever de cuidado com os presos, garantia de sua saúde, de sua vida, de sua reabilitação, já são cerceados há muito tempo. Mas agora, com a pandemia, os presos, além de viverem

em ambientes completamente desumanos, sofrem com as incertezas de se estarão vivos ou não, se serão infectados ou não.

Todos os pedidos pleiteados em juízo, decorrente da pandemia do novo corona vírus, não referem-se apenas à liberdade dos encarcerados. Os pleitos vislumbram muito mais. É a dignidade da pessoa humana, o zelo pela vida, pela saúde. Não somente pela saúde do apenado. Quando falamos de pandemia, toda a população está em jogo. É a vida de todos os brasileiros. Se o sistema prisional se tornar um foco de disseminação do vírus, as consequências serão sentidas por toda a população, quando o sistema de saúde ficar abarrotado, profissionais da segurança e da saúde doentes.

Na verdade, os pedidos são para concessão de uma chance de sobrevivência para os que ali se encontram. Oferecendo, pelo menos, aos que se enquadram no grupo de risco, de acordo com a recomendação do CNJ, um ambiente com o mínimo de isolamento social e de higiene em suas casas, tendo em vista que convivem diariamente em condições degradantes no sistema prisional.

Por derradeiro, não bastasse todos esses fatores, os presidiários brasileiros, atualmente, sofrem com outro mal: a insegurança jurídica aguda. Ministros e juízes, ao bel prazer, concedem e revogam, a todo momento as decisões de prisões domiciliares. Isso quando nem julgam, dada a quantidade de pedidos que abarrotam o poder judiciário.

Para o mal ou para o bem, a Covid-19 pode apresentar um novo marco na construção de políticas públicas de saúde, qual seja, para além de muros e grades, as instituições prisionais não se configuram em um mundo à parte da sociedade.

REFERÊNCIAS

AGUIRRE, Talento. Jornal o Globo - G1. Disponível em: [oglobo.globo.com/brasil/ministro-do-stj-revoga-liminar-manda-queiroz-de-volta- ...](https://oglobo.globo.com/brasil/ministro-do-stj-revoga-liminar-manda-queiroz-de-volta-...) Acesso em 14 de ago. 2020.

ASSIS, Rafael Damaceno. A realidade atual do sistema penitenciário brasileiro. In: Direitonet, 29 mai.2007. Disponível em: <https://www.direitonet.com.br/artigos/exibir/3481/A-realidade-atual-do-sistema-penitenciario-brasileiro>>. Acesso em: 15 jul.2020.

BALTHAZAR, Ricardo. "Juízes tratam presos com rigor ao analisar pedidos de soltura na pandemia", Folha de S. Paulo, 7 jun. 2020.

BAPTISTA, Lucas. Impactos do coronavírus no sistema prisional. Disponível em: https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/opiniaio/2020/04/02/internas_opiniaio,841848/impactos-do-coronavirus-no-sistema-prisional.shtml. Acesso em: 09 de jul. 2020.

BEZERRA, Janylle. Maiores vítimas da doença são servidores, um total de 124 casos; 44 reeducandos também testaram positivo. 23/07/2020. Disponível em: https://gazetaweb.globo.com/portal/noticia/2020/07/sistema-prisional-de-alagoas-contabiliza-168-casos-confirmados-de-coronavirus_110988.php#:~:text=Casos%20de%20coronav%C3%ADrus%20nos%20pres%C3%ADdios%20t%C3%AAm%20crescido%20no,dados%20divulgados%20pelo%20Conselho%20Nacional%20de%20Justi%C3%A7a%20e%20CNJ%29. Acesso em 29 de julho de 2020.

BEZERRA, Juliana. Sistema Carcerário no Brasil. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/sistema-carcerario-no-brasil>. Acesso em 29 de julho de 2020.

BITENCOURT, Cezar Roberto. Falência da Pena de Prisão: causas e alternativas. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

BRANDÃO, Eliane. Princípios Constitucionais que norteiam a aplicação das penas. JusBrasil, 2017. Disponível em: <https://elibras.jusbrasil.com.br/artigos/478423042/principios-constitucionais-que-norteiam-a-aplicacao-das-penas>>. Acesso em: 01 ago.2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Justiça. Disponível em: <http://www.cnj.jus.br/noticias/cnj/COVID>>. Acesso em 15 julho 2020.

BRASIL. Departamento Penitenciário Nacional. Disponível em

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiMmU4ODAwNTAtY2IyMS00OWJiLWE3ZTgtZGNjY2ZhNTYzZDliIiwidCI6ImViMDkwNDIwLTQ0NGMtNDNmNy05MWYyLTRiOGRhNjMmZThlMSJ9>

Acesso em: 28 de jul. 2020.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, 1988. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm>. Acesso em: 19 jul.2020.

BRASIL. Departamento Penitenciário Nacional. Disponível em <http://depen.gov.br/DEPEN/depen/sisdepen/infopen>. Acesso em: 30 de jul. 2020.

BRASIL. Decreto-lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940. Código Penal. Rio de Janeiro: Diário Oficial da União, 1940. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del2848compilado.htm>. Acesso em: 19 jul.2020.

BRASIL. Instituto de Ensino Insper. Disponível em <https://www.bing.com/search?FORM=SLBRDF&PC=SL10&q=insper>. Acesso em: 03 de ago. 2020.

BRASIL. Lei nº 12.433, de 29 de junho de 2011. Altera a Lei no 7.210, de 11 de julho de 1984 (Lei de Execução Penal), para dispor sobre a remição de parte do tempo de execução da pena por estudo ou por trabalho. Brasília-DF, 2011. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/112433.htm>. Acesso em: 22 jul.2020.

BRASIL. Nação Jurídica. Portal eletrônico de informações, 05 de Janeiro de 2018. Disponível em: <<http://www.naçãojuridica.com.br/2017/02/preso-custa-5-vezes-mais-que-aluno>>. Acesso em 15 de julho 2020.

BRASIL. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL a. Petrópolis: Vozes, 2011.

BRASIL. Recomendação nº 62 do CNJ. Disponível em http://depen.gov.br/DEPEN/copy_of_62Recomendao1.pdf. Acesso em 13 de jul. 2020.

BRASIL. SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE, 2017. Disponível em: <<http://sistemaunicodesaude.weebly.com/histoacuteria.html>>. Acesso em: 10 julho 2020.

DA SAÚDE, 2020. Disponível em: < <https://www.paho.org/bra/>>. Acesso em: 10 julho 2020.

BRITO, Ricardo. Gilmar Mendes revoga ordem de prisão preventiva e mantém Queiroz e mulher em prisão domiciliar. Disponível em: <https://extra.globo.com/noticias/brasil/gilmar-mendes-revoga-ordem-de-prisao-preventiva-mantem-queiroz-mulher-em-prisao-domiciliar-24588390.html>. Acesso em 15 de ago. 2020.

CALLEGARI, André. Prisão deve ser vista como exceção, e não como regra. Disponível em:

<http://www.ihuonline.unisinos.br/index.php?option=com_tema_capa&Itemid=23&task=detalhe&id=1617>. Acesso em: 11 jul.2020.

CARVALHO, Ane. Impactos do coronavírus no sistema prisional. Disponível em: https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/opiniao/2020/04/02/internas_opiniao,841848/impactos-do-coronavirus-no-sistema-prisional.shtml. Acesso em: 01 ago. 2020.

DIAS, Fábio Coelho. A pena de prisão frente à ressocialização. Âmbito Jurídico, out. 2010. Disponível em:

<http://www.ambitojuridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=8455>. Acesso em: 09 jul.2020.

ERDELYI, Maria Fernanda. Brasil dobra número de presos em 11 anos, diz levantamento; de 726 mil detentos, 40% não foram julgados. In: G1, 08 dez.2017. Disponível em: <<https://g1.globo.com/politica/noticia/brasil-dobra>>

numero-de-presos-em-11-anos-diz-levantamento-de-720-mil-detentos-40-nao- foram-julgados.ghtml>. Acesso em: 20 jul.2020.

FERRÃO, G. R.; FERRÃO, L. M. V. Metodologia Científica para iniciantes em pesquisa. 4.ed. Vitória: Incaper, 2012. p. 61-103.

FREITAS, Felipe da Silva. A pandemia e a pena de morte nas prisões brasileiras. Disponível em: 1 de julho de 2020. <https://diplomatique.org.br/a-pandemia-e-a-pena-de-morte-nas-prisoas-brasileiras/>. Acesso em: 14 de jul. 2020.

LE GOFF, Jacques. As raízes medievais da Europa.

LUIZI, Luiz. Os princípios constitucionais penais. 2. ed. rev. e aum. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris, 2003.

PESSOA, Helio Romão Rigaud. Das penas e sua origem. JusBrasil, 2015. Disponível em: <<https://heliorigaud.jusbrasil.com.br/artigos/201965669/das-penas-e-sua-origem>>. Acesso em: 17 jul. 2020.

PINEL, H.; SILVA, E.; DOMINGOS, K. Pedagogia Social: a importância na constituição desse saber fazer a partir de Paulo Freire. (2010) Disponível em: Acesso em: 06/07/2020.

REZENDE, Joffre Marcondes de. À Sombra do Plátano: crônicas de História da Medicina. São Paulo: Editora Unifesp, 2009.

SAMPAIO, João Roberto Cavalcante e SCHÜTZ, Gabriel Eduardo. A epidemia de doença pelo vírus de Ebola de 2014: o Regulamento Sanitário Internacional na perspectiva da Declaração Universal dos Direitos Humanos. 2014.

SANTIS, Bruno Moraes di; ENGBRUCH, Werner. A evolução histórica do sistema prisional. Revista Pré Univesp, nº 61, Dez. 2016. Disponível em: <<http://pre.univesp.br/sistema-prisional#.W4FazcJv8dV>>. Acesso em: 10 jul.2020

SPECHOTO, Caio. "Juiz diz Monitoramento CNJ, Covid-19 Efeitos da Recomendação n. 62/2020. Disponível em: <https://www.cnj.jus.br/wp-content/uploads/2020/06/Monitoramento-CNJ-Covid-19-Abril.20.pdf>. Acesso em: 17 de jul. 2020.

SOUZA, Christiane Maria Cruz de. A epidemia de gripe espanhola: um desafio à medicina baiana. 2006.

SOUSA, Deysi. Evolução das penas e o surgimento das penas alternativas. JusBrasil, 2016. Disponível em:

<<https://emdeis.jusbrasil.com.br/artigos/330379743/evolucao-das-penas-e-o-surgimento-das-penas-alternativas>>. Acesso em: 08 jul.2020.

VITAL, Danilo. Revista Consultor Jurídico, 4 de agosto de 2020. <https://www.conjur.com.br/2020-ago-04/leia-habeas-corporis-concedido-stj-queiroz-mulher> Acesso em 05 de ago. 2020.

Autores: Victor Rocha Faria, Bacharelado em Direito - FDCI. E-mail: victorrochafaria@gmail.com

Ticiano Yazegy Perim, Professor Orientador Mestre em Direito e Sociologia pela UFF e Professor da Faculdade de Direito de Cachoeiro de Itapemirim-FDCI. E-mail: ticianoperim@hotmail.com

26/08/2020 | Matinal | matinal.org | Geral

Feevale realiza live sobre Execução do FAC Digital RS

<https://www.matinaljornalismo.com.br/rogerlerina/agenda/feevale-realiza-live-sobre-execucao-do-fac-digital-rs/>

Nesta quinta (27/8), às 15h, a Universidade Feevale transmitirá a live Execução do FAC Digital RS, no perfil do Feevale Techpark no Instagram (@feevaletechpark).

O bate-papo online visa esclarecer possíveis dúvidas sobre a execução dos projetos selecionados no edital FAC Digital RS e acerca

da prestação de contas que será realizada posteriormente.

A live será conduzida por Cristiano Max Pereira Pinheiro, coordenador do mestrado em Industria Criativa da Instituição, e por Rafael Balle, diretor de fomento da Secretaria da Cultura do Rio Grande do Sul (Sedac).

Não é necessário realizar inscrição.

26/08/2020 | Ministério Público do Rio Grande do Sul | mprs.mp.br | Geral

1º Ciclo de Debates MPRS (Caocon), UFRGS e Unisinos se encerra nesta sexta com tema "a importância da Lei de Liberdade Econômica em cenário pós-Covid"

<http://www.mprs.mp.br/noticias/51714/>

O Centro de Apoio Operacional do Consumidor e da Ordem Econômica (Caocon) do Ministério Público promove, na sexta-feira, dia 28 de agosto, o último painel do 1º Ciclo de Debates MPRS, UFRGS e Unisinos. O evento virtual, que ocorrerá das 10h30 às 12h, terá como tema “a importância da Lei de Liberdade Econômica em cenário pós-Covid-19”.

Os debatedores serão o promotor de Justiça coordenador do Caocon, Gustavo de Azevedo e Souza Munhoz, e o professor da UFRGS e doutor em Direito Cesar Santolim. O procurador federal da Advocacia-Geral da União (AGU), diretor da Escola da AGU na Quarta Região e doutor em Direito, Eugênio Battesini, e o professor na FGV-SP Luciano Benetti Timm participarão como facilitadores. Quem acompanhar o evento por web conferência ganhará um certificado ao fim do evento. Também haverá transmissão pelo canal do MPRS no YouTube, sem certificação nesta modalidade.

O Centro de Apoio Operacional do Consumidor e da Ordem Econômica (Caocon) do Ministério Público está promovendo neste mês de agosto quatro encontros virtuais para abordar a temática das relações de consumo em tempos de pandemia, sob a perspectiva da harmonização e da superação da visão adversarial. O Ciclo de Debates é organizado pelo promotor de Justiça Gustavo de Azevedo e Souza Munhoz, pelo professor e doutor em Direito Cesar Santolim e pelo professor na FGV-SP Luciano Benetti Timm. O primeiro debate foi realizado na sexta-feira, dia 7, e teve como tema “serviços públicos delegados em tempos de crise”. Na sexta-feira seguinte, dia 14, foram abordados os “efeitos da pandemia nos contratos de consumo, mensalidades escolares e outros conflitos”. No dia 21, o tema foi “a oportuna questão do Superendividamento”.

Para assistir ao Ciclo de Debates, clique aqui.

VEJA A PROGRAMAÇÃO E CONHEÇA OS PARTICIPANTES

28 de agosto, das 10h30 às 12h

Tema: A importância da Lei de Liberdade Econômica em cenário pós-Covid-19

Debatedores:

Gustavo de Azevedo e Souza Munhoz, promotor de Justiça Coordenador do Centro de Apoio Operacional do Consumidor e da Ordem Econômica (Caocon) do MPRS

Cesar Santolim, professor da UFRGS e doutor em Direito

Facilitadores:

Eugênio Battesini, procurador federal da Advocacia-Geral da União (AGU), diretor da Escola da Advocacia-Geral da União na Quarta Região e doutor em Direito

Luciano Benetti Timm, professor na FGV-SP

Universidade Feevale realizou mais de 16 mil testes da Covid-19

<https://odiario.net/noticias/universidade-feevale-realizou-mais-de-16-mil-testes-da-covid-19/>

Novo Hamburgo - A Universidade Feevale realizou desde o dia 29 de março, mais de 16 mil testes de diagnóstico da Covid-19. Na última terça-feira, 25, completaram-se 150 dias de execução dos testes. Dos testes feitos na Universidade até o momento, 3.941 tiveram resultado positivo para a Covid-19, o que representa uma média de 24%. Somente na última sexta-feira, 22, 115 amostras foram analisadas com 29 tendo resultado positivo.

As amostras testadas na Feevale são provenientes de 38 municípios conveniados, em maioria pertencentes aos vales do Sinos e do Caí. Para os testes são coletadas, nos espaços de saúde dos municípios, amostras de secreção respiratória dos pacientes com suspeita de infecção e encaminhadas para a Universidade, que confirma os resultados entre 24h e 48h após o recebimento.

A volta dos padres jesuítas para as missões

<http://jom.com.br/geral/volta-dos-padres-jesuítas-para-as-missoes.html>

Assume oficialmente no dia 24 de outubro a paróquia São Miguel o Padre Jesuíta Dionísio Körbes. O Padre Jesuíta Dionísio Körbes, SJ, assume oficialmente a Paróquia São Miguel...

Assume oficialmente no dia 24 de outubro a paróquia São Miguel o Padre Jesuíta Dionísio Körbes.

O Padre Jesuíta Dionísio Körbes, SJ, assume oficialmente a Paróquia São Miguel no município de São Miguel das Missões no dia 24 de outubro e juntamente com o Irmão Celso Schneider deve iniciar um trabalho de resgate das raízes jesuítas nestas localidades. O Bispo Dom Liro Vendelino confirmou a informação do retorno dos Jesuítas e mencionou sobre o resgate do espírito Missionário nesta região, que possui raízes históricas ligadas a atuação dos Jesuítas no Brasil.

Padre Dionísio Körbes

Padre Dionísio Körbes, tem 64 anos, ingressou na Companhia de Jesus em 1976 e foi ordenado padre em 1985. Bacharel em Filosofia e Ciências Sociais pela Unisinos - Universidade do Vale do Rio dos Sinos, em São Leopoldo (RS), e, em Teologia, pela FAJE, em Belo Horizonte (MG), assumiu, em 2018, o cargo de Superior do Núcleo Apostólico Oeste Catarinense (SC) e Oeste Paranaense (PR). O jesuíta já atuou como reitor do Noviciado Paulo Apóstolo, em Cascavel (PR), e pároco da Paróquia de São Pedro Canísio, em Itapiranga (SC).

Companhia de Jesus: A ordem dos jesuítas

A Companhia de Jesus a Ordem dos Jesuítas, foi fundada pelo basco Inácio de Loyola em 1540. Em 470 anos de história o trabalho desta congregação destaca-se pelo trabalho missionário, indo às fronteiras das dificuldades sociais.

Os primeiros jesuítas desembarcaram no Brasil, liderados por Manuel da Nóbrega, em 1549. Vindos com Tomé de Sousa, primeiro governador-geral do Brasil Colônia, os religiosos foram pioneiros no trabalho de educação dos descendentes de portugueses e nativos. Entre os jesuítas ilustres que atuaram aqui, estão os padres José de Anchieta e Antônio Vieira.

Com marcante influência histórica e social no país, a Companhia de Jesus esteve à frente da fundação de escolas, igrejas e cidades. Os padres Manuel da Nóbrega e José de Anchieta, por exemplo, foram os responsáveis pela criação do Colégio de São Paulo de Piratininga (hoje Pateo do Collegio), que deu origem à cidade de São Paulo. Hoje, são mais de 500 jesuítas atuando em todos os estados brasileiros, nas áreas Educação, Social, Espiritualidade, Serviço da Fé, Juventude e Vocacional, entre outras.

Sociedade por João Pulita

Veja a coluna social desta quarta-feira!

A presidente da Confraria das Artes da Serra Gaúcha, Fabiana Cemin Venturin e a vice-presidente, Ronya Souto, programam para amanhã, às 18h, uma live para exibição e bate-papo sobre o projeto "Retratos da Quarentena". O evento, aberto ao público, contará com o verbo do artista plástico, ilustrador, educador e idealizador da proposta, Lucas Leite com o curador de arte, artista e doutorando em História, Teoria e Crítica de Arte pela UFRGS, Jacks Selistre. A transmissão poderá ser conferida pelo perfil no Instagram @lucastlearte.

Carla Tomaz, fundadora da SouMais Varejo, troca figurinhas de conhecimento e experiência de mercado, amanhã, durante uma live, às 20h, com Eduardo Félix, diretor de franquias da Chilli Beans. A dupla discorrerá sobre novas ideias e inovações da marca que ele comanda, em momentos desafiadores. Interessados no conteúdo podem acessar por meio do perfil no Instagram @carlatomazconsultoria.

A presidente e o vice-presidente da Associação Sala de Arquitetos, Gabriela Meletti e André Rigoni, agendaram para o dia 1 de setembro, às 19h30min, o lançamento da 43ª edição da revista, em formato virtual. Deram início a divulgação para os associados, uma vez que todo o material e produção serão apresentados em live pelo Youtube e Instagram (@saladearquitectos) com direito a surpresas ao elenco da entidade. Patrícia Binz protagoniza o projeto Vinho Entre Histórias, que estimula a enogastronomia da Serra gaúcha Foto: Hemily Vieira / Divulgação

Patricia Binz, sommelier e food hunter, está promovendo experiências enogastrômicas sobre vinhos produzidos na Serra gaúcha, intitulado Vinho Entre Histórias, nos restaurantes Casa Muttoni e Valle Rústico, das cidades de Bento Gonçalves e Gramado. A ideia dela é contextualizar a culinária com bebidas que evidenciem os ingredientes locais de modo descontraído e prático.

Cristiane Esteves conjuga parceria de talento com sua cunhada, Patrícia Moreira, e juntas lançam, hoje, a Adelo Store Caxias. Com conceito second hand (segunda mão), a proposta, batizada com uma palavra de origem árabe que significa "aquele que vende roupas usadas", tem como um de seus pilares incentivar o consumo consciente e a sustentabilidade. Com foco na ala feminina, o espaço conta com acessórios e peças de vestuário que podem ser conferidas pelo Instagram @adelostorecaxias. Jaqueline Concer Martins, Paulinho Silva e Caroline Polly lançarão, em setembro, o projeto Reuse RS Foto: Vanessa Fortes Tonietto / Divulgação

Jaqueline Concer Martins, Paulinho Silva e Caroline Polly, lançarão oficialmente, dia 2 de setembro, a loja virtual Reuse, também com acervo de segunda mão, composto por bolsas, óculos, sapatos, móveis, arte, como por exemplo, obras da artista plástica Tere Finger, e até peças de antiquário. O projeto incluirá o conteúdo que Caroline enviará da Itália, onde está radicada, além da participação da Revista Kasa com destaques abordando arquitetura. O 1+1 Design e Arte S.A. também estarão em destaque na página do Instagram @reuse.rs.

Depois de ter sido um dos protagonistas do 1º Simpósio da Liga Acadêmica de Cirurgia da Universidade Franciscana, de Santa Maria, o médico neurocirurgião pediátrico, Thiago Hoesker, voltará à cena amanhã, às 19h30min. Desta vez para uma live sobre as malformações neurológicas e responderá questionamentos da área, ao lado da presidente da Associação Paranaense Superando a Mielomeningocele, Kelly Cavalcanti Brito. A live poderá ser acompanhada pelos perfis no Instagram @clinicaneurall e @superando_mielo.

Catherine Nicolao TedescoFoto: Arquivo Pessoal / Divulgação

Quando tinha 17 anos, Catherine Nicolao Tedesco, apaixonou-se pela gastronomia. Nessa época residia em Paris e trabalhava como modelo, tempos depois ao promover um hiato do universo da moda, já no Brasil, debruçou-se em um curso de gastronomia pela Unisinos. Formada há sete anos, a filha de Francisco Tedesco e Rosane Helena Nicolao Tedesco, é chef e proprietária do Le Petit Sablé, uma empresa de eventos gastronômicos, geleias, brownies e produtos artesanais. Também se dedica a uma nova linha de culinária, na qual aborda alimentação do corpo, alma e espírito, que denominou de Gastronomia da Nova Era. Vivendo em Garibaldi, sua terra natal, a bela Catherine, segue os dias dividida entre as caçarolas e ensaios fotográficos. Conheça o conteúdo que nossa entrevistada coloca em pratos limpos!

Elaborar figada no tacho de cobre com figos colhidos por mim. Era um momento mágico, para minha imaginação, o fenômeno de

tirar a fruta do pé e ver o "leite" sair do caule. Outra lembrança que guardo, é da minha tia Shirlei que sempre dizia para eu conversar com as plantas e os animais que eles iriam me ouvir.

De ter passado mais tempo ao lado da tia Shirlei, que nos deixou quando eu ainda era criança. Com ela aprendi a cozinhar, bordar, pintar e entender que a vida é uma linda experiência que deve ser experienciada intensamente com amor, bondade e alegria.

Empatia. Me comove e me envolve demais as histórias, sonhos e dores das pessoas.

Instrumentos musicais. A música dá muitos tons à minha vida!

Que o melhor caminho sempre será o para dentro de você mesmo.

Fazer o bem, sem olhar a quem.

seguir sempre no caminho do autoconhecimento.

Os que tem a sabedoria de enxergar uma vida sem preconceito.

O bom e velho Rock 'n' Roll, com Rolling Stones, Pearl Jam, Coldplay, The Beatles, Foo Fighters, Chris Cornell e Pink Floyd.

Tive distúrbios alimentares e muita baixa autoestima durante minha adolescência e a carreira de modelo devido aos critérios físicos que o mercado internacional exige. E o que realmente me tirou dessa sombra foi a gastronomia, pode parecer um paradoxo. O título poderia ser "Das passarelas para as caçarolas" .

Mar calmo nunca fez bom marinheiro.

Cuidado! Alegria e disposição em excesso, principalmente ao acordar! Catherine Nicolao TedescoFoto: Arquivo Pessoal / Divulgação

Me inspiram pessoas que colocam amor e propósito em suas ações para ajudar o próximo a descobrir a sua melhor versão neste planeta. Quando há intenção de passar uma mensagem para tocar o coração de alguma forma, essa pessoa ou assunto já tem todo o meu respeito e gratidão.

Ler, meditar e agradecer.

A prática do yoga, pranayamas (técnicas de respiração) e meditação ativa (cozinhar, dançar, caminhar e se movimentar de forma consciente e presente) trazem muita estabilidade e tranquilidade que refletem diretamente na criatividade e bem estar.

Na França, quando eu trabalhava como modelo. Resolvi migrar para a gastronomia por conta da confeitaria. Mas com o passar do tempo e dos estudos, acabei me encantando pela alquimia toda. Sou uma pessoa muito dinâmica e intuitiva, portanto hoje trabalho com várias frentes dentro da área: confeitaria, serviço de eventos e caterings, cozinha fria (garde manger), criação de conteúdo e Gastronomia da Nova Era.

Desde o primeiro dia que me apaixonei pela gastronomia, já fiz uma conexão com a moda. Tanto que meu trabalho de conclusão na faculdade foi a relação entre as duas áreas. Analisei e percebi como ambas evoluíram juntas. Os grandes banquetes no Palácio de Versailles, a moda rococó e Maria Antonietta. Com a queda da Bastilha, os cozinheiros tiveram que adaptar a sua técnica refinada de cozinha para algo mais simples, assim como as indumentárias da época. Nos anos 1960 houve uma modernização da cozinha por meio da Nouvelle Cousine e as tendências mais hippies nos anos seguintes. E também como as duas são atemporais! Meu coração vibra com o poder que um prato afetivo pode despertar e assim como uma peça clássica, nunca sairá de moda.

Me sinto conectada com quem realmente toca meu coração, Gisele Bündchen, um exemplo icônico de profissional e ser humano que irradia luz a cada atitude e Paola Carosella, uma cozinheira em defesa da gastronomia de verdade.

no momento, abóbora cabotiá.

Combinações que além de terem equilíbrio e sinergia na boca, aquecem a alma e o coração: queijo e doce de leite, pão com nata e figada, abacate com limão e mel, ragu e polenta.

Gostos, cores e amores não se discutem. Mas deve haver respeito ao ingrediente na hora de combinar sabores e criar receitas. Catherine Nicolao TedescoFoto: Arquivo Pessoal / Divulgação

Conhecimento para cada vez ser uma versão melhor de mim mesma.

andar à cavalo e bordar.

Sim! Mas trocaria a palavra teoria por conhecimento. Tive grandes professores e trabalhei com chefs incríveis que dominam teoria e prática com uma destreza e sincronia espetacular. Fico admirada com o conhecimento e a prática que as nonas italianas preparam suas receitas. Muitas vezes, elas não sabem explicar o motivo pelo qual deve-se seguir tal forma e ordem, mas tem tanto domínio da prática e do resultado final, que intuitivamente criam seus métodos com coerência. Um exemplo disso é a Odete Bettu Lazzari da Osteria Della Colombina, a quem agradeço por me ensinar tanto.

Tendo bom senso e zero desperdício, não há limites!

Voltei a modelar este ano quando a @tbbmodels iniciou as suas atividades com a direção do Jocler Turmina. O planejamento, mesmo com a pandemia é promissor e estou muito feliz com os trabalhos e ideias que estamos traçando juntos para 2021. Na Gastronomia, sigo desenvolvendo e criando ideias e receitas para a Le Petit Sablé e estudando o meu novo projeto de criação de conteúdo sobre um jeito de ver a Gastronomia da Nova Era, comida para a alma.

Compartilho em minhas redes sociais estudos e conteúdos para que possam compreender que a cura para nossas doenças e dores está 100% disponível na natureza e no autoconhecimento.

a vida é eterna e somos seres feitos de poeira das estrelas, vivendo apenas uma experiência neste plano físico. Estamos aqui para aprender sobre o amor genuíno, perdão, autoconhecimento e altruísmo.

26/08/2020 | Pioneiro GZH | gauchazh.clicrbs.com.br/pioneiro | Geral

Projeto Retratos da Quarentena ganha documentário

<http://pioneiro.clicrbs.com.br/rs/cultura-e-tendencias/3por4/noticia/2020/08/projeto-retratos-da-quarentena-ganha-documentario-12983552.html>

Curta será exibido nesta quinta, no Instagram

A coluna já te mostrou o projeto , que o artista tem encabeçado no período de distanciamento social. Durante a iniciativa, Lucas criou 40 retratos à distância. Esse processo todo, dos encontros virtuais à criação na tela, foi registrado em formato de documentário. A produção é assinada por Sofia Vidor, estudante de Realização Visual pela Unisinos, que lança um olhar poético sobre o trabalho de Lucas. O curta será disponibilizado no perfil @lucasleitearte no Instagram, às 20h de nesta quinta (27).

Também nesta quinta, às 19h, Lucas Leite vai falar mais sobre o Retratos da Quarentena numa promovida pela Confraria das Artes da Serra Gaúcha. A conversa terá mediação de Jacks Selistre, doutorando em Artes Visuais pela UFGRS. Legal também é que, ao final da live, serão sorteados três retratos para os membros da confraria que estiverem participando da live. Aliás, se você também se interessa em ter o rosto retratado por Lucas, pode entrar em contato com o artista pelo telefone (51) 9 9791-5714 ou pelo email lucaslarte@gmail.com.

26/08/2020 | Portal de Camaquã | portaldecamaqua.com.br | Geral

Novo desembargador tomará posse na próxima segunda, no Plenário

do Tribunal de Justiça

<https://www.portaldecameraqua.com.br/noticias/15871/novo-desembargador-tomara-posse-na-proxima-segunda-no-plenario-do-tribunal-de-justica.html>

Apenas integrantes da administração estarão presentes no dia 31/8, às 14h

A solenidade de posse do Desembargador Luciano André Losekann será no dia 31/8, às 14h. Devido ao isolamento social provocado pela pandemia, apenas integrantes da Administração do TJ e familiares do magistrado estarão presentes no Plenário do Tribunal de Justiça.

A posse será dirigida pelo Presidente do TJRS, Desembargador Voltaire de Lima Moraes, e terá transmissão ao vivo. O link para acompanhar será divulgado no site do TJ antes da solenidade.

O Desembargador foi promovido por merecimento em sessão administrativa do Órgão Especial do TJRS, dia 3/8.

Trajetória

O Desembargador Losekann é natural de Agudo e está na magistratura há 26 anos. Ele tem graduação em Direito pela Universidade Federal de Santa Maria e Mestrado em Direito Público pela Unisinos. Entre 1993 e 1994, advogou nas Comarcas de Agudo, Restinga Seca, Faxinal do Soturno, Cachoeira do Sul e Porto Alegre. Também foi Procurador Jurídico da Universidade Federal de Santa Maria, admitido mediante concurso de provas e títulos realizado em dezembro de 1993. Após aprovação em concurso público, foi nomeado para o cargo de Juiz de Direito em 1994 jurisdicionando nas Comarcas de Comarcas Integradas de Jaguari e São Vicente do Sul (janeiro de 1995 a maio de 1997), São Francisco de Assis, Bento Gonçalves e Porto Alegre. Atuou como Juiz Eleitoral nas Comarcas de Jaguari, São Vicente do Sul e Bento Gonçalves, nos anos de 1995/1997 e 1999/março-2000, respectivamente.

Na Comarca de Porto Alegre, a partir de maio de 2000, atuou na 18ª Vara Cível, Vara das Execuções Criminais, 1ª Vara Cível do Foro Regional do Sarandi, 4ª Vara Cível (1º Juizado), Projeto Justiça Instantânea (área da Infância e Juventude), Vara das Execuções das Penas e Medidas Alternativas (VEPMA), Vara de Acidente do Trabalho e Precatórias (VAT), 1ª Vara Cível, 1º Juizado, regime de exceção junto das 4ª, 5ª e 7ª Varas da Fazenda Pública da Capital e na 5ª Vara Cível, 1º Juizado, também da Capital, até 15/02/2004. Foi Juiz-Corregedor de 2004 até 2008, atuando na matéria especializada de execução penal.

O magistrado é integrante da Comissão Permanente do Ministério da Justiça/DEPEN para a difusão e fomento dos Conselhos da Comunidade no Brasil desde setembro de 2004 até hoje. Também atuou como Juiz-Auxiliar da Presidência do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e Coordenador do Departamento de Monitoramento do Sistema Carcerário e do Sistema de medidas Socioeducativas do CNJ de 23 de abril de 2010 até setembro de 2013. Foi membro efetivo do TRE/RS no biênio 2016-2018 e Juiz de Direito Titular da Vara de Execução de Penas e Medidas Alternativas (VEPMA) da Comarca de POA, de agosto de 2014 até a promoção a Desembargador.

26/08/2020 | Sul 21 | sul21.com.br | Geral

Carta à OEA em defesa da autonomia da Comissão Interamericana de Direitos Humanos

<https://www.sul21.com.br/opiniaopublica/2020/08/carta-a-oea-em-defesa-da-autonomia-da-comissao-interamericana-de-direitos-humanos/>

Sede da Organização dos Estados Americanos. (Foto: OEA/Divulgação)

Coletivo de entidades da sociedade civil (*)

À Organização dos Estados Americanos - OEA,

Por meio desta carta, as diversas entidades da sociedade civil aqui arroladas, vêm à presença da Organização dos Estados Americanos - OEA manifestar sua profunda preocupação com a higidez e a autonomia do Sistema Interamericano de Direitos

Humanos em face da decisão do Sr. Secretário Geral da OEA, Luís Almagro, em não dar seguimento à decisão unânime da Comissão Interamericana de Direitos Humanos de reconduzir o atual Secretário Executivo da Comissão, o Sr. Paulo Abrão, a mais um mandato.

As entidades abaixo assinaladas preocupam-se duplamente. Em primeiro lugar, pela inicial ausência de transparência e fundamentação quanto à decisão tomada pelo Secretário Geral da OEA. Somente na data de 25 de agosto do presente é que essa autoridade regional apresentou razões pouco claras para justificar sua omissão e, em nossa percepção, insuficientes frente à decisão unânime da CIDH.

O atual Secretário Executivo da CIDH vem de uma longa trajetória em defesa dos direitos humanos e tem desenvolvido seu mandato frente à Secretaria Executiva da CIDH com reconhecida competência, seja pela própria Comissão, seja pelas mais diversas entidades civis de defesa dos direitos humanos na região.

A segunda grande preocupação das entidades abaixo firmadas é quanto ao necessário respeito à autonomia da Comissão Interamericana de Direitos Humanos, estabelecida seja nos tratados constitutivos do Sistema Interamericano de Direitos Humanos, seja no Regimento Interno da CIDH, seja, finalmente, na própria jurisprudência da Corte Interamericana de Direitos Humanos.

Colocar esta autonomia em questão, ao descartar unilateralmente uma decisão de tão grande importância e confiança, como a escolha de quem irá conduzir a administração do órgão, e que foi tomada pela unanimidade da Comissão, sem que tenha sido apresentada uma justificativa consistente do ponto de vista das normas que regem o Sistema Interamericano de Direitos Humanos, abala a confiança, a reputação e a estabilidade de todo o Sistema, especialmente quando se adiciona a este grave fato a negativa no repasse de fundos à CIDH, já aprovados pela Assembleia da OEA e que são essenciais para o funcionamento do Sistema.

Portanto, é sobretudo em defesa da estabilidade e da autonomia do Sistema Interamericano de Direitos Humanos que as entidades abaixo firmadas vêm à presença da OEA solicitar que a decisão do Sr. Secretário Geral da OEA seja reconsiderada e que a decisão unânime da Comissão Interamericana de Direitos Humanos seja respeitada. Perguntamos, ademais, como um sistema regional de defesa e promoção dos direitos humanos pode prosperar e dar conta do enorme desafio que tem diante de si, de zelar pela defesa e promoção dos direitos humanos nas Américas, aumentado em grande escala pela pandemia do COVID-19, sem que sejam respeitados os princípios, normas e jurisprudência quanto à autonomia decisória e administrativa dos seus órgãos, especialmente quando não há no horizonte qualquer justificativa plausível e transparente para não dar seguimento administrativo à decisão tomada pela instância máxima da CIDH quanto à recondução do seu atual Secretário Executivo para um novo mandato. Ainda que se deva tributar respeito ao Senhor Secretário Geral da OEA em face da magnitude do cargo que ocupa, a sua omissão em não confirmar a renovação do mandato do atual Secretário Executivo à revelia da decisão da CIDH, não condiz com o histórico compromisso da OEA com os princípios democráticos.

26 de agosto de 2020.

Assinam ABJD - Associação Brasileira de Juristas pela Democracia;

AARMA - Associação dos Anistiados do Arsenal da Marinha;

ABAP - Associação Brasileira de Anistiados Políticos;

ABCP-GTA - Associação Beneficente e Cultural dos Petroleiros da Ativa; Aposentados, Anistiados e Pensionistas da Replan;

ABRASPET/BA - Associação Brasileira dos Anistiados da Petrobrás;

ACESSO - Cidadania e Direitos Humanos;

ACIMAR - Associação Civis e Militares da Reserva;

ADMAP - Associação Democrática dos Aposentados e Pensionistas do Vale do Paraíba, de São Paulo;

ADNAM - Associação Democrática e Nacionalista dos Militares;

AJURD- Associação de Juristas pela Democracia;

AMA-A ABC - Associação dos Metalúrgicos Anistiados e Anistiandos do ABC;

AMAAÇO - Associação dos Metalúrgicos Anistiados e Anistiandos da AÇOMINAS;

AMAFABRA - Associação dos Militares Anistiados e Anistiando das Forças Amadas do Brasil;

AMPLA- Associação de Defesa dos Direitos e Pró- Anistiados Militares;

AMRJ - Arsenal da Marinha do Rio de Janeiro;

ANAP- Associação dos Anistiados Políticos, Aposentados e Pensionistas do Estado de São Paulo;

ANAPAP - Assistência Nacional dos Anistiados Políticos Aposentados E Pensionistas;
ANATECT - Associação Nacional dos Anistiados Políticos da Empresa de Correios e Telégrafos - ECT;
ANIGO - Associação dos Anistiados pela Cidadania e Direitos Humanos do Estado de Goiás (Civis);
Anistiados de Pernambuco;
ASPERN/RN - Associação dos Praças da Aeronáutica Não Anistiados/Rio Grande do Norte;
ASSMAN/BA - Associação dos Militares Anistiados da Bahia;
Associação Brasileira de Imprensa, ABI;
Associação de Trabalhadores Vitimados pela Volkswagen, no Período da Ditadura Civil Militar;
Associação dos Anistiados Políticos Metalúrgicos da Baixada Santista;
Associação Latino-americana de Juizes do Trabalho;
ASTAPE - Associação dos Trabalhadores Aposentados, Pensionistas da Petrobras de Caxias;
ATAMIG - Associação dos Trabalhadores Anistiados Autônomos, Liberais Aposentados e Pensionistas de Minas Gerais;
Cátedra Dom Helder Câmara de Direitos Humanos da UNICAP;
Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil;
CDH - OAB/SP - Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados de São Paulo;
CDHE - Centro de Direitos Humanos e Empresas do PPG em Direito da UNISINOS;
CENDHEC - Centro Dom Helder Câmara de Estudos e Ação Social;
Centro de Defesa da Criança e do Adolescente - CEDECA - Ceará;
Centro de Direitos Humanos e Memória Popular de Foz de Iguaçu;
Clínica de Direitos Humanos PPGD /PUCPR;
Clínica Interdisciplinar de Direitos Humanos da UNICAP;
CNPq - Grupo de Pesquisa Justiça de Transição (Programa de Pós-Graduação em Direito da UnB)
COBAP - Confederação Brasileira de Aposentados, Pensionistas e Idosos;
Coletivo Aparecidos Políticos;
Coletivo Justiça de Transição Brasil;
COLETIVORJ Memória, Verdade, Justiça e Reparação;
Comissão da Memória e Verdade da UFRJ;
Comissão de Direitos Humanos e Assistência Judiciária da OAB Rio de Janeiro;
Comitê de Direitos Humanos e Memória Popular de Foz do Iguaçu;
Comitê em Defesa da Democracia e do Estado Democrático de Direito.
Comitê Memória e Verdade e Justiça Ceará;
CONAPE - Associação Nacional de Anistiados da Petrobrás;
CSP - CONLUTAS;
Dasein - Núcleo de Estudos Hermenêuticos do PPG em Direito da UNISINOS;
Departamento de Relações Internacionais da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ);
Equipe Clínica Política do Rio de Janeiro;
Federação dos Empregados no Comércio de Bens e Serviços do RGS;
Fórum de Reparação e Memória do Rio de Janeiro;
Fórum Permanente dos Exilados Políticos do Estado de São Paulo;
Frente Ampla Democrática Pelos Direitos Humanos (FADDH);
Grupo de Anistiados e Anistiandos dos Correios de São Paulo;
Grupo de Pesquisa REC/CNPQ - Recife Estudos Constitucionais;
Grupo Tortura Nunca Mais - São Paulo;
Grupo Tortura Nunca Mais/ Bahia;
Grupo Tortura Nunca Mais/Rio de Janeiro;
IAPA- Instituto de Apoio aos Povos do Araguaia;
Iniciativa Direito a Memória e Justiça Racial/Baixada Fluminense-RJ;
Instituto Augusto Boal;
Instituto Joaquín Herrera Flores;
Instituto Paulo Fonteles de Direitos Humanos;
ISER- Instituto de Estudos da Religião;
NAPAVE - Núcleo de Atenção Psicossocial a Afetados pela Violência de Estado;
NDH - Núcleo de Direitos Humanos do PPG em Direito da UNISINOS;

NUANCES- Grupo pela Livre Expressão Sexual;
Núcleo de Direitos Humanos do Departamento de Direito da PUC-Rio;
Núcleo de Estudos Constitucionais do Departamento de Direito da PUC-Rio (NEC);
Observatório da Proteção dos Direitos Humanos do CAAF/UNIFESP;
Observatório Nacional de Saúde Mental, Justiça e Direitos Humanos da Universidade Federal Fluminense;
PACS - Instituto Políticas Alternativas para O Cone Sul;
Plenária Anistia Rio;
Rede Internacional de Intelectuais, Artistas e Movimentos Sociais em Defesa da Humanidade Capítulo Brasil;
RENAP - Rede Nacional de Advogadas e Advogados Populares;
RENAP-RS Rede Nacional de Advogados Populares núcleo RS;
REPE&C - Rede de Pesquisa Estado & Constituição;
Sindicato dos Advogados de São Paulo- SASP;
Sindicato Dos Metalúrgicos de São José dos Campos;
Sindicato dos Metalúrgicos do Sul Fluminense;
SINDPETRO/RJ - Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro;
M.N.A - Unidade de Mobilização pela Anistia;
UNAA- União Nacional de Aeronautas Anistiados.

§§§

As opiniões emitidas nos artigos publicados no espaço de opinião expressam a posição de seu autor e não necessariamente representam o pensamento editorial do Sul21.

26/08/2020 | UFRGS | ufrgs.br | Geral

Encontro Discente de História da UFRGS ocorre na próxima semana

<http://www.ufrgs.br/ufrgs/noticias/encontro-discente-de-historia-da-ufrgs-ocorre-na-proxima-semana>

Organizado pelos alunos do Programa de Pós-Graduação em História (PPGH), o evento online promove o diálogo e a troca entre estudantes de pós-graduação de diferentes instituições, graduandos e pesquisadores

Entre os dias 1º e 4 de setembro acontece o IV Encontro Discente de História da UFRGS. Organizado pelos alunos do Programa de Pós-Graduação em História (PPGH), esta edição será realizada totalmente online devido à pandemia de covid-19. O evento tem como propósito promover o diálogo e a troca entre estudantes do PPGH/UFRGS e de programas de outras instituições de ensino superior, além de acolher também graduandos e pesquisadores independentes.

A conferência de abertura tem como tema Racializando a historiografia. Participam do debate o professor Marcus Vinicius Freitas Rosa, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) e o doutorando Fritznel Alphonse, do PPGH/UFRGS. A mediação será de Melina Perussatto, professora na rede municipal de educação de São Leopoldo e pós-doutoranda no Programa de Pós-Graduação em História da Unisinos. A transmissão acontece no dia 1º de setembro, às 19h, pelo canal do IFCH no YouTube.

Mais informações e inscrições para ouvintes no site do Encontro.